FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 13 059

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A falsificação da História

No dia 12 de Abril, em que passou o décimo quarto aniversário da morte de Franklin Roosevelt, o afastamento dos inspiradores da politica que, em seguida ao termo das hostilidades, foi adoptada pelas nações ocidentais, para opor á que ele concebera e começára a pôr em prática, rematou o seu malogro, o qual se regista numa altura em que nenhuma outra foi prevista para a substituir. O presidente dos Estados Unidos que, graças a dons excepcionais de previsão e tenacidade, deu ao seu país um lugar incomparável no concerto das nações civilizadas e na hierarquia internacional, morreu antes de ver coroada de êxito a sua obra. O seu desaparecimento prematuro te-

(Continua na página seguinte)

Em 18 de Abril:

cheg da do «Lusitânia» aos penedos de S. Pedro

Conforme noticiámos, o Aero Clube de Portugal leva a efeito amanhã, pelas 10 horas, dentro do programa comemorativo do seu cinquentenário, a colocação de uma lápida nos jardins da torre de Belém, para assinalar a partida, da doca do Bom Sucesso, em 30 de Março de 1922, do hidroavião «Lusitania», em que Sacadura Cabral e Gago Coutinho concluiram, em 18 de Abril do mesmo ano, a travessia atlantica, cobrindo a etapa da Cidade da Praia aos penedos de S. Pedro. O feito dos dois aviadores portugueses será evocado pelo sr. dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», que acompanhou como reporter algumas das fases mais emocionantes da viagem.

Ao acto assistem os srs. Presidente da Republica, ministro da Marinha e outras entidades oficiais.

Centenas de milhares de pessoas

atingidas no Uruguai e na Argentina

pelas cheias devastadoras

que causam vitimas e prejuizos incalculáveis

MONTEVIDEU (Uruguai), 17 — Mais de 300.000 pessoas sinistradas, na maioria sem tecto, destruição total das pontes, das estradas, e de qualquer outro meio de comunicação — estando os próprios aeródromos inutilizados — nos territórios do Norte, do Centro e do litoral, e estragos incalculáveis, tal é o balanço provisório das cheias causadas por quinze dias de chuvas diluvianas que ameaçam o Uruguai com uma catástrofe sem exemplo. As cheias do rio Paraná alastram, também, por vastas áreas da região fronteiriça da Argentina, da Bolivia, do Brasil e do Paraguai. São as piores inundações jámais registadas na história moderna da América do Sul e os estragos materiais ascendem a cifras que correspondem a muitos milhões de contos.

As águas do rio Uruguai inundaram, igualmente, as localidades de Bentos, Carmelo, Nueva, Palmira e San Lacazé, das quais foram dificilmente evacuadas centenas de famílias. Em muitos locais, as centrais hidroeléctricas estão totalmente inundadas e há o perigo iminente de se registar uma completa falta do fornecimento de energia eléctrica, no país, onde continua a chover torrencialmente.

As cheias cobrem três quartas partes do território nacional, causando as maiores devastações de que há memória.

Estado de emergência nacional

O Governo declarou o estado de emergência nacional. O rio Negro transbordou em muitos locais, inundando vastas áreas e destruindo as culturas e milhares de cabeças de gado.

O Conselho Nacional do Governo está em reunião permanente, empenhando-se em coordenar os socorros e em tomar medidas excepcionais de segurança. O chefe do Governo, dr. Martin R. Echegoyen, informo o povo, pela radiodifusão, de toda a extensão do desastre e exortou a cooperação de todos para que ajudem as forças da ordem e os bombeiros a acudir aos sinistrados. O que mais

(Continua na 11.ª página)

Aguarda-se em Washington

a nomeação de Christian Herter

para substituir Foster Dulles

nas funções de secretário de Estado

WASHINGTON, 17. — Tornava-se cada vez mais forte a opinião de que Christian Herter sucederá a John Foster Dulles como secretário de Estado, a despeito de dúvidas em alguns círculos, de que o secretário-adjunto, que conta 64 anos e sofre de artrite, possua a energia necessária para desempenhar o cargo.

Enquanto o Mundo aguardava a decisão do presidente Eisenhower circularam notícias segundo as quais o presidente insistira em Herter, que partiu, durante a noite, de comboio, a fim de descansar durante o fim de semana na Carolina do Sul. Era acompanhado apenas pela esposa.

Funcionários do Departamento de Estado disseram que Herter decidira, já há algum tempo, ter estas férias e uma lacónica comunicação do Departamento de Estado

(Continua na ultima página)

O dr. Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental e candidato á Presidência da Republica, mesmo com 82 anos entretem-se a jogar a laranjinha, nas suas férias em Itália...

Depois de informado da gravidade do estado de Foster Dulles, o presidente Eisenhower, visívelmente preocupado, abandona o hospital onde se encontra o enfermo

Nota do dia

PRIVILÉGIOS

Os problemas do transito inscrevem-se hoje no primeiro plano das preocupações policiais e municipais em todos os países. São numerosos, complexos e difíceis de resolver. Um dos aspectos que mais dificuldades oferecem é, sem duvida, o da arrumação dos carros. Todas as grandes cidades procuram resolvê-lo aumentando o numero de parques e recorrendo a parques subterraneos que absorvem grande numero de carros descongestionando ao mesmo tempo a superfície. Em Lisboa, nesta matéria, não passamos ainda do zero inicial. Por outro lado, os automobilistas deparam a cada passo com anomalias e privilégios que não se explicam e dificilmente se podem aceitar. Na assembleia do A. C. P. que ontem se realizou, o sr. dr. Viana Fernandes chamou a atenção para o que se passa em determinadas zonas de estacionamento proibido, nas quais há pessoas que gozam do privilégio de poder arrumar os seus carros, sem se saber por que carga de água. Enquanto por um lado se leva ao exagero o cumprimento da lei, multando automobilistas que deixaram ficar, inadvertidamente, uma roda sobre o passeio ou arrumaram o seu carro numa esquina com dois palmos a menos da distancia regulamentar, por outro lado consente-se que numerosos condutores — os tais privilegiados sobre os quais a lei não tem alçada — arrumem onde lhes dá na real gana, em cima dos passeios, em cima das esquina e, se for preciso, nas barbas da Polícia. Não será a lei igual para todos?

A inauguração oficial

da Feira das Industrias Portuguesas

pelo Presidente da República

Aspecto da nave central da F. I. P.-59 (Ler notícia na página central)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA

Tendências do mercado financeiro

Não podem ter causado surpresa nem desagrado em ninguém as afirmações do recente estudo da O. E. C. E. sobre «a situação e problemas» da economia portuguesa, a que já em devido tempo se fez aqui referência: que o primacial objectivo da nossa política económica deve ser o de se alcançar, tão rápidamente quanto possivel, um ritmo satisfatório de desenvolvimento da produção nacional; e que a evolução registada nos ultimos anos tem sido, nessas matérias, «um pouco decepcionante». Os peritos da organização acentuaram, naquele es-

(Continua na 17.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Uma anomalia nos serviços aduaneiros do Porto

Ajudantes que não podem exercer a sua profissão

PORTO, 17. — Eis um caso extraordinário, para o qual chamamos a atenção da Direcção-Geral das Alfandegas, visto tratar-se, segundo nos informam, de uma verdadeira anomalia.

Na Alfandega do Porto estão a ser demitidos muitos ajudantes de despachante, alguns dos quais com mais de trinta anos de serviço efectivo. Que fizeram esses ajudantes de despachante? Cometeram algumas irregularidades? Nada disso. A demissão desses servidores é pura e simplesmente fundamentada no facto de alguns deles se encontrarem a trabalhar fora do edifício da Alfandega, nos escritórios dos despachantes de quem são... ajudantes.

A direcção daquela estabelecimento aduaneiro ordenou que a todos os ajudantes de despachantes oficiais fosse cancelada a respectiva cédula, desde que exercessem as suas funções fora do edifício da Alfandega, exigindo que trabalhem exclusivamente dentro das dependências do mesmo. A medida parece bem aplicada em relação a certos ajudantes eventuais e meramente *nominais* que têm *posições definidas e estranhas aos serviços aduaneiros*, visto que havia alguns até com cursos superiores e que foram nomeados ajudantes por interesse de alguns despachantes oficiais no propósito evidente de terem quem lhes guarde uma futura posição para um filho, ou um simples amigo, isto em detrimento de ajudantes com mais direitos, incontestávelmente.

Mas o caso muda de figura completamente e adquire aspectos de flagrante e lamentável injustiça em relação aos *ajudantes profissionais* que trabalham nos escritórios dos despachantes e que nunca tiveram outra profissão. Alguns há que são chefes de família com grandes encargos, e vêem-se agora em face de uma situação que lhes foi imposta e que lhes acarreta graves prejuizos, pois que terão de enfrentar as consequentes e naturais dificuldades para se adaptarem a outras profissões, se é que poderão conseguir iniciar-se nelas, quando levaram uma vida inteira a trabalhar em serviços aduaneiros. Assim, verifica-se que *vai pagando o justo pelo pecador*, o que não está certo, e impõe-se uma revisão justa, de modo a que os inocentes não sejam também vítimas da degola, embora esta se possa fundamentar em propósitos respeitáveis e até moralizadores.

A situação criada aos que, de facto, sendo ajudantes profissionais dos despachantes oficiais, com estes trabalham nos seus respectivos escritórios, não parece justa de maneira alguma. O curioso é que a lei permite aos despachantes trabalharem nos seus escritórios instalados fora do edifício da Alfandega, e não se compreende que aos seus respectivos ajudantes, *ajudantes de facto*, não seja concedida a mesma facilidade. As profissões de despachante e ajudante de despachante, são liberais, embora a um e outro seja conferido diploma de funções publicas, e é-lhes legalmente permitido ter escritório fora do edifício da Alfandega, como acontece com elevado numero deles em Lisboa e no Porto, para poderem mais fácilmente desembaraçar os seus serviços.

Há mesmo despachantes que, raramente, aparecem na Alfandega, mas encontram-se nos seus escritórios orientando os seus serviços de despachos, visto que o Regulamento Aduaneiro não os obriga a trabalhar sómente dentro do edifício da Alfandega, nem os proibe de trabalharem cá fora, havendo ainda que atender aos lugares (3) de que o despachante dispõe na sua banca dentro da Alfandega. Por isso, é perfeitamente compreensível que aos ajudantes deva ser aplicado o mesmo Regulamento, tanto mais que as funções do ajudante são exercidas conforme as necessidades e interesse dos serviços do seu despachante. É muito fácil conhecer-se as funções que cada um desempenha através do respectivo sindicato.

Se se impõe que os ajudantes só poderão exercer funções dentro do edifício da Alfandega, o que, a nosso ver, é impraticável, e a manter-se esta decisão, não poderão estes ajudantes tratar de quaisquer serviços fora da Alfandega, junto dos Organismos Corporativos, Bancos, Companhias de Navegação, etc., visto que os serviços externos contrariam a decisão tomada, e todos os despachantes, no caso de ordenarem aos seus ajudantes que façam esses serviços externos, imprescindíveis á mecanica do trabalho, sujeitarão implicitamente os seus empregados a serem castigados com a pena máxima, ou seja com o cancelamento das respecti-

(Continua na 8.ª página)

Uma conferência do prof. Gerard Marcy na Faculdade de Direito

O prof. Gerard Marcy, da Universidade de Aix-en-Provence, proferiu esta manhã, na Faculdade de Direito, uma lição subordinada ao tema «Le contrôle des changes en Grande Bretagne depuis 1935».

O prof. Marcy, que foi apresentado pelo prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), a uma assistência constituida por alunos, professores e pelo director da Faculdade, prof. dr. Galvão Teles, como um dos mais destacados economistas franceses, começou por se referir á situação cambial emergente da eclosão da 2.ª guerra mundial que conduziu á delimitação da chamada «zona do esterlino» e ao estabelecimento de acordos cambiais bilaterais. Falou depois dos diversos problemas inerentes a esta «zona» e terminou diagnosticando um regresso á convertibilidade expresso já na entrada da «zona do esterlino» para a União Europeia de Pagamentos.

Regressou a Londres o marechal «sir» Brian Reynolds

No avião especial que o trouxera a Lisboa, seguiu para Londres, depois de alguns dias de visita oficial ao nosso país, o marechal «sir» Brian Reynolds, comandante-chefe das Forças Aéreas do Atlantico Este, que conferenciou com o ministro da Defesa Nacional, subsecretário de Estado da Aeronáutica e outras entidades militares e realizou visitas á Base Aérea do Montijo.

No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, brigadeiro Francisco Chagas, comandante interino da 1.ª Região Aérea, tenente-coronel Vasconcelos Guimarães, comandante do Aeródromo Base Aérea 1, major Tamagnini Barbosa, comandante Cecil Garton, comandante Beet, adido naval á embaixada britanica e major Sérgio da Silva, subdirector do aeroporto.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será no próximo Domingo, dia 19 de Abril de 1959, interrompida a corrente eléctrica, nas zonas abaixo indicadas:

1.ª ZONA — Zona da Baixa, por períodos diversos e alternadamente. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Azinhaga do Alto do Varejão, Caminho do Alto do Varejão e Quinta dos Peixinhos. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Estrada da Circunvalação a Algés e Forte do Alto Duque. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Toda a zona de Xabregas, apanhando as Fábricas Portuguesa de Tabacos e de Tecidos A Oriental. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Toda a zona do Bairro da Madre de Deus e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Toda a zona de Marvila e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — Toda a zona do Beato e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª ZONA — Toda a zona do Poço do Bispo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

9.ª ZONA — Rua Vale Formoso de Cima e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.ª ZONA — Rua Vale Formoso de Baixo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

11.ª ZONA — Rua da Ameixoeira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

12.ª ZONA — Ruas Neves Costa, Machado, Norte a Carnide e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

13.ª ZONA — **Toda a zona da Venda Nova e imediações, Consumidores alimentados em Baixa Tensão.** (Das 7 ás 15 horas).

14.ª ZONA — **Bairro das Cruzes e imediações (á Venda Nova).** (Das 7 ás 15 horas).

15.ª ZONA — **Idanha e imediações.** (Das 8 ás 15 horas).

16.ª ZONA — **Massamá e imediações.** (Das 8 ás 15 horas).

17.ª ZONA — Alcantara Mar e imediações (Sociedade Estoril). (Das 8 ás 12 horas).

A falsificação da História

(Continuação da página anterior)

ve consequências cuja extensão e gravidade é hoje possível avaliar, na perspectiva do tempo.

A sua memória foi velada, quando não conspurcada, por uma falsificação intencional da História, a qual não basta para enfrentar as situações e resolver os problemas que elas incessantemente põem. O homem de Ialta avultou, nos folhetins arquitectados pelos seus detractores, para substituir a investigação conscienciosa e os juizos independentes, como um arqui-apaziguador dos Sovietes. Nada mais falso e perigoso. Mas os riscos que a falsificação acarretou não foram tidos em conta pelo que, dos dois lados do Atlantico, estavam interessados nessa tarefa deplorável.

Que sabem de Ialta os improvisadores de interpretações «à posteriori», ajeitadas ao sabor das suas preferências e tendências? Quantos leram, mesmo sumàriamente, os relatos autorizados dessa conferência decisiva, da sua preparação, dos seus tramites, do seu epílogo? Que fundamentos estão em condições de, legitimamente, invocar para nele assentar a versão de que Franklin Roosevelt alt praticou os erros e cometeu as faltas de que os seus censores apaixonados o acusam, indo ao ponto de lançar sobre as suas intenções a suspeita de uma premeditada rendição ante a vontade do ditador soviético?

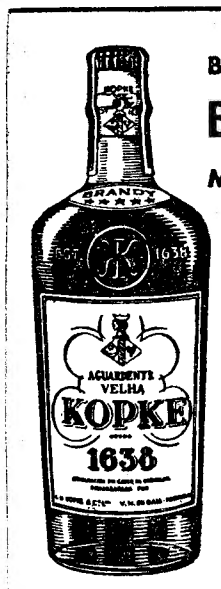
Nada do que em Ialta se tratou e resolveu se envolve em mistério ou segredo. Está escrito e documentado numa vasta bibliografia de historiadores e memorialistas em cujo número figuram severos críticos do idealismo rooseveltiano, homens de Estado, como Churchill, testemunhas desse episódio capital, como Hopkins, chefes militares, como o almirante Leahy, diplomatas que a tudo assistiram, como Sttettinius. Os seus depoimentos não consentem a interpretação abusiva e escandalosa do que em Ialta se passou e de que ninguém medianamente informado pode alegar ignorancia. A falsificação da História, arquitectada á volta de Ialta, visava a política de Roosevelt para a paz e isso explica a deturpação dos pensamentos em que se alicerçava.

A intervenção dos Estados Unidos na segunda conflagração mundial foi um acontecimento a que poucos podem equiparar-se pela natureza e repercussões. Roosevelt, seu artífice contra a incompreensão da maioria dos Americanos, para os quais a neutralidade era o refúgio cómodo dos seus interesses e egoismo, emprestou-lhe uma intenção superior que transcendia os objectivos limitados da grandeza nacional. Ninguém como ele trabalhou para evitar que a noite nazi descesse sobre a Humanidade. O empréstimo e arrendamento e a Organização das Nações Unidas têm a marca da sua visão e da sua generosidade.

E' falso que, em Ialta, Roosevelt cedesse qualquer coisa de essencial ou acessório pelo que á segurança futura do Ocidente dizia respeito. Os acordos ali celebrados nada tinham com a sorte mais tarde reservada aos países da Europa Oriental. A politica dos seus sucessores deu aos Sovietes a liberdade de movimentos de que estes usaram no rescaldo do conflito. Na Europa e no Extremo Oriente, os benefícios acordados á União Soviética, em troca da sua intervenção na guerra contra o Japão, ninguém se atreveria a discuti-los quanto mais a contestá-los, tão reduzidos eram em comparação com a contribuição daquele país para a vitória da coligação anti-hitleriana.

Estas verdades incontestáveis e estas realidades conhecidas foram deformadas e apresentadas como pilares da rendição do Ocidente e ponto de partida para os desaires da sua diplomacia. Atribuir ao então presidente dos Estados Unidos esse malefício nada custou aos detractores da sua memória, que paira muito alto na admiração dos povos para ser ofuscada por tão grosseira mistificação.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAFE' SANTOS.



NOVIDADES EM CASEMIRAS E TECIDOS PARA CASACO D'HOMEM, TIPO SPORT
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
TECIDOS ALVINIZ
16, Largo do Carmo

Albano Garcez, L.da
fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos quimicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dicado clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498

Cafiaspirina
BAYER
CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

tuba espuma sêca

CENTENAS DE ESCUDOS DE ECONOMIA! LIMPEZA A SECO DE CARPETES E PASSADEIRAS, ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS E DE MÓVEIS, PELAS SUAS MÃOS E NA SUA CASA!

Sensacional produto da Química Alemã

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

O prof. Diogo Furtado

deu uma lição no Instituto de Oncologia

No Instituto Português de Oncologia realizou ontem ao meio dia a 3.ª e utima lição da série sobre tromboses cerebrais, o prof. Diogo Furtado.

Começou o distinto clínico por se referir ao diagnóstico do grande amolecimento silvico profundo.

Procurando estabeleceh os dados clínicos mais seguros para o diagnóstico diferencial com a hemorragia e os tumores cerebrais. Apontou as dificuldades deste diagnóstico, através de alguns casos clínicos, que referiu, e salientou o valor da angiografia cerebral e electroencefalografia como meios auxiliares desse diagnóstico.

Depois referiu-se ao prognóstico das tromboses cerebrais, próximo e a distancia, comparando-o com o da hemorragia.

Por ultimo ocupou-se longamente da terapêutica das trombases cerebrais. Depois de ter tratado das medidas gerais de tratamento médico e do possível papel da cirurgia nas tromboses carotídeas, referiu-se ás intervenções sobre o simpático cervical, á acção dos vasodilotadores, cujo emprego preconiza, ao possível papel dos corticosteroides, e sobretudo á terapêutica anticoagulante, discutindo os resultados pessoais e alheios, que o levam á conclusão da sua utilidade.

CASA DAS BEIRAS

A Casa das Beiras vai comemorar o 44. aniversário da sua fundação, levando a efeito, no dia 2 de Maio, uma festa dedicada aos seus associados. No dia 3 do mesmo mês, pelas 13 horas, haverá um almoço de confraternização beiroa entre os sócios desta agremiação e seus amigos. A inscrição encontra-se aberta na secretaria da Casa das Beiras.

F. I. P.

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS

10.º ANIVERSÁRIO

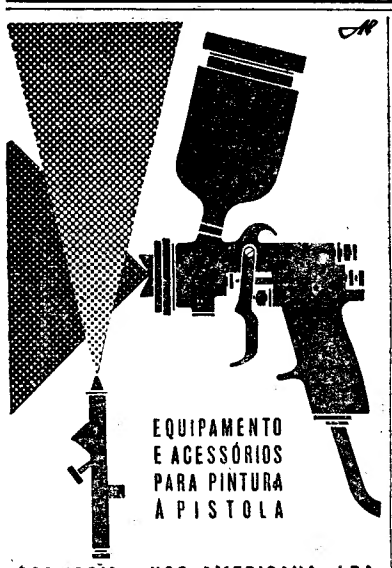
AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

ABERTURA DE 1959 PARA O PÚBLICO

UMA NOVA VISÃO DO GRANDE CERTAME ANUAL DAS NOSSAS ACTIVIDADES INDUSTRIAIS

Sábados e domingos, das 15 ás 24 horas
Outros dias, das 17 ás 24 horas

Carreiras sucessivas de eléctricos e autocarros da Carris até junto do Pavilhão da FIP, na Junqueira



SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA · PORTO · FARO

Abastecimento de água

a várias localidades

De Norte a Sul do País, as obras de abastecimento de água continuam a ocupar lugar de destaque nos planos de actividade das autarquias locais, estendendo-se em muitos casos os seus benefícios até ás povoações de menos numerosa população.

Entre muitas obras de abastecimento foram concluidas as de Valongo, Oliveira de Azeméis, Ericeira e Ponte do Lima, nas quais foram aplicados quarenta e um quilómetros de tubos de fibrocimento CIMIANTO. Encontram-se também em curso e em vias de conclusão os abastecimentos de água a Valença do Minho, Póvoa do Varzim, Aldeia Nova de S. Bento, Alvalade do Sado, Portimão e Fuzeta, nas quais já foram empregados sessenta e quatro mil metros de tubagens de fibrocimento CIMIANTO, número bastante elucidativo quanto ao incremento que as obras desta natureza vêm alcançando por todo o País nos últimos anos.

50 % DE DESCONTO

Advogados, Estudantes e Funcionários Públicos, etc.

CÓDIGO CIVIL PORTUGUÊS

Aprovado por carta de lei de 1 de Julho de 1867 — Edição actualizada de harmonia com o Decreto n.º 19.126, de 16 de Dezembro de 1930, contendo as **Leis de Família**, a parte da **Concordata com a Santa Sé**, referente ao Casamento, e o Decreto n.º 30.615, de 25 de Julho de 1940. Contém ainda um índice remissivo optimamente organizado pelo advogado Dr. A. Augusto da Silva — Bela edição com epígrafes aos artigos

1 vol. com 750 páginas, 60$00 ——— Só DURANTE 15 DIAS, 30$00

Remete-se a quem enviar 30$00 (metade do seu valor) em selos ou vale postal á

LIVROLÂNDIA, LDA. —— Rua Poiais de S. Bento, 119 —— LISBOA

Mais de 5 mil contos

para obras de agricultura

Por despacho do secretário de Estado da Agricultura, a Junta de Colonização Interna concedeu empréstimos na totalidade de 5.453.100$00 a agricultores dos distritos de Aveiro, Beja, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Porto, Santarém, Setubal e Vila Real.

Estes empréstimos, destinam-se à realização de obras de rega, enxugo, defesa contra a erosão, surribas, arroteias, novas plantações, construções rurais, construção e equipamento de oficinas tecnológicas, aquisição de máquinas e alfaias agrícolas e outros melhoramentos.

A Central Leiteira

foi hoje visitada pelos veterinários espanhois

Após terem, durante a manhã, participado numa reunião de trabalho com os seus colegas portugueses dos Serviços de Produção e Comércio de Lãs, na Junta Nacional dos Produtos Pecuários os veterinários espanhois visitaram esta tarde a Central Pasteurizadora do Leite, onde foram recebidos pelo respectivo director, sr. dr. Inácio dos Santos. Apreciaram pormenorizadamente as variadas operações a que o leite é submetido e admiraram a modelar organização daquele estabelecimento

HOSPITAIS CIVIS

Os drs. Leopoldo da Cruz, Laires, assistente de clínica cirurgica e Ludgero Eugénio Pinto Basto, assistente de clínica médica, foram exonerados, a seu pedido, dos cargos de adjuntos do director do banco e serviços de urgência dos Hospitais Civis de Lisboa.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom cafe, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 25600

TRIBUNAIS

Começou o julgamento

dos diversos implicados no desvio de 10 mil contos

O 4.º juizo criminal da Boa Hora reuniu-se, esta tarde, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Borges da Gama, e tendo como ajudantes do procurador da Republica, os srs. drs. Manuel Lopes e Maia Gonçalves, para o importante julgamento relacionado com o caso do desfalque de cerca de 10.000 contos na Companhia do Papel do Prado.

Estão incriminados e presos, sem admissão de fiança José Arnaldo Hortas, de 56 anos, comerciante, natural de Gouveia; João Gomes, de 59 anos, comerciante, de Faro; Carlos Augusto Coelho, de 65 anos, proprietário de Azambuja; e José Pereira Pinto, de 54 anos, industrial, de Igreja Nova, comarca de Tarouca.

A defesa está confiada aos srs. drs. prof. Adelino da Palma Carlos, Manuel Sertório, Pedro Domingues dos Santos e Eridano de Abreu. A lesada é representada pelo sr. dr. prof. Fernando Olavo. Figuram oito declarantes, quatro testemunhas de acusação e sessenta de defesa. O Ministério Publico acusa o réu Arnaldo Hortas: durante mais de trinta anos e até o fim de 1952, foi empregado da Companhia que então tinha a sua sede na Rua dos Fanqueiros, 278-2.º; durante esse tempo, exerceu vários cargos, sendo primeiramente escriturário e, por ultimo, guarda-livros. Superintendia ainda na movimentação da Caixa, cujas altas importancias lhe eram confiadas para as escriturar e lhes dar o destino que pela direcção fosse ordenado. Desde data indeterminada, mas não anterior a 1949, o guarda-livros começou a apoderar-se de quantias que atingiram o montante de 2.033.000$49, que gastou em seu proveito em Lisboa e noutras localidades.

A posição do segundo incriminado, João Gomes, segundo o despacho de pronuncia, estabelece que foi, durante muitos anos o principal fornecedor da companhia em matérias-primas: trapo, papel usado e aparas.

Desde Julho de 1946 até fing de 1952, por solicitação deste incriminado, o Hortas fez incluir, nas guias de entrega de matérias-primas feitas pelo João Gomes, quantias representativas dessas mercadorias, pelo que passou a constar da escrita que o Gomes tinha créditos sobre a Companhia de Papel do Prado no total de 28.999$70, além do que lhe era devido pelos fornecimentos. Segundo se lê no despacho de pronuncia, em 1946, a Companhia atravessava uma grave crise financeira. Foi por isso que ela, até fins de 1952, solicitou, por diversas vezes, ao João Gomes, empréstimos que este satisfazia. O credor, então, desde Abril de 1951 a Agosto de 1952, fez constar na sua conta-corrente que entregara á Companhia do Papel do Prado 993.206$40. Esta cifra é, porém, contestada pelo Ministério Publico, pois de tais quantias nada o João Gomes entregara. No entanto, exibindo a conta-corrente á Companhia e invocadas essas supostas entregas, conseguiu que lhe fossem aceites os saques liquidados nos seus vencimentos. O processo alude a outros factos, baseados no mesmo sistema, surgindo, então outras verbas levantadas, uma de 1.376.801$43.

Segue-se o inculpado Carlos Augusto Coelho. Desempenhou funções de director-delegado da Companhia do Papel do Prado de 1925 a 1952. A partir de data indeterminada, levantou dos cofres da Companhia 3.036.063$00, que também gastou em seu proveito.

Por ultimo, o José Pinto esclarece o processo que entrou para a gerência em 1932, como secretário da direcção, tendo, mais tarde, desempenhado as funções de director, de 1939 a 1952, inclusive, e que, de 1945 a 1952, fez levantamentos indevidos que atingiram 2.099.958$90, que dissipou em seu benefício.

A audiência desta tarde é preenchida pela leitura das extensas contestações, interrogatórios dos réus e inquirição de algumas testemunhas.

A apreciação do pleito deve demorar umas três ou quatro sessões.

Os trabalhos são suspensos á noite.

E' lida esta noite a sentença referente ao crime da Calçada do Caetanos

No 3.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Fernandes Nogueira, principiaram esta tarde os debates do processo referente ao taberneiro Alípio da Costa e Silva, de Viseu, o qual, na manhã de 4 de Junho do ano passado, quando passava, pela segunda vez, junto do depósito de leite da Calçada dos Caetanos n.º 5, entrou ali e, quase sem discussão, desfechou um tiro de pistola na cabeça do respectivo encarregado José Vaz, de 26 anos, de Ferreira do Zêzere causando-lhe morte imediata. Determinantes do crime: o adultério da mulher do criminoso com a vítima, e ofensas á honra por parte deste áquele.

Aberta a sessão, o sr. dr. Lopes de Melo, ajudante do procurador da Republica, fez um ataque cerradissimo ao réu, afirmando que este premeditara o crime; que fora á sua terra buscar uma pistola antiga com manifesta intenção de praticar o homicídio voluntário; que o Alípio dissera a várias pessoas que procuraria provas para intentar a acção de divórcio e quando as teve, em vez de mover o processo decidiu, serenamente, perpetrar o crime de morte. Salientou que o réu fora culpado da conduta da mulher, porquanto, ele é um anormal, a ponto de a mulher o abandonar por lhe repugnar o marido. Pediu o rigor da lei.

O dr. Grácio Ribeiro, da acusação particular, salientou a amizade do assassino com a vítima, indo ambos ao cinema, pedindo-lhe dinheiro emprestado, chegando até a acolhê-lo na sua casa que é mesmo dentro do estabelecimento misto —taberna e mercearia—na Rua Nova do Loureiro. Colaborando na doutrina exposta do Ministério Publico pediu também a pena correspondente ao homicídio voluntário. Por ultimo, o dr. António Alvim, patrono do taberneiro, alegou contra as afirmações dos oradores antecedentes, salientando a vergonha do seu constituinte ultrajado com a conduta da mulher com a vítima, além de ofensas publicas por palavras que atingiam a sua honra. Depois de descrever os antecedentes da tragédia, pediu a absolvição.

Ao princípio da noite, o colectivo reune para deliberar. A sentença deve ser lida cerca das 21 horas.

O caso dos 1.559 contos

No colectivo do 1.º juizo criminal, presidido pelo corregedor dr. António de Almeida Moura, prosseguiu e deve terminar á noite a inquirição das ultimas testemunhas de acusação e de defesa do julgamento de Maria de Lourdes Lourenço, e de seu marido João Martins Lourenço, de Ilídio Pereira Barata Carvalho e de José Barata de Carvalho, envolvidos no desvio de papel no montante de 1.559 contos, praticado na Sociedade Comercial de Papelaria, Limitada, de Lisboa, assistente no processo, e representada pelo dr. Beça Pires.

Os depoimentos prestados foram demoradamente analisados pelos drs. Castanheira Lobo, que defende o casal; Vasconcelos de Carvalho, defensor do Barata de Carvalho, e Vitorino de Almeida, patrono do Ilídio Pereira.

A audiência não termina ainda hoje, devendo a sentença ser conhecida só na próxima sexta-feira.

A situação do pessoal

da industria de conservas de peixe

O ministro das Corporações recebeu os srs. Filipe da Nazaré Fernandes, José Joaquim Mendes Furtado, José de Oliveira Marques, Ricardo Correia e Valentim de Almeida, respectivamente, vice-presidente da corporação da Pesca e Conservas e membros da comissão da secção de conservas da mesma corporação, com quem tratou de assuntos de interesse para o funcionamento do referido departamento e trocou impressões sobre a situação do pessoal ao serviço da industria de conservas de peixe.

CONDES

APRESENTA ESTA NOITE ÀS 21.30

TOTÓ, VITTORIO... e a MÉDICA!

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA COM UM ELENCO FABULOSO

TOTÓ, VITTORIO DE SICA, ABBE LANE

TEDDY RENO, TITINA DE FILIPPO e DARRY COWL!

(Maiores de 12 anos)

EMOÇÃO SENSACIONAL!

UM POÇO DE PETRÓLEO TRANSFORMA NUM BRASEIRO INFERNAL O LAGO MARACAIBO... SÓ ELE TINHA CORAGEM PARA O APAGAR!

AMOR IRRESISTIVEL!

ELA SÓ CONHECIA O AMOR QUE DESCREVIA NAS SUAS NOVELAS... ATÉ QUE ELE LHE REVELOU O QUE É UM HOMEM!

INTEIRAMENTE FILMADO NA VENEZUELA COM VISTAS MARAVILHOSAS DE CARAÇAS!

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

COM ABBE LANE · FRANCIS LEDERER

PRODUTOR E REALIZ. MICHAEL LANDON · JOE E. ROSS · ARGUMENTO CORNEL WILDE · TED SHERDEMAN

DUMA NOVELA DE STIRLING SILLIPHANT

SOLOS DE GUITARRA DO COMPOSITOR LAURINDO DE ALMEIDA

TECHNICOLOR®

É um filme Paramount

AS 21.30

HOJE-ESTREIA no MONUMENTAL

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — **A mulher que sabia sofrer** — **MARACAIBO** — **OLHOS NEGROS** — DE HOJE — **Totó, Vittorio... e a médica!** — EDEN — MONUMENTAL — AVIS — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Uma comédia deliciosa
A VERDADE ACERCA DAS MULHERES
em Tecnicolor com **Julie Harris** e **Diana Gilento**

EDEN TEL. 20768
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
O filme em «Superfilmscope»
A MULHER QUE SABIA SOFRER
com **Anna Maria Ferrero** e **Massimo Serato**
(Adultos — 17 anos)
A's 15,30 e 18.30
«UM CRIME NA RIVIERA»
(Adultos — 17 anos)

CONDES TEL. 22523
21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
O maior êxito de gargalhada com um elenco fabuloso!
TOTÓ, VITTORIO... E A MÉDICA!
com **Totó, Vittorio de Sica** e **Abbe Lane**
A's 18.15 (Adultos) 19.ª Ses. do ciclo «Acção e Aventura» o emocionante filme «**O espião invisível**», com Ray Milland.

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
5.ª SEMANA
A voz prodigiosa de **JOSELITO**
O PEQUENO PASTOR
Rigoroso Exclusivo de Epoca em Eastmancolor — Panoramico

ROYAL TEL. 845037
A's 21 (M/12 anos)
KRONOS
c/ Jeff Morrow
CARGA DOS FUZILEIROS

LIDO TEL. 48560
Às 21 (M/17 anos)
Vistavision
A mulher que viveu duas vezes
c/ James Stewart
A GRANDE NOITE DE CASANOVA

TIVOLI TEL. 50595
A' tarde: Para todos
A' noite: Para M/ 12 anos
3.ª SEMANA do famoso filme em Scope e Eastmancolor
RAPSÓDIA PORTUGUESA
Realização de João Mendes
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite.

POLITEAMA TEL. 26309
15.15 - 18.15 e 21.30
EXITO TOTAL!
Arturo de Cordova e **Marga Lopez** na sensacional comédia de paixões proibidas
UM AMOR QUE NÃO MORREU
As mulheres perante um problema de infidelidade por culpa de certos homens...
(Adultos — M. 17 anos)

ALVALADE Telefone 763080
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma comédia deliciosa
A VERDADE ACERCA DAS MULHERES
com **Julie Harris** e **Diana Gilento**

CAPITÓLIO TEL. 27493
Às 21 (M/12 anos)
Colorido
VIDA POR VIDA
com John Payne
Panoramico — Col.
S. O. S. METALUNA
com Jeff Morrow

AVIS Tel. 47163
21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
O filme mais deslumbrante e mais romantico do ano!
OLHOS NEGROS
com **Johana V. Koczian, Ivan Desny** e **Ewald Balser**

TERRASSE TEL 20912
A's 21 (M/17 anos)
SORTILÉGIO DE AMOR
IRMÃOS E ASSASSINOS

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
A TRAGÉDIA DO TITANIC
com Kenneth More

IMPÉRIO Tel. 55134/5 (M/17 anos)
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma obra impar da cinematografia europeia
O filme de **Robert Bressôn**
FUGIU UM CONDENADO À MORTE
com **François Leterrier**
A's 18.30 — Festa de homenagem a **Luis Piçarra**, com vedetas do teatro, rádio e televisão. — (M/12 anos).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um novo amor desponta no Oriente!
Dirk Bogarde
Yoko Tani
O VENTO NÃO SABE LER
Eastmancolor

ROMA Telef. 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma visão honesta e sincera do problema da delinquência juvenil
RAPARIGAS NA NOITE
com **Harwey Lembeck** e **Joyce Holden**

MONUMENTAL TEL. 55131
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Inteiramente filmado na Venezuela com vistas maravilhosas de Caracas
MARACAIBO
com **Abbe Lane, Francis Lederer** e **Michael Landon**
O incêndio do petróleo só ele o apagou. O amor verdadeiro só ele lho revelou.

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Cinemascope Techn.
A POUSADA DA 6.ª FELICIDADE
c/ Ingrid Bergman

CINEMA IDEAL
Às 21 (M/12 anos)
A ÚLTIMA BARRICADA
Sexto continente

SESSÕES CULTURAIS

na Escola Francisco Arruda

Amanhã, antes de principiar a sessão cinematográfica da série «Educação visual das ciências», narra o conto semanal o escritor e poeta dr. António Marques Matias.

Á noite, na mesma escola, representam-se as peças «Romão e Julieta», de Pierre Charles e «O caminho é por aqui», de Couto Viana.

Tomam parte o Orfeão e Grupo de Harmónicas Francisco de Arruda e, ainda, por gentil deferência, a Orquestra da Casa Pia de Lisboa.

Em MOURA o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites

Recintos de diversões

Hermínia Silva, Anita Guerreiro, Adelina Ramos, Lucília do Carmo, Maria Albertina, Maria da Conceição, Isabel de Oliveira, Quinita Gomes, Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto, Carlos Ramos, Fernando Farinha, Manuel Fernandes, Manuel de Almeida, António Alvarinho, Artur Ribeiro e os *Rapazes do Ritmo*, participam na festa que se efectua, no dia 30, no Salão Luso, para comemorar as bodas de prata de António Santos, como cantador humorístico.

— No Café Ribamar, na Cova da Piedade, que está a funcionar sob a direcção artística de Mário Lisboa, tem actuado com agrado, Manuel Carlos.

«BOITE DE NUIT» N-I-N-A (Adultos M. 17 anos)

Apresenta com enorme êxito

BALLET MONTPARNASSE

5 esculturais bailarinas 5

DIA 25 ESTREIA

MIGUELITO VALDÉS

Famoso cantor Sul-Americano

acompanhado por EL ABUELO

pam pam

BOITE DE NUIT (Maiores de 17 anos) | Av. Alm. Reis, 151-A (ao Chile) — T. 49246 e 40007

APRESENTA NUM EXCEPCIONAL «SHOW»

GINA MARIA

que confirma em Portugal os seus triunfos no estrangeiro

Alegre musica de dança, num ambiente de distinção, pelo Conjunto FLAMINGO, de ARTUR REBOCHO, com o animador italiano CESARE SABARESI

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No unico espectáculo que a companhia da Comédie Française vai realizar no Teatro de S. João do Porto serão representadas as peças «L'école des maris», de Molière e «Le jeu de l'amour et du hazard».

— A companhia do Teatro ABC deve chegar hoje a Lisboa, vinda de Guimarães, onde, no Teatro Jordão, representou a revista «Vinho Novo».

— Do elenco da Comédie Française que vem a Portugal, faz parte o actor Jean Marchat, que há anos actuou, com a sua companhia, no Teatro da Trindade.

— Da companhia de revistas que o empresário Giuseppe Bastos levará a Africa, em Junho, é primeira figura a vedeta Beatriz Costa.

— Efectua-se hoje, no Teatro da Trindade, o ensaio geral da peça «À espera de Godot».

— Amanhã, devem concluir-se as negociações para a exploração teatral do Capitólio, com uma companhia de revistas.

— O actor brasileiro António Spina, em viagem de recreio pela Itália, encontra-se em Milão.

— No Teatro Circo de Braga apresenta-se hoje, num espectáculo de variedades, o conjunto artistico «Comboio-Foguete».

— Anita Guerreiro foi convidada, a realizar, em Angola, com estreia em Luanda, uma série de 10 espectáculos.

— Oportunamente, a companhia do Teatro Monumental fará uma digressão artistica pela Provincia, com a comédia «Eles, elas e... os meninos».

— A actriz Maria Helena Matos concluiu o seu contrato com o empresário Vasco Morgado.

Em S. Carlos

canta-se hoje a ópera «A dama de espadas»

Será um grande acontecimento musical e artístico a estreia, hoje, á noite, no Teatro Nacional de S. Carlos, da célebre ópera «A dama de espadas», do compositor russo P. Tchaikowsky. Dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional um dos mais laureados chefes de orquestra da actualidade, o maestro Carlo Felice Cillario, que vem pela primeira vez ao nosso País.

Ricardo Moresco, que tem sido o regista de todas as óperas da presente temporada italiana será igualmente o regista de «A dama de espadas». Os belos cenários de Alfredo Furiga e o luxo do guarda-roupa serão outros motivos que contribuirão para o êxito do espectáculo, que se repetirá no próximo domingo, em tarde cultural.

«Intriga e amor»

no Teatro Nacional D. Maria II

Está a despertar excepcional interesse a estreia do drama de Schiller «Intriga e amor», marcada para a próxima semana, no D. Maria II, com o qual se comemora o bicentenário do nascimento do grande poeta e dramaturgo alemão do século XVIII. Tratando-se de uma obra clássica, de grande projecção em todo o Mundo, ela exige grandes responsabilidades de montagem. Considerando esse facto, Amélia Rey Colaço confiou ao dr. Erwin Meyenburg, a encenação de «Intriga e amor».

Na interpretação de «Intriga e amor» participam os mais categorizados elementos da companhia e o dr. Meyenburg contou, também, com a colaboração preciosa de Lucien Donnat, que concebeu a cenografia e a indumentária.

No Trindade

estreia-se amanhã «À espera de Godot»

E' o grande original da temporada, a obra que se impunha aprerente, inquietante, de choque e enorme comoção. Trata-se de «A' espera de Godot», de Samuel Beckett. São dois actos e um conflito que sobressaltaram o Mundo e fixaram para a posteridade o nome de um autor que até então não sentar entre nós, um teatro difehavia tentado a literatura dramática. Francisco Ribeiro enriquece assim — e de que maneira! — o brilhante repertório do Teatro Nacional Popular, ao apresentar ao publico português «A' espera de Godot», que ele próprio encenará e interpretará, na companhia de Fernando Gusmão, Costa Ferreira, Armando Cortês e João Lourenço. A estreia está marcada para amanhã, ás 21 e 45.

(Continua na 9.ª página)

EXCLUSIVOS TRIUNFO apresenta HOJE, ás 21.30 no EDEN

um filme que todos devem ver

A MULHER QUE SABIA SOFRER

com ANNA MARIA FERRERO
MASSIMO SERATO
SONIA ZIEMANN

Uma dúvida sobre a fidelidade de uma mulher bastou para pôr em perigo a sua felicidade conjugal

SUPERFILMSCOPE e FERRANIACOLOR * ADULTOS (Maiores de 17 anos)

Beatriz em «Fenómenos do Entroncamento»

A's 20.30 e 22.45 horas, no

VARIEDADES GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS PELA MAIOR COMPANHIA DOS ÚLTIMOS ANOS

CHAMPANHE SALOIO

com BEATRIZ COSTA—JOÃO VILLARET e COSTINHA Para ad. m/ 17 anos

DOMINGO, A'S 16 HORAS: ESPECTACULO A' TARDE

Villaret no «Paso-Doble»

A COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE

AVENIDA APRESENTA, ás 21.45 horas

TRIUNFALMENTE

A OBRA-PRIMA DE PIRANDELLO

SEIS PERSONAGENS EM BUSCA DE AUTOR

Esp. p.ª adultos M/ de 17 anos

Preços especiais para universitários, sócios da F. N. A. T. e filiados na M. P.

DOMINGO, A'S 16 H.: ESPECTÁCULO A' TARDE

O FILME MAIS DESLUMBRANTE E MAIS ROMANTICO DO ANO!

- BELEZAS NATURAIS INCOMPARÁVEIS
- O LUXO E A OSTENTAÇAO DA RUSSIA DOS CZARES
- AS GRANDES ORQUESTRAS DE ZINGAROS COM OS SEUS VIOLINOS MÁGICOS
- AS DANÇAS ESLAVAS
- UMA HISTÓRIA CHEIA DE ROMANCE E EMOÇAO

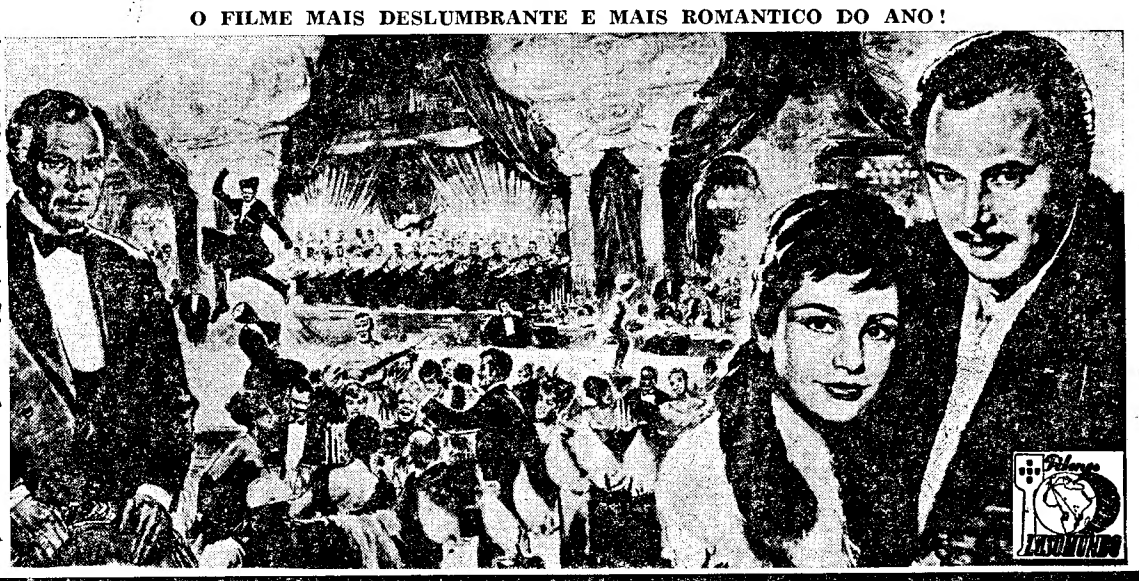
TUDO CONCORRE PARA DEIXAR O PÚBLICO ESTASIADO!

HOJE, às 21,45

GRANDE NOITE DE ESTREIA NO

AVIS

BILHETES A' VENDA PARA TODA A 1.ª SEMANA



(ADULTOS — Maiores 17 anos)

UMA ENCANTADORA REVELAÇÃO

JOHANNA V. KOCZIAN e IVAN DESNY

EWALD BALSER

THERESE GIEHSE

OLHOS NEGROS

Realização de PAUL MARTIN em EASTMANCOLOR

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

A ALEGRE REVISTA DO TEATRO MARIA VITORIA

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»

É UM ÊXITO MEMORÁVEL PARA A ALEGRE COMPANHIA DE

SALVADOR

COM

BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

AS 20.30 e 22.45 ADULTOS (M/17 ANOS)

Rosa dos Ventos

O amor é uma doença infecciosa, segundo o famoso bacteriologista alemão prof. Mohr, que descobriu junto dos casais de namorados um «micróbio até agora desconhecido» e pretende ter conseguido isolá-lo, analisando a atmosfera em torno dos bancos onde se sentam esses jovens pares. Para comprovar a veracidade da sua teoria, o prof. Mohr espalhou as suas bactérias nos lábios de um homem e de uma mulher que até esse momento se olhavam com absoluta indiferença — e logo eles caíram nos braços um do outro.

*

Jacques de Lacrettelle, num recente livro de crónicas, «Les maîtres et les amis», conta a impressão com que Marcel Proust ficou de Cocteau, após uma visita que este lhe fez, na casa do Boulevard Haussmann, onde o patriarca do romance psicológico moderno viveu e veio a morrer: «Tem o ar de uma sereia — disse Proust — com aquele nariz em aresta de peixe e os olhos fascinadores. Mas parece também um hipocampo».

*

A ambição do homem médio de Chicago preocupava os sociólogos daquela cidade norte-americana, que dirigiram a seguinte pergunta a 1.200 jovens: «Que espera e deseja da vida?». As respostas mais frequentes foram estas três: ganhar cerca de seis contos por mês (feita a equivalência para dinheiro português), ter quatro filhos e deixar á posteridade a recordação de «um bom tipo».

*

Perfez cinquenta anos a Liga Francesa de Protecção aos Cavalos, fundada pelo conde de Grammont. O marquês de Riencourt abriu uma subscrição entre os membros da Liga, para oferecer ao seu presidente, o advogado Louis Lespine, uma recordação simbólica em agradecimento da sua dedicação á causa dos «nossos irmãos chamados inferiores».

*

Após uma evasão movimentada, que conseguiu levar a bom termo, um preso da cadeia de Carbondale, nos Estados Unidos, regressou, tranquila e espontaneamente, á sua cela. Porquê? Porque se esquecera lá dos óculos!...

*

O «record» das mentiras do primeiro de Abril foi batido este ano por um jornal alemão, o «Frankfurter Abendpost», que publicou 19 artigos falsos, entre os quais anunciava a chegada á Terra de um foguetão vindo do planeta Venus, o divórcio da rainha de Inglaterra e o aparecimento de um macaco que falava russo.

*

O FAQUIR: — E agora, minhas senhoras e meus senhores, vou ingerir uma porção de carvão, de pedras e de pregos. Depois disso, engoliu um sabre e os quatro discos de uma sinfonia de Beethoven, mas antes vou fazer uma pequena subscrição que me permita comprar alguma coisa para o jantar...

UMA VOZ: — Então depois de comer tudo isso, ainda tem fome?

A ponte sobre o Tejo
terá um tráfego médio
de 20 mil veículos por dia

Na revista francesa de actualidade económica e técnica das estradas «Études Routiéres», no seu numero de Abril, vem um curioso artigo em que se foca o problema da ponte sobre o Tejo e seus diversos aspectos técnicos, económicos e sociais. O artigo é do correspondente da referida revista em Lisboa, que dá aos seus leitores uma nota da importancia do empreendimento, ao dizer que as despesas foram calculadas em 1.380 mil contos para a ponte, 200 mil contos para as vias de acesso á mesma, 830 mil contos para o tunel ferroviário e 270 mil contos para as suas vias de acesso.

Uma obra de arte cujo lance central, suspenso terá a extensão de mil metros e uma altura do nível da água de 80 metros. Será impressionante em qualquer parte do Mundo, como diz o correspondente da revista, sr. Fernando Pinheiro.

O artigo alude aos estudos do eng. Couto Moniz, a que já fizemos referência, bem como ao estudo do mesmo técnico na revista inglesa «Road Internationol».

A ligação entre as zonas norte e sul faz-se agora com os barcos de Lisboa-Cacilhas, Lisboa-Montijo e Lisboa-Trafaria, no Verão, e pela ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, a 32 quilómetros de Lisboa, aberta ao tráfico em 1952.

Estatísticas colhidas mostram que cerca de 2.000 viaturas, em média, atravessam o rio nos barcos, e 2.500 o atravessam na ponte de Vila Franca. A portagem recebida na travessia desta ponte ascendeu em 1956 a uns 9 mil contos.

Pensa-se também que uma ponte em Cacilhas absorveria mais 35 % do tráfego da de Vila Franca. É igualmente preciso ter em conta que 6.000 veículos partem de Cacilhas ou ali chegam, sem atravessar o Tejo. Por outro lado é sabido que a existência de um itinerário com interesse particular atrai o tráfico de outros itinerários. Pode dizer-se que a nova ponte ficará num itinerário-passeio.

Por todas estas circunstancias e tendo em atenção o desenvolvimento do parque automóvel que em 1970 terá atingido 415.000 veículos, o autor do estudo prevê que a média do tráfico interregional das duas margens do rio será de 20.000 veículos por dia. Por isso a média anual será de mais de 7 milhões de veículos e a média horária de 1.400 veículos.

A esta densidade será preciso acrescentar o volume do tráfego urbano, muito difícil de prever, ás horas de ponta. Não se esqueça que Lisboa se estenderá por certo para o Sul logo que uma ponte ligue as duas margens; aliás tal tendência está a acentuar-se de dia para dia a despeito de serem bem pouco favoráveis as condições presentes.

Os drs. Agostinho Pires e Augusto Travassos
vão ser nomeados
vice-presidente e secretário do Conselho Coordenador do Ministério da Saúde

Os actuais directores-gerais de Saude e da Assistência, srs. drs. Augusto da Silva Travassos e Agostinho Joaquim Pires, vão ser nomeados, respectivamente, secretário-geral e vice-presidente do Conselho Coordenador do Ministério da Saude e Assistência, cargos criados por decreto recentemente publicado.

Trata-se de dois altos funcionários do novo Ministério, cuja actividade dinamica e criteriosa tem merecido os mais expressivos louvores, particularmente no que respeita á preciosa colaboração prestada ao titular da pasta da Saude e Assistência.

O sr. dr. Augusto Travassos exerce o cargo de director-geral de Saude desde 1946 e o sr. dr. Agostinho Pires foi nomeado director-geral da Assistência em 1953.

MAIS 100 CONTOS
para o Socorro Social

A Companhia Geral de Cal e Cimento (Secil), acedendo ao apelo do ministro da Saude e Assistência enviou-lhe um cheque na importancia de 100 contos para o fundo do Socorro Social. Este donativo destina-se ao Sanatório Marítimo de Outão, conforme desejo manifestado pela Secil e aplicado na compra de aparelhagem de cirurgia, recuperação e reeducação.

Começam amanhã
os trabalhos de pesquisa para encontrar os corpos desaparecidos no «Dakota»

No Estado-Maior da Armada, têm-se realizado várias reuniões, para tratar de assuntos relacionados com as pesquisas destinadas a localizar os destroços do «Dakota» afundado no domingo com oito dos seus ocupantes. Nessas reuniões participam oficiais da Força Aérea e da Marinha que, em princípio, decidiram iniciar amanhã as pesquisas, caso as condições atmosféricas o permitam.

Reconstituição do desastre

O comandante Manuel Bento chefe dos Serviços Marítimos do Porto de Lisboa, vai encontrar-se hoje á tarde, num rebocador, com a tripulação do navio de pesca «Mãe de Jesus», cujo mestre declarou, há dias, ter visto despenhar-se o avião «Dakota». Esta diligência tem por objectivo marcar-se, mais ou menos, o local da queda do aparelho para quando for oportuno começar os trabalhos de pesquisa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 17°,5; mínima, 10°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°,5; mínima, 8°,8.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. **OURIVESARIA PIMENTA**, Rua Augusta, 253.

O princi
chiko
ocident
repousa
cerimón
no dia
cantinh
vista o
e muit
mento
tativa
rompeu
drejou
constitu
cionant

A viagem
de núpcias dos príncipes japoneses

TÓQUIO, 17 — Mais de 5.000 pessoas aclamaram o príncipe herdeiro, Akihito, e a princesa imperial, que partiram hoje, de comboio, ás horas de maior afluência de passageiros, para a austera viagem de núpcias ao grande santuário shintoista de Isé, no centro do país.

Os noivos viajam em comboio especial: uma formação de cinco carruagens ricamente decoradas. Todos os membros do Governo, tendo á frente o primeiro-ministro, Kishi, e os pais da princesa, acompanharam-nos á estação. O príncipe herdeiro vestia um fato azul-escuro com riscas brancas e a princesa imperial, um vestido de tarde, castanho-escuro, tendo aos ombros uma estola de «vison» natural. Um e outro, muito risonhos, disseram adeus á massa de gente que se juntou no cais e os aclamou.

Crê-se que umas 200.000 pessoas assistirão á chegada dos noivos ao santuário. Para a recepção, foram mobilizados perto de mil agentes da Polícia. Os noivos pernoitarão numa dependência do santuário e, amanhã muito cedo, participarão o seu casamento á deusa do Sol. Visitarão, depois, a cidade da Nara, antiga capital, e, no dia seguinte, em Unebi, venerarão o mausoléu do imperador Jimmu, primeiro soberano do Japão. — (F. P.).

A inauguração
da Feira das Indust

Vai abrir, mais uma vez, a Feira das Industrias Portuguesas, que representa já um acontecimento normal da vida económica da Nação, mas cujo alto significado é, este ano, reforçado pela circunstancia de se comemorar o décimo aniversário desta valiosa iniciativa da Associação Industrial Portuguesa.

Este ano, o certame da Junqueira, refrescado por um sopro renovador de apresentação e disposição dos artigos, inaugura-se numa primeira cerimónia oficial, na véspera da abertura ao publico. Com efeito, devendo o Chefe do Estado partir amanhã para o Norte, a fim de presidir á inauguração do aproveitamento hidroeléctrico do Picote e não desejando deixar de presidir ao acto inaugural da F. I. P.-59, foi marcada para hoje, ás 18 e 30, a cerimónia oficial que marca o começo do certame deste ano. O sr. almirante Américo Tomás, que será recebido pelos ministros da Presidência e da Economia, e por outros membros do Governo, terá, assim, ocasião de verificar mais uma notável demonstração do nosso progresso industrial, num balanço oportuno de dez anos de actividade, em que a produção fabril registou espectaculares avanços, tanto no campo técnico como económico, acentuan-

do a su
senvolv
nal.

A Fei
sas apr
aspecto
do nova
ração f
conheci
uma ca
dos pro
desde o
docume
que ten
dustria
tificado,
mento
de ener
tativos
metalon
trias qu
produçã
desde a
gosto, a
variegad
a F. I.
de largo
rá, por
despert
que esti
sectores

A F.
gurada
amanhã
conserv

A visita a Portugal
da princesa Margarida

LONDRES, 17 — Uma importante exposição de cerâmica portuguesa, pintada á mão, foi inaugurada nos estabelecimentos Robinson and Clever, da mundana Regent Street, de Londres, que ostentam na sua fachada as armas reais, a indicar que têm o privilégio de serem fornecedores da Casa Real.

Esta exposição de porcelanas portuguesas é mais uma das manifestações com que está a ser antecedida, em Londres, a visita da princesa Magarida a Portugal.

Os círculos da Corte esperam que a princesa Margarida, quando visitar Lisboa, em Junho próximo, tenha a oportunidade de voltar a ver os seus parentes distantes, D. João de Bourbon, conde de Barcelona, e os seus dois filhos.

A mãe de D. João é a rainha Vitória Eugénia, da Espanha, quando solteira, a princezinha inglesa «Ena», nome com que era carinhosamente distinguida por todos os londrinos. Sua mãe era a princesa Beatriz, filha mais nova da rainha Vitória, que faleceu, com avançada idade, em 1944.

A rainha Vitória Eugénia tem visitado Londres frequentes vezes e é tida em alta estima pela rainha Isabel e outros membros da Família Real. D. João e os seus filhos também visitam, frequentemente, Londres, especialmente durante as férias de Agosto e Setembro.

Como hóspedes da família real britanica, D. João e o seu filho mais velho, instalados no castelo real de Balmoral, na Escócia, têm tomado parte em caçadas organizadas pelo príncipe Filipe. — (A. N. I.).

Chegou esta tarde
a esposa do secretário-geral do Itamaraty

No avião da Panair, chegou hoje do Rio de Janeiro a sr.ª de Mendes Viana, esposa do embaixador Mendes Viana, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, actualmente entre nós, para tratar da solução do caso Humberto Delgado, junto do Governo português. No aeroporto, compareceram o embaixador do Brasil em Lisboa e esposa, dr. Martim Francisco, ministro conselheiro; Fanor Compelido, chefe do Escritório Comercial do Governo do Brasil, e esposa; outros altos funcionários da embaixada e do consulado do Brasil, e o director da Panair, sr. Marinho Alves, que ofereceu á sr.ª de Mendes Viana um ramo de flores.

Entre os elementos oficiais que compareceram no aeroporto, estava o sr. dr. Henrique Silva Martins, chefe de gabinete do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros que, em nome do sr. dr. Marcelo Matias, apresentou cumprimentos de boas-vindas e ofereceu um ramo de flores á ilustre recem-chegada.

SE AINDA NÃO FUMOU

437

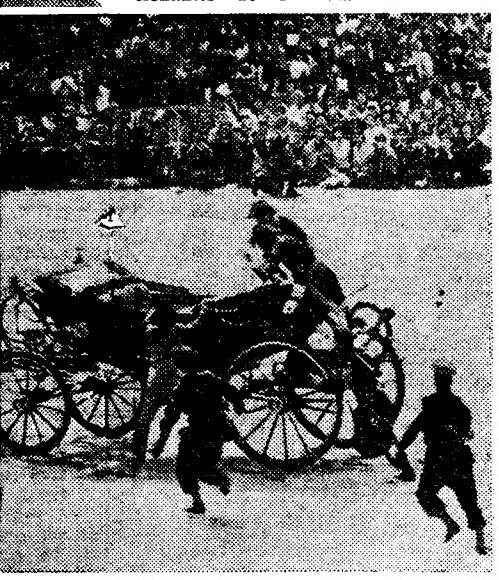
EXPERIMENTE

QUE CONTINUA

QUATRO TRÊS

Um cigarro moderno, numa

O príncipe Akihito e sua esposa, Michiko Shoda, trajando á maneira ocidental, e irradiando felicidade, repousam uns momentos das longas cerimónias, cortejos e recepções, no dia do seu casamento. No seu cantinho tranquilo, passam em revista os jornais com longos relatos e muitas fotografias do acontecimento do dia. Sem duvida, a tentativa do jovem tresloucado que rompeu o cordão da Polícia e apedrejou a carruagem dos príncipes, constituiu um dos episódios emocionantes de um dia memorável



uração oficial
das Industrias Portuguesas

, a Feira
, que re-
ento nor-
a Nação.
é, este
instancia
o anniver-
va da As-
uesa.
Junquei-
óro reno-
isposição
uma pri-
a véspe-
Com efei-
tado par-
a fim de
aprovei-
Picote e
esidir ao
, foi mar-
), a ceri-
começo
almiran-
á recebi-
esidência
os mem-
sim, oca-
notável
progresso
oportuno
em que
especta-
o campo
centuan-

do a sua decisiva influência no desenvolvimento do trabalho nacional.

A Feira das Industrias Portuguesas apresenta este ano, além do seu aspecto realmente renovado, segundo novas concepções de uma decoração feliz que esteve a cargo do conhecido artista Tomás de Melo, uma caracteristica da alta qualidade dos produtos expostos. Com efeito, desde o sector de electricidade, que documenta o grande incremento que tem tido, neste decénio, a industria de material eléctrico, justificado, naturalmente, por um aumento extraordinário da produção de energia, até aos artigos representativos dos fabricos metalurgicos, metalomecanicos, desde as industrias químicas, à larga e variada produção de artigos alimentares, desde as louças e vidros, de raro gosto, aos lanificios e malhas, um variegado e expressivo mostruário, a F. I. P. apresenta um conjunto de largo interesse, que surpreenderá, por certo, o grande publico e despertará a atenção de todos os que estão interessados nos diversos sectores representados.

A F. I. P., que ficará hoje inaugurada pelo Chefe do Estado, abre amanhã ao publico, às 15 horas e conservar-se-á aberta até 3 de Maio.

Artur Portela
evocado por Anita Patrício

A poetisa e escritora Anita Patrício dirige um programa literário do Rádio Clube Português com milhares de ouvintes em todo o país, no qual tem desenvolvido uma vasta e notável acção de divulgação cultural. No programa de ontem, Anita Patrício evocou o nosso querido camarada de redacção, o jornalista e escritor Artur Portela, que tão inesperada e prematuramente nos deixou. Artur Portela tem uma obra publicada que nem todo o publico conhece e que não é apenas de crónica, reportagem e entrevista. Artur Portela, grande renovador do jornalismo é também um contista admirável, de aguda e vibrátil observação, de um estilo forte e intenso, criador de figuras magnificas. O autor de «Os mortos falam», «Os grandes duelos em Portugal», «Monges Negros», e «Rosas de Itália», tem, nos livros «O trapeiro russo» e «Batalha humana», novelas de uma funda humanidade e de um estilo poderoso e liberto, de uma clara e sã actualidade.

Anita Patrício falou da obra de Artur Portela, acentuando a importancia da sua obra de jornalista, um dos maiores do seu tempo, e o valor das suas criações de ficção. Depois, na interpretação magnifica de Carmen Judite, Manuela Montenegro, Jorge de Sousa Costa e João Leiria, foram lidos, aos microfones do Rádio Clube Português, três contos de Artur Portela de mancha impressionista, subtis de observação psicológica e de um ritmo veloz e ágil. Programa inteiramente dedicado a Artur Portela, autor desse ensaio biográfico que é «A sombra de Camilo», a sua ultima obra. Brevemente será publicado um volume intitulado «Europa» com reportagens, entrevistas e crónicas.

Prof. Azevedo Gomes

Esta tarde, foi submetido a uma intervenção cirúrgica o sr. prof. Mário de Azevedo Gomes, que ontem á noite caiu de um autocarro na Rua das Trinas, sendo depois internado no Hospital de S. José. O seu estado de saúde, todavia, não inspira cuidados.

TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste, o céu estava geralmente muito nublado, caiam aguaceiros em algumas regiões por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte da Madeira.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 8°; Porto, 12°; Lisboa, 13°; Faro, 15° e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento moderado de Norte, tornando-se fraco. Possibilidade de chuvisco no litoral a norte do Cabo Carvoeiro.

O estado do tempo
tende a melhorar
mas ainda não é estável

Os ultimos temporais causaram sérios prejuizos tanto em terra como á navegação ao largo da costa portuguesa.

As autoridades maritimas portuguesas têm recebido notícias sobre a situação dos navios portugueses arribados a vários portos. Embora a tendência seja para melhorar ainda se não pode considerar estável a situação do tempo.

A morte de um marítimo alemão

Um dos navios que sofreram os efeitos dos temporais perto da nossa costa foi o «Baldur», a bordo do qual morreu um maquinista, pelo que o barco arribou ao Tejo.

O «Baldur», seguia de Rotterdam para as Canárias, e, como estava a sofrer os efeitos do temporal, foi forçado a pôr-se de «capa», durante horas. O primeiro maquinista Waldemar Voigt, de 52 anos, natural de Olversum, na Alemanha, deixou de aparecer. O capitão Hermann Kasten, estranhando a ausência, foi ele próprio ao camarote procurá-lo. Achou-o estendido na casa de banho, com um ferimento na cabeça.

O navio não tem médico e o capitão entrou em contacto com os armadores tendo recebido instruções para arribar a Lisboa, mas o maquinista faleceu antes de o barco entrar no Tejo. A Polícia Maritima procedeu a investigações e averiguou que o maquinista, devido á forte agitação do mar e aos balanços do navio, deve ter caído na casa de banho e sofreu ferimento de que lhe resultou a morte.

O corpo, acompanhado de um agente da Polícia Maritima, deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

Melhorou o estado do tempo

PORTO, 17. — (Pelo telefone). — Após vários dias de mau tempo em que o Norte do País e o litoral estiveram sob chuva intensa e por vezes torrencial, acompanhada de rajadas ciclónicas que causaram muitos prejuizos, o dia de hoje amanheceu com Sol, ainda que nublado.

Em consequência da melhoria do tempo, o sinal n.º 2, indicativo de temporal de Sudoeste, há já alguns dias içado na capitania de Leixões, foi esta manhã arriado.

O vento sopra moderado do quadrante Norte e o mar, menos agitado, permitiu o movimento de entrada e saída de barcos daquele porto. Contudo no barra do Douro não houve entradas de navios devido á forte corrente do rio, tendo apenas saído dali o vapor inglês «Woodlark».

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Assaltaram duas vezes
uma residência particular
mas a Polícia prendeu-os
quarenta e oito horas depois

Os casos policiais têm cada um a sua história, mais ou menos rocambolesca; e há sempre uma precipitação que leva os criminosos á cadeia quando menos o esperam. Foi o que aconteceu agora a uma quadrilha que havia resolvido fazer «quartel general» para os seus assaltos de uma residência particular, próximo da Avenida da Liberdade e não na Junqueira como foi noticiado, por aí viverem a espaços os seus locatários. Verdade seja também que os larápios através dos tempos têm revelado uma certa predisposição para visitas inesperadas e mais uma vez isso sucedeu na madrugada de segunda para terça-feira.

A queixa na Polícia Judiciaria não demorou e a prisão dos autores do furto tambem não, pois cerca das 3 horas da madrugada um carro rádio-patrulha da Secção Central encontrava-se numa rusga de repressão da criminalidade nas proximidades do Aeroporto, quando do piquete o chefe Seiça, chamou por meio da rádio a atenção da brigada, que era dirigida pelo subinspector Pereira da Graça e constituida pelos agentes Machado, Malveiro e Araujo, para o que se passava.

As necessárias diligencias não demoraram e mercê da colaboração da P. S. P., foi possivel deitar a mão a quase todos os assaltantes, dois dos quais quando dormiam regaladamente numa hospedaria da Rua da Madalena. Ficaram surpresos, como é de calcular, com a presença dos agentes, mas muito mais confusos ficaram quando souberam que toda a história estava praticamente desvendada e parte dos furtos localizados no quarto de um deles cuja amante foi igualmente detida e que pode vir a ser pronunciada como encobridora.

O primeiro assaltante a ser detido foi um individuo de nome Agostinho Sequeira Domingos, que quando voltava para mais uma visita de ratonice, encontrou um guarda da P. S. P. que lhe deitou a mão. Depois foi o desfiar de toda a meada que levou também aos calabouços da sede da Polícia Judiciária, Joao Silvestre, que se encontrava em liberdade condicional e descobriu um quarto alugado por um terceiro assaltante Luis Garcia, na Rua de Santa Marta, que entretanto se ausentara para fugir à acção da P. J. mas onde deixara parte do furto que foi apreendida e detida a amante.

Noutro quarto alugado na Travessa das Parreiras, pelo Agostinho Sequeira Domingos, foram apreendidos três volumosos fardos com colchas, cortes de fazenda, lençóis, toalhas e outros artigos. O valor total do furto eleva-se a uns 80 contos.

Entretanto os serviços de fiscalização da Secção Central, conseguiram ainda apreender, duas salvas e um serviço de prata vendido pelo João Silvestre numa ourivesaria, um serviço de louça da China, no valor de alguns milhares de escudos, que havia sido transaccionado num ferro-velho da Rua de S. Bento pela bagatela de cerca de 200$00 e ainda um alfinete de peito que fora empenhado numa casa de penhores.

Outras diligências estão agora em curso no sentido de ser capturado o Luís Garcia, de 29 anos, natural de Cabanas de Torres, concelho de Torres Vedras, cuja fotografia publicamos e que se supõe que esteja escondido em qualquer quarto que tenha alugado depois de segunda-feira, sem que os locatários conheçam o seu nefasto modo de vida. Trata-se de um indivíduo perigoso que no decorrer desta semana se tem deslocado de táxi através da cidade.

A mulher
que sabia sofrer

Todos aqueles que um dia suportaram o peso da adversidade, jamais esquecerão o final da extraordinária história de emoção e amor que o EDEN vai apresentar, hoje, sexta-feira, intitulada «A MULHER QUE SABIA SOFRER».

Este filme interpretado por ANA MARIA FERRERO, MASSIMO SERATO e SONIA ZIEMANN, apresenta um tema profundamente humano em que perpassa um sopro de ternura e de amor cortado pela mais dura realidade.

«A MULHER QUE SABIA SOFRER» em SUPERFILMSCOPE e FERRANIACOLOR constituirá, sem duvida, mais um grande êxito do EDEN.

AO FUMOU CIGARROS

437

RIMENTE E VERÁ

ONTINUA A PEDIR

TRÊS SETE

derno, numa embalagem moderna, ao preço de sempre!

TERRAÇO do HOTEL TIVOLI
Telefone: 4.11.01
Continua o êxito de
ANNE NICOLAS
Graciosa Vedeta Internacional
Orquestra privativa do Hotel Tivoli
A mais acolhedora e íntima das Boites de Lisboa
Frequência Seleccionada
ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 204

De ontem para hoje

MÉDICOS-LEGISTAS

UM importante diploma reforma o regime de trabalho e pagamento a médicos-legistas, chamados para fazer exames e autópsias. Até agora dois médicos (estão excluídos Lisboa, Porto e Coimbra) eram nomeados pelo magistrado judicial ou pelo Ministério Publico. Quem lhes pagava o trabalho, se os dados como culpados eram ilibados ou tão pobres que não tinham dinheiro para o fazer e só 10 por cento recebiam o preço do seu trabalho. Para assegurar eficiência (há apenas 151 peritos no País e o trabalho é tão pouco que não reclama muitos mais) resolve o novo diploma que se lhes pague o preco de uma consulta á custa dos cofres dos tribunais, não no total mas apenas por metade. Fazem os exames periciais os médicos anualmente designados em cada comarca. Tende-se, assim, para especial adestramento que se completa com colaboração dos peritos tanatologistas idos de Lisboa, Porto ou Coimbra, sempre que se trate de autópsia (casos de crime culposo ou crime doloso). A doutrina não exclui, aliás, a ideia de se alargar a intervenção do Instituto, se a experiência mostrar que para o efeito são necessários mais peritos. Na verdade, a tendência dos quadros é sempre para crescer.

FEIXE DE NOTÍCIAS

NA reunião do A. C. P. falou-se especialmente de anomalias no transito citadino: carroças com fracas luzes, garotos pendurados nos eléctricos, crianças e cães á solta, cargas exageradas, falta de sinais, ou sinais pouco visíveis, peões desatentos, carros estacionados em locais proibidos. Como solução parcelar, preconizou-se acção educativa da Polícia, em benefício das crianças, especialmente á entrada e saída das escolas. A Polícia tem, portanto, a palavra, até porque anunciou acção educativa no seu «campo de viação».

*** Duas meninas morreram vitimas do fogo: na quinta da Barroca (Agualevada, Mangualde) uma criança de 4 anos (Fernanda, filha de Albino da Costa) brincava junto da lareira, pegou-se-lhe o fogo ao fato, não resistindo ás graves queimaduras; em Alfundão (perto de Beja) outra menina de 6 anos (Ana Maria, filha de António José Mota) para ajudar a mãe que estava doente, foi acender o lume com petróleo. As chamas logo a envolveram e assim em fogo a levaram para a morte.**

*** Póvoa de Midões, para os lados de Tábua. Manuel Pereira é escravo da terra e da enxada, vive voltado para dentro de si e da sua desdita. A filha (Maria da Assunção, 27 anos) foi atacada de doença mental e Coimbra, pela boca de um seu especialista, recomendou-lhe internamento. Mas onde havia de arranjar 7 contos por mês? Um vereador de Tábua animou-o, porém. Acompanhassem-no ele e a filha, no seu carro a Coimbra. Pois que ele a internaria em Sobral Cid. Foi quando o prestimoso os aguardava já no automóvel que lhe disseram da morte do Manuel Pereira. O tresloucado afogara-se. A génese da doença da filha revelava-se.**

*** Foi um acaso (ou um crime) o que levou á descoberta da culpa de Odete Lopes, de Barqueiros. Um homem fora pescar nas águas do Douro e encontrou na margem um corpo de criança recém-nascida. «E' filha da Odete!» acusou o povo. E a Odete foi presa, confessando que o filho que dera á luz não era aquele, mas outro que deixara escondido numa panela. E, na verdade, procurando-o, lá o encontraram. Agora, as autoridades procuram uma criminosa que faça companhia a Odete Lopes. Onde está a voz do instinto e a luz das pobres consciências?**

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou o ministro dos Negócios Estrangeiros. * A benemérita Fundação da Casa de Bragança ofereceu 100 contos ao Fundo do Socorro Social, para instalação de um dispensário de higiene e saude mental (Coimbra). * Um rapaz de 14 anos (Manuel Pedro Junior, filho de José Pedro, povoação das Paivas, no Seixal) pendurou-se no taipal de uma furgoneta e ao descer foi colhido mortalmente por um automóvel que passava. * Está em Lisboa o dr. Martins Moreira, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Brasil, que vem a Portugal em missão de estudo. * A Conferência Preparatória dos Estagiários (Ordem dos Advogados) continuou a abordar na sessão de ontem á noite, problemas de Direito Marítimo.

Uma anomalia na Alfândega do Porto

(Continuação da 2.ª página)

vas cédulas. Insistimos neste ponto capital: muitos desses empregados têm 30 anos de serviço, o que, sem duvida, tem de ser devidamente considerado.

A Alfandega é uma Repartição Oficial onde são cumpridas as formalidades do *despacho*, mas este, exigindo lógica e consequentemente a presença do despachante ou dos seus ajudantes, implica um trabalho preparatório no exterior, como é fácil de compreender.

O critério a considerar é simples e evidente: *se ao despachante oficial é facultado legalmente trabalhar fora da Alfandega, visto ser um procurador dos importadores e exportadores, e não própriamente e exclusivamente um servidor da Repartição aduaneira, também ao seu ajudante deverá ser permitido desempenhar as suas funções fora dos serviços internos da Alfandega, tal como acontece aos próprios funcionários que exercem as suas funções nos cais de embarque e desembarque, em serviços extraordinários ou a título permanente.*

E a não ser considerado este critério—unico que parece o mais sensato, lógico, justo — ficará então provado que os *ajudantes* dos Despachantes Oficiais ficarão impossibilitados de... os *ajudar*, o que, além do mais, é mero contrassenso.

O assunto merece, por certo, a atenção de quem de direito, pois estes factos estão a causar, como é natural, justificadas inquietações e sérios prejuizos a uma grande parte de uma classe de servidores que se dedica devotadamente aos serviços de despachos e que é composta por leais e dedicados colaboradores dos funcionários aduaneiros.

Sociedade de Geografia

A Sociedade de Geografia vai homenagear, na primeira semana de Maio, a memória do almirante Gago Coutinho, que foi sócio honorário da prestimosa instituição.

A homenagem constará da inauguração da sala «Gago Coutinho» na biblioteca, que o almirante frequentava assiduamente, e á qual legou parte da sua vasta livraria; de uma sessão em que o presidente da Sociedade de Geografia, sr. prof. Mendes Corrêa, fará o elogio histórico do glorioso sábio, e o secretário-geral, sr. dr. Julio Gonçalves, uma explanação das doutrinas de história náutica de Gago Coutinho. Finalmente, será inaugurada uma exposição bio-biblio-mapo-iconográfica e de recordações da históricatravessia do Atlantico Sul, realizada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

NECROLOGIA

António Fernandes

Faleceu o sr. António Fernandes, de 53 anos, motorista, natural de Pampilhosa da Serra, casado com a sr.ª D. Virginia de Jesus, pai das meninas Madalena do Carmo Fernandes, Maria do Carmo Fernandes e Emilia Maria Fernandes.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 15 horas, da Rua Azedo Gneco, 57, 1.º, esq.º, para o cemitério da Ajuda.

José Alves Prudente

Efectuou-se hoje, para o cemitério da Ajuda, o funeral do sr. José Alves Prudente, de 62 anos, natural de Santa Margarida e que, há 27 anos, vendia jornais em Lisboa, na Rua de Belém. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria das Dores Silva Figueiredo Prudente.

Augusto Alves Leal

EVORA, 17 — Na sua residência, Rua de Avis, 19, faleceu o sr. Augusto Alves Leal, de 76 anos, industrial de serralharia nesta cidade, de onde era natural. Deixa viuva a sr.ª D. Belizanda dos Santos Leal, e era pai dos srs. Luís Alves Leal e José Relvas de Brito Leal e das sr.as D. Maria Leal dos Santos e D. Cecília Leal Martins.

D. Ana de Paiva

VISEU, 17 — Na sua casa, em Vila Cova, Coelheira, faleceu a sr.ª D. Ana de Paiva, mãe do sr. José Rodrigues Tavares, administrador do jornal daquela pequena localidade «Voz da Nossa Terra».

SUFRÁGIOS

Capitão Orlando Maia Marques

Pela alma do sr. capitão Orlando Maia Marques, vítima do trágico acidente do avião militar, que se despenhou na baía de Cascais, no domingo, a sua família manda rezar missa de sufrágio, amanhã, ás 10 e 30, na igreja do Santo Condestável.

UM MONUMENTO

aos pioneiros da Aviação

O dr. Raul Baeta Henriques, «médico puericultor-pediatra, director do Centro de Assistência Social de Campolide, director da revista documentário luso-brasileira «Duas Pátrias», vereador efectivo da Camara Municipal de Lisboa, a propósito da entrevista com o coronel-aviador Pinheiro Corrêa, que ontem publicámos, enviou-nos, com o pedido de inserção o texto do trabalho que apresentou, numa reunião do Município lisboeta, «alvitrando a construção de um monumento aos pioneiros da Aviação luso-brasileira e o nome de Avenida Almirante Gago Coutinho á actual Avenida do Aeroporto», para esclarecer que a sua ideia «em nada foi inspirada na de outrem, porque é bastante diferente» da que aquele aviador vem alvitrando. A falta de espaço obriga-nos a registar, apenas, em poucas linhas, o seu pedido, com a expressão do desejo de que, sem preocupações de «direitos de autor», se preste condigna homenagem, de carácter tanto quanto possível duradouro, aos heróis da primeira travessia do Atlantico Sul e ao carácter científico original de tal viagem, englobando em tal consagração os outros pioneiros da Aviação portuguesa e os da brasileira, com Santos Dumont no lugar destacado que merece.

Movimento marítimo

Vindo de Boston, chegou hoje ao Tejo o paquete italiano «Giulio Cesare», com 939 passageiros.

AGENCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 06 22

A 13.ª conferência

do distrito rotário português

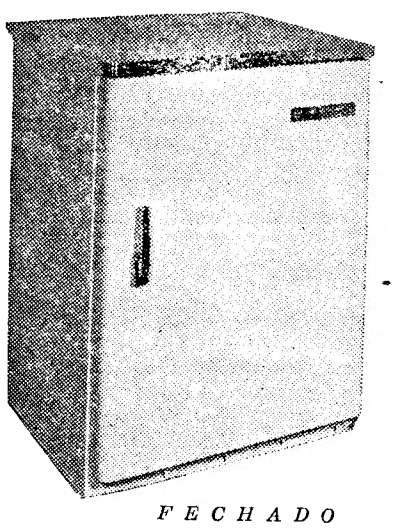
Efectua-se de 1 a 3 de Maio, no Teatro Aveirense, em Aveiro, onde ficará instalada a «Casa da Amizade» e onde se realizarão as sessões de trabalho e se servirão as refeições, a 13.ª Conferência do distrito rotário português, que tem o n.º 176.

Além das reuniões de trabalho, haverá diversas manifestações culturais e folclóricas e passeios, com a participação dos rotários e das senhoras que os acompanhem.

Dado o avultado numero de inscrições já verificado, esta reunião rotária vai ser, com certeza, um importante acontecimento de projecção em todo o País.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, às 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. Augusto Martins, director do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, profissional distinto, autor de interessantes trabalhos da especialidade, apresentados á Camara de Comércio Internacional, fará uma palestra, intitulada «Créditos documentários».



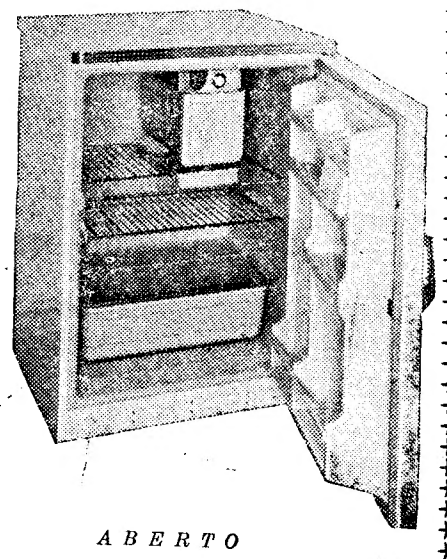
FECHADO

PHILCO

FRIGORÍFICOS DE QUALIDADE

Apresenta o modelo de mesa de 115 litros

Motor compressor hermético
LINHAS ELEGANTES



ABERTO

Esc. 5.500$00 — Prestações suaves

À VENDA EM TODO O PAÍS

Aceitam-se Agências

DISTRIBUIDORES GERAIS:

PHILCO — PORTO — Rua de Santa Catarina, 117
LISBOA — Rua de Alexandre Herculano, 7

Para particulares, antiquários e adelos

amanhã, sábado, às 15 e às 21 h.

E DIAS SEGUINTES

LEILÃO

DE

grande espólio

CONSTITUIDO POR

Mobiliário -- Antiguidades -- Livros -- Valharias

ESTOFOS—CARPETES—LUSTRES ANTIGOS—GRANDE QUANTIDADE DE BIBELOTS—CURIOSIDADES—PINTURAS—LOUÇAS ORIENTAIS E EUROPEIAS—CRISTAIS—PRATAS — ROUPAS — COLCHA ANTIGA DA INDIA — COFRE À PROVA DE FOGO — AZULEJOS ANTIGOS—UTILIDADES—OLEADOS DE CHÃO E TUDO O MAIS QUE GUARNECE AS 15 DIVISÕES DA CASA DE HABITAÇÃO SITA NA

Rua de São José, 183-2.º

Por motivo de falecimento, proceder-se-á á almoeda de tudo ali existente, num total de cerca de 800 lotes, cuja descrição será feita no anuncio a publicar no jornal «Diário de Notícias» de amanhã.

ATENÇÃO — Dada a grande variedade de objectos a leiloar, recomendamos esta interessante e invulgar almoeda a todos os nossos habituais clientes e frequentadores de leilões.

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

RUA LUZ SORIANO, 53—(Antigo Palácio Ficalho)—T. 21312—LISBOA
Filial no Porto: RUA PASSOS MANUEL, 62

TEATRO MONUMENTAL

O PUBLICO RI

A BANDEIRAS DESPREGADAS COM O ESPANTOSO ÊXITO...

Eles, Elas... e os Meninos

8ª SEMANA

SANTANA

COM IRENE ISIDRO À FRENTE DE UM NOTÁVEL ELENCO

HOJE ás 21.45 h. ADULTOS M/17 anos DOMINGO Esp. ás 16 h.

VASCO MORGADO em colaboração com ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA apresenta

AMANHÃ ÀS 18.30 H. ESTREIA PARA MAIORES DE 4 ANOS

O FEITICEIRO DE OZ

Na protagonista TERESA COTINELLI TELMO com LUÍS HORTA ● MARIA ALBERGARIA ● ROSINA REGO ● FERNANDA ALVES ● ELVIRA PAIS ● ANTÓNIO ANJOS ● RUI MENDES ● EDUARDO SILVEIRA

BILHETES À VENDA

Um espectáculo com COR! LUXO! FANTASIA! E A MAIS LINDA MUSICA!

Vida musical

Orfeão Académico de Coimbra

O Orfeão Académico de Coimbra, conjunto de categoria internacional, de 120 figuras, sob a regência do maestro Raposo Marques, voltará a actuar em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, amanhã, ás 21 e 30, e no domingo, ás 17 horas, em espectáculos a favor das Obras Sociais da Penha de França — que têm por objéctivo proporcionar especialmente aos jovens da vasta área da Penha de França (incluindo a Curraleira, Picheleira, Alto do Pina, etc.) os meios necessários para se tornarem profissionais competentes, conscientes da sua dignidade humana e cristã ajudando-os a bastarem-se a si próprios através do exercício de uma profissão e a deixarem de ser um peso morto para a sociedade, bem como da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores. Para os dois espectáculos — a que podem assistir maiores de 6 anos — há bilhetes á venda, nas duas instituições e na igreja paroquial da Penha de França.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Dentro do programa das comemorações do quadragésimo aniversário da Sociedade Nacional de Musica de Camara, haverá, no dia 22, ás 21 e 45, na sala do Conservatório Nacional o 257.° concerto (3.° desta época) daquele agrupamento. O pianista Edith Stearns executará trechos do padre Rafael Anglés, de Carlos Seixas, Brahms, Charles Griffes, Klaus George Roy e Francis Poulenc.

Fazem-se marcações na Casa Sassetti e no salão, na noite do concerto.

Recital por cantores da Ópera de Paris

Apresentado e comentado pelo notável musicólogo francês Claude Rostand, realiza-se na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, no Cinema Tivoli, um concerto de musica francesa dedicado aos sócios da Juventude Musical Portuguesa.

Colaboram neste recital, que antecede a apresentação em S. Carlos da famosa ópera de Debussy «Péléas et Mélisonde», os cantores Janine Michean, Pierre Mollet, Helene Bouvier e Michel Roux, da ópera de Paris, que interpretarão obras de Debussy, Gounod e Darius Milhoud.

Sociedade de concertos

Os próximos concertos da Sociedade de Concertos de Lisboa contam com a colaboração do pianista Robert Casadenas e da violinista Elaine Weldon que actuarão no Cinema São Luís, nos dias 20 e 23, respectivamente.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo 11

Tecidos e muitas novidades para Senhora e Homem.

Vendas com Facilidades de pagamento.

CASA MAX

193-A -R. D. Estefânia- 193-B

Homenagem em Olhão

a um industrial setubalense

OLHÃO, 17. — No Círculo Comercial e Industrial de Olhão, realizou-se um jantar de homenagem ao industrial setubalense sr. Rogério Alves, que, durante 14 anos, aqui dirigiu uma das fábricas da sua firma, regressando agora a Setugal.

Um vasto e numeroso grupo de industriais e muitos amigos reuniram-se com o homenageado. Vários oradores usaram da palavra, incluindo os srs. José Pité, João Simões, Pedro Neto Madeira, dr. João Hugo Pestana, Raymond Wakinine, Manuel Sebastião, Joaquim Guerreiro Patinha e Pedro Martins, nosso correspondente naquela vila.

A FISCALIZAÇÃO

de preços no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 17 — Após a publicação da recente notícia acerca do preço exagerado do peixe no mercado diário desta vila (o carapau chegou a atingir 14$00 o quilo!), logo uma brigada de fiscalização da I. G. A., sob as ordens do chefe sr. Pena Alves, se deslocou a esta vila, onde se tem conservado até agora, com o maior regozijo da população local, visto que, desde a sua permanência todos os géneros do mesmo mercado, dum modo geral, têm baixado de preço, mormente o peixe.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

5.° MÊS A PREÇOS POPULARES

SÓ ATÉ DOMINGO TODAS AS NOITES, ÀS 21 e 45 (12 anos)

O PROCESSO DE JESUS

AMANHÃ, ÀS 16 H.: ULTIMO E DEFINITIVO ESPECTÁCULO À TARDE

TRINDADE

AMANHÃ, ESTREIA

À espera de Godot

BILHETES À VENDA (17 ANOS)

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

ZENITH

detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exibições

«O vento não sabe ler», no S. Jorge

Interpretado por Yoko Tani e Dirk Bogard, «O vento não sabe ler», de Ralph Thomas é um filme puro e geométrico de uma claridade e intensidade extraordinária.

O amor que tudo vence e todas as barreiras derruba é matéria perigosa tratada em folhetins, «O vento não sabe ler» narra-nos com acerto, validade e uma sã ternura a odisseia de um oficial inglês que se apaixona por uma japonesa quando da segunda guerra mundial. O conflito destroça este amor. Finalmente uma doença incurável vitima a jovem japonesa. Eis uma história que nos lembra a da Buterfly, que Puccini musicou e gerações sucessivas aplaudiram.

Filme de uma delicadeza infinita, «O vento não sabe ler» tem belas imagens da India e da Birmania num quente eastmancolor. Ralph Thomas narra-nos este maravilhoso conto com finura e subtileza, utilizando uma admirável linguagem poética. Muito bem interpretado o filme é uma nota de ternura e uma fábula de sã moralidade neste tempo de violências mais ou menos injustificáveis.

Bons documentários.—*Visor 100.*

«Um amor que não morreu», no Politeama

Atravessando o Atlantico e instalando-se no México, o estilo e os temas de Rafaello Mattaraso ganharam uma fachada mais risonha. Arturo de Cordova substituiu o inevitável Amadeo Nazzari, e Marga Lopes tomou o lugar de uma Ivone Samson qualquer.

O filme «Um amor que não morre», no original «Mi esposa me compreende», ontem estreado no Politeama apresenta-nos mais uma vez o reverso da medalha dessa cinematografia mexicana que nos deu Fernandez e Figueiroa. Ao contrário dos filmes destes dois autores, que parecem destinar-se a um publico popular no melhor sentido do termo, o actual filme de Julien Soler dirige-se declaradamente a um publico eivado de preconceitos e muito bem camuflado entre as suas conveniências. A crítica social que se tenta, resulta numa faca de dois gumes que acaba por aprovar a ordem estabelecida e considerar válida toda uma moral de fingimento.

Esta história de harmonia e desarmonia conjugal resulta num belo fruto para ser devorado por um publico que há!-de crer consolar-se no encontro com uma realidade fantasiada. — *Visor K.*

«Raparigas na noite», no Roma

Os perigos que ameaçam as raparigas e os rapazes, são apontados por Ray Buffum no argumento que Jack Arnold realizou com simultaneo interesse para educadores e amadores do género policial, porque este não está ausente no filme de que são bons intérpretes Harvey Lambeck, Joyce Holen, Glenda Farrell, Glen Roberts, etc. Tão bom espectáculo é completado com bons complementos. — *Visor 60.*

CARREIRAS AÉREAS

Avião a jacto para a S. A. S.

A S. A. S. recebeu já o primeiro dos seus 16 aviões a jacto «Caravelle». Foi de Toulouse a Estocolmo, 2.310 kms., em 3 horas e 5 minutos, levando a bordo o presidente da companhia.

A frota da K. L. M.

Dois «Super-Constellations» saírão de Nova York em 28 de Abril, para seguir para Paris, passando por Amsterdão. São fretados á K. L. M. trazendo a bordo, para a Europa, 150 negociantes de automóveis. Regressam a Nova York em 8 de Maio.

REUNIÃO DE CURSO

Efectuam-se, de 17 a 20 de Maio, as comemorações das «bodas de prata» do curso jurídico que concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito de Lisboa em 1934, e as quais incluem banquetes em Lisboa, Quinta do Peru, Quinta da Venda Seca, Setubal e Estoril, além de outras cerimónias.

As inscrições podem ser feitas por intermédio de qualquer dos membros da comissão organizadora, srs. prof. dr. Luís Pinto Coelho, dr. Vasconcelos Carvalho e dr. Semtob de Sequerra, ou pelo telefone 23007.

As estreias de hoje

No Condes

Título — «Tótó, Vittório... e a médica!»
Produção — Italiana.
Intérpretes — Vittório de Sica, Totó, Abbe Lane.
Argumento — Uma comédia quase policial.
Processo — Normal.
Classificação—Maiores de 12 anos.

No Monumental

Título — «Maracaíbo».
Produção — Americana.
Realização — Cornell Wilde.
Intérpretes — Cornell Wilde, Jean Wallace, Abbe Lane.
Argumento — Uma história violenta nas terras ardentes da Venezuela.
Processo — Vistavision.
Classificação—Maiores de 17 anos.

No Aviz

Título — «Olhos negros».
Produção — Alemã.
Intérpretes — Johanna Koczian, Ivan Desny.
Argumento — Uma história de amor vivida na Russia dos czares.
Processo — Eastmancolor.
Classificação—Maiores de 17 anos.

No Eden

Título — «A mulher que que sabia sofrer».
Produção — Italiana.
Intérpretes — Anna Maria Ferrero, Massimo Serrato.
Argumento — Um drama na calma de um casal que podia ser feliz.
Processo—Superfilmscope e Ferraniacolor.
Classificação—Maiores de 17 anos.

No Monumental

«Eles, elas... e os meninos»

Continua, no Teatro Monumental, o grande êxito da peça de André Roussin, «Eles, elas... e os meninos». Esta comédia mantém-se no cartaz há oito semanas, com uma interpretação excepcional de Irene Isidro, Alvaro Benamor, Maria Paula, Henrique Santana, Maria Dulce, Virgilio Macieira, Maria Schulze e Florbela Queirós.

Coliseu

O DELÍRIO DE LISBOA!

Hoje, a lindíssima obra-prima de Franz Lehar «Viuva Alegre», com os grandes cantores Marianella Barandalla e Tomaz Alvarez. Domingo, á tarde, ás 16 horas

Há muito tempo já que, Lisboa não assistia a uma «Viuva Alegre» como a que a Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas lhe oferece, todas as noites, no Coliseu.

De facto, a linda opereta, obra-prima de Franz Lehar, não só pela magnifica montagem mas também e principalmente pela interpretação lírica e dramática, subiu agora a um nivel da representação e de harmonia lírica inultrapassáveis, com as vozes maravilhosas de Marianela Barandella na célebre viuva «Glavari» e Tomás Alvarez, no insinuante «Conde Danilo», secundados pelos notáveis artistas Alfonso Goda, Maria Luísa Ramos, Rafael Taberner, e outros.

A orquestra, composta dos melhores professores, está a cargo do insigne maestro José Terol. Domingo «matinée» ás 16 horas.

Cartaz do Porto

para amanhã

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A mais bela do Mundo».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um certo sorriso».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Raizes de ouro».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A terra bendita».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Gata em telhado de zinco quente».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O desconhecido».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Desejos ocultos».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Esta mulher é minha».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 45 — «Pobres mas belas».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O bárbaro e a gueixa».

O PORTO PELO TELEFONE

O centenário do bombeiro Rodolfo de Araujo

Rodolfo de Araujo

O centenário de Rodolfo de Araujo, o grande capitão dos Bombeiros Voluntarios do Porto, que vai ser condignamente comemorado na cidade invicta, evoca de novo a vitória dos bombeiros portugueses no grande concurso internacional de 1894, em Lyon, e a conquista do campeonato mundial de Vincennes em 1900 pelos municipais do Porto.

Os Portugueses chegaram á estação sem terem sequer um representante dos organizadores a cumprimentá-los. Viagens e despesas haviam corrido inteiramente á custa de um «carola», Luís Alberto Faria Guimarães

Em Lyon, Rodolfo de Araujo fechou os seus homens no hotel, para que saídas extemporaneas não viessem prejudicar o estado físico, e foi tratar de tudo desde o levantamento das bagagens, ao exame do local do concurso e a contratar um cocheiro e cavalos.

Em primeiro lugar assistiu-se á exibição dos bombeiros ingleses. Nada menos de 140 homens.

Seguidamente foi dada ordem de avanço simultaneo aos nossos municipais e voluntários. Romperam em primeiro lugar os municipais sob o comando de Guilherme Gomes Fernandes. Desfraldada a bandeira nacional. Um pouco atrasados os voluntários com Rodolfo de Araujo empunhando a bandeira vermelha da sua corporação. Os primeiros deram duas voltas a Place Bellecour, ao topo da qual se encontrava a «Casa Esqueleto», por sinal muito deficiente. Rodolfo de Araujo ao completar volta e meia — e para isso é que ele lá andou pela madrugada — ordenou ao seu cocheiro para meter á carga pelo meio do recinto de forma a chegar junto do «prédio sinistrado» ao mesmo tempo que os municipais. Daquele espectáculo inesperado nasceu uma rápida inquietação de toda a assistência, que previu um grande desastre, pois os cavalos á desfilada iriam pela certa esbarrar-se espectacular e tragicamente. Em verdadeiro golpe de teatro o cocheiro, que como dissemos era dos bons, certo e seguro da sua mão de rédea, ao chegar a poucos metros do «prédio» estacou os cavalos, que se firmaram totalmente nas patas e levantaram as mãos a grande altura, pelo que ficaram a menos de um metro da parede.

Com temas diferentes, os municipais á esquerda e os voluntários á direita, nos nossos maravilharam a assistência por forma a que as manifestações a Portugal e aos seus bombeiros atingiram o delírio. Dos outros ninguém falava.

Cada equipa prosseguia aparentemente insensível ao que á sua volta se passava. Salvados, montagem de agulhetas, explosões interiores, toques de apito, arvorar, desarvorar escadas de vários sistemas, saltos de corda, descida a pulso horizontal ao retardador (termo que então ainda estava por introduzir na nossa língua) e outras práticas em que os nossos sempre se distinguiram pela perfeição com que são executados, levaram o juri a classificá-los em igualdade de circunstancias, só com a diferença de que os voluntários se inscreveram «Hors Concours» e nessas circunstancias o seu prémio tem essa designação, o que de forma alguma o desvaloriza.

A fama e prestígio foram tais, acrescidos com a vitória do campeonato mundial de Vincennes, que alguém afirmou então: «Quando Portugal tiver qualquer dificuldade a resolver com a França, não mande diplomatas, mande bombeiros!»

A recepção que tiveram no Porto culminou com a entrega da Torre e Espada, em sessão solene a que presidiu o governador civil conselheiro Campos Henriques.

EM 3 LINHAS

Foi determinada a criação, em Aveiro, de um posto de biologia marítima, instalado numa dependência do edifício da Capitania do Porto.

///

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais de Vila Nova de Cerveira, Pedrógão Grande e Sever do Vouga os srs. Guilherme Augusto Romeu, padre José Ferreira e Manuel Marques da Silva.

///

Foram actualizadas, por decreto do ministro da Defesa Nacional, as disposições relativas ao abono de ajudas de custo aos militares do Exército, da Armada e da Força Aérea em missões não diplomáticas no estrangeiro e nas províncias ultramarinas.

///

Uma portaria mandou pôr em execução, no conjunto das forças armadas, através do sistema unificado de catalogação de todos os artigos de abastecimento, o «Acordo de uniformização NATO».

///

Chegou a Lisboa, em viagem particular, o aviador Carlos Lindberg, primeiro a atravessar o Atlantico, sem escala.

///

O arquitecto Eduardo Moreira Santos foi encarregado, pela Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais, de elaborar o projecto do Centro de Recreio Popular do Agrupamento de Casas Económicas da Encarnação, no valor de 59.375$00.

///

Foram aprovados os estatutos da instituição particular de assistência denominada «Fundação Maria Teixeira Vieira», de Velas (Açores).

///

E' de 5.000 contos a base de licitação do concurso para o fornecimento e a montagem do equipamento para a subestação de Ponta Delgada 30/10 KV.

///

Foram aprovadas e publicadas na folha oficial as normas da campanha nacional de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

///

Foram fixados os subsídios a conceder, em 1959, ás escolas e organizações civis de formação de pilotos aviadores e de pára-quedistas, referidas nos artigos 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 41.281.

///

Foi agraciado com o grau de grande-oficial da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial (classe do Mérito Industrial) o sr. Hiroshi Watanabe, de nacionalidade japonesa.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Victoria Aguilar Lourenzo, natural de Espanha, domiciliada no concelho de Monção.

///

O capitão-de-mar-e-guerra António Alves dos Santos Junior e o 1.º tenente Guilhermino Vila Real foram nomeados, interinamente, professores das aulas teóricas e práticas de Economia Política e de Física Geral da Escola Naval.

///

D. Maria Adelisa Marques foi nomeada chanceler do Consulado de Portugal em Durban.

O ANIVERSÁRIO

do «Diário de Lisboa»

Por motivo do 38.º aniversário do nosso jornal, endereçaram-nos amáveis felicitações os nossos prezados colegas «Notícias», de Lourenço Marques; «Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António; e «A Voz Académica», de Sintra.

Também, pelo mesmo facto, nos enviaram cumprimentos a sr.ª D. Maria Adelaide de Lima Cruz, o sr. José Carlos Luna e a firma Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª, de Estremoz.

VISITOU ÉVORA

o comandante-geral da Guarda Fiscal

EVORA, 17 — Esteve nesta cidade o novo comandante-geral da Guarda Fiscal, sr. general Valente de Carvalho, que foi recebido na sede do Batalhão n.º 2 pelo respectivo comandante, sr. tenente-coronel Fernandes Matias. O general Valente de Carvalho, que era acompanhado do seu ajudante de campo, sr. capitão Gil Judice, seguiu para Serpa.

A LOTARIA DE HOJE

73183 ... 1.200.000$

73182 } Aproximações ao 1.º
73184 } prémio ... 2.525$00

19081 .... 300.000$

55164 .... 150.000$

40451 .... 50.000$

Premiados com 20.000$00

6777 12327 26674 79472 80053

Premiados com 10.000$00

1274 2335 3330 10559 12388
14473 16120 19377 19910 21743
22743 24446 28185 29132 32233
36308 45983 48218 53627 54346
54534 55427 56006 61684 65318
65611 66436 69474 75750 77978

Premiados com 5.000$00

86 1802 6957 9118 10738
11950 12258 12876 13968 14666
15786 20766 21982 22481 29106
29138 37533 38797 38908 47626
49142 51794 52358 54006 55433
55660 57448 59127 59560 61394
63281 63908 65315 65961 67820
68779 74825 75570 75966 79365

São premiados com 200$00 os numeros de **73101** a **73200**, de **19001** a **19100** e de **55101** a **55200** e com 250$00 os que terminem em **83**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **2, 3** e **4** excepto os que terminem em **83**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do director do Instituto de Assistência Psiquiátrica recebemos um oficio agradecendo a colaboração prestada pelo nosso jornal ás comemorações do Dia Mundial da Saude.

— O comandante do Asilo de Inválidos Militares de Runa escreveu-nos a agradecer o relevo dado pelo nosso jornal á visita que o sr. Presidente da Republica efectuou áquele estabelecimento no dia 9 de Abril.

2.300 Contos

de

Prémios Grandes

distribuidos pela

CASA DA SORTE

em

4 Extracções seguidas

Pela de hoje:

2.º Prémio

19.081 — 300 Contos

vendido aos balcões

dos seus Estabelecimentos

E' assim a SORTE da

CASA DA SORTE

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

SORTE GRANDE

73183-1.200 contos

4.º PRÉMIO

40451-50 contos

Bilhetes vendidos ao balcão da casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

As graves consequências
dos temporais no estrangeiro

(Continuação da 1.ª página)

falta — disse — são víveres e medicamentos dos quais algumas regiões estão completamente privadas.

A radiodifusão é práticamente o único meio de comunicação. O vento que sopra em todo o país a perto de 150 quilómetros á hora, dificulta extraordinàriamente as operações de socorro. Os bairros baixos da capital estão inundados, os víveres, a água potável e a electricidade são racionados. Contam-se uns dez mortos em todo o país.

A vila de Salto, no Norte, está completamente isolada e, sem electricidade e água potável, não pode receber víveres nem medicamentos. Outra vila, Paysandu, encontra-se, práticamente, na mesma situação, tendo as águas do rio Uruguai atingido 9 metros acima do seu nível habitual. Há muitas crianças em condições precárias, faltando-lhes especialmente o leite condensado.

Os navios da esquadra conseguiram subir parte do rio Uruguai e levar os primeiros socorros á população ribeirinha.

No aeroporto de Carrasco, espera-se a chegada de um avião argentino com medicamentos e leite em pó. O Governo também recebeu ofertas de auxílio da Organização dos Estados Americanos, bem como da embaixada dos Estados Unidos, que já pôs á sua disposição um helicóptero para levar socorros a Salto. A mesma embaixada ofereceu, caso necessário, a colaboração de algumas unidades da esquadra do Canal do Panamá. — (F. P. e A. N. I.).

Cem mil sinistrados na Argentina

BUENOS AIRES, 17 — Há mais de cem mil pessoas sinistradas, em consequência das cheias dos rios La Plata, Uruguai e Paraná, que submergem uma parte das províncias de Buenos Aires, Entre Rios, Corrientes e Santa Fé. Há a deplorar a morte de quatro pessoas, três das quais afogadas, ao fugirem da cheia do rio Uruguai. A quarta morreu em resultado de um choque eléctrico, provocado pela queda dum cabo de alta tensão.

As águas do Paraná e do Uruguai fizeram subir o nível do rio La Plata uns 4 metros, tendo-se sentido, durante toda a noite, uma violenta tempestade, com ventos a 120 quilómetros a hora, ao mesmo tempo que caem chuvas torrenciais.

Milhares de sinistrados, incluindo inúmeras crianças, passaram a noite ao relento, refugiados em abrigos precários, tremendo de frio sob um vento glacial.

As termas balneares ao longo do rio La Plata, apresentam um aspecto desolador: San Isidor, Olivos, Vicente Lopez, Nuñez, Quilmes, Punta Lara estão submersas, o mesmo sucedendo ás cidades de San Fernando, Tigre, Enseñada, Brisso, La Plata e todos os arredores, desde Belgrano até Avellaneda.

O porto de Buenos Aires continua fechado. O vento, que soprou durante toda a noite, quebrou as amarras do navio dinamarquês «Venezuela», que se teria despedaçado contra outros barcos se um rebocador não lhe tivesse, a tempo, lançado outras amarras.

Segundo os Serviços Meteorológicos, cairam, nas últimas 24 horas, 200 mm. de água e desde o dia 1 registaram-se mais de 400 mm., facto que não se vira desde 1901.

Sabe-se que o viaduto de Sarandi, a poucos quilómetros de Buenos Aires, foi danificado pelas cheias, estando interrompido o tráfego rodoviário e ferroviário.

A lei marcial contra os salteadores

Embarcações da Armada e do Exército estão a evacuar cerca de setenta mil habitantes da cidade de Concórdia, onde as águas atingem dezassete metros de altura. Os habitantes refugiaram-se nas regiões mais altas da parte Norte da cidade, que está sujeita á lei marcial. Muitas pessoas encontram-se em situação desesperada e em risco de perecer afogadas.

Centenas de corpos de animais flutuam nas ruas daquela cidade, situada a 550 quilómetros ao norte de Buenos Aires, onde dez mil pessoas se encontram em situação desesperada, segundo as últimas notícias dali recebidas. As autoridades ordenaram que seja imediatamente abatido a tiro todo aquele que for encontrado a pilhar.

As operações de salvamento estão a ser muito dificultadas pelas chuvas torrenciais que continuam a cair, acompanhadas por ventos ciclónicos, fazendo aumentar ainda as caudalosas águas dos rios. Poucos aviões podem levantar voo, devido ás péssimas condições atmosféricas, e as comunicações pelos caminhos de ferro e por estrada, nas áreas afectadas pelos temporais, encontram-se práticamente interrompidas.

São incalculáveis os estragos causados nas culturas e nos rebanhos de gado. Milhares de cabeças foram arrastadas pelas cheias. As águas levaram, também, grande numero de automóveis, camiões e outros veículos.

Nas regiões afectadas pelas cheias, as escolas, edifícios publicos e fábricas foram convertidos em postos de socorro para alimentar e albergar as pessoas que se encontram sem lar. Até o próprio palácio presidencial, em Olivar, recebeu hoje 200 crianças sem casa, por ordem do presidente Frondizi.

Ao norte da província de Entre-Rios, as cheias alcançaram grande altura e centènas de pessoas encontram-se numa situação crítica. Foram para ali enviadas de madrugada brigadas de socorro, que vão tentar salvar aquelas que estão completamente bloqueadas pelas águas, necessitando de alimentos, de roupas e de repouso. Vinte e oito aviões e helicópteros das Forças Aéreas estão a lançar géneros alimentícios sobre as povoações que se encontram totalmente isoladas pelas cheias. Mas o temporal prejudica estas operações. — (F. P. e A. N. I.).

Ameaça de febre tifóide no Sul do Brasil

RIO DE JANEIRO, 17 — Uma epidemia de febre tifóide ameaça as cidades que sofreram inundações na fronteira sul do Brasil, nomeadamente Rosário e Alegrete. Aviões com vacinas e medicamentos descolaram já, com destino a essas cidades.

As chuvas que tinham cessado há vários dias, recomeçaram em todo o Sul do Brasil, pairando a ameaça de novas cheias. Os refugiados continuam a afluir nas cidades, não atingidas pelas inundações.

Em Alegrete, uma grande parte da qual continua sob as águas, os víveres começam a faltar.—(F. P.).

Uma avalanche cortou a estrada entre a Itália e a Riviera francesa

VENTIMIGLIA (Norte da Itália), 17 — Uma avalanche bloqueou totalmente o intenso tráfego na principal estrada costeira ligando a Itália e a Riviera francesa.

Toneladas de rochas e de terra despenharam-se ás primeiras horas de hoje sobre a estrada sinuosa perto desta cidade, não atingindo, por pouco, automóveis de turistas que atravessavam a fronteira com a França. A Polícia desviou o tráfego ligeiro, mas brigadas de trabalhadores retiravam a terra e os rochedos, para limpar a via destinada a camiões e autocarros de turistas. — (R.).

Grande tempestade sobre a Holanda

HAIA, 17.—Um grande temporal, acompanhado de trovoada, paralisou, durante a noite, o tráfego no centro da Holanda e inundou muitas casas. Um dos estudios da TV ficou alagado, no decurso de uma emissão, e os telespectadores assistiram á reportagem improvisada das medidas tomadas para remediar aquele inconveniente imprevisto.—(F. P.).

Navios em perigo

LONDRES, 17.—Desde ontem á tarde, que se desconhece o destino do navio holandês «Henry Denny», que, segundo as ultimas notícias, se encontrava a cerca de 185 quilómetros ao Sul da Islandia, ainda a flutuar, com nove pessoas a bordo, o arrais George Pepping, sua mulher, três filhos e mais quatro pessoas.

Todavia, um informador oficial do Almirantado britanico declarou esperar-se a todo o momento novas informações sobre as pesquisas efectuadas na área por uma flotilha composta pelas traineiras inglesas «Northella» e «Lord Mountevans», pelo navio de guerra islandês «Thor» e pela fragata inglesa «Tenby».

Por sua vez, alguns dos navios empenhados nas operações de pesquisa encontram-se em sérias dificuldades, devido ao nevoeiro. A traineira «Lord Rowallen» informou ter colidido com um navio estrangeiro, ao largo da costa ocidental da Escócia.

Em Lerwick, nas ilhas Shetland, foi também recebida uma mensagem pela rádio do navio norueguês «Dyrhaug», que informava encontrar-se em perigo de se afundar, depois de duas tentativas infrutíferas de evitar o embate nas rochas, perto da ilha Mousa. Seguiu imediatamente para o local um barco salva-vidas de Lerwick que recolheu oito tripulantes do «Dyrhaug», já encalhado, não se registando, todavia, desastres pessoais. —(A. N. I.).

Vítimas e devastações por um ciclone na Coreia

SEUL, 17 — Há cinco mortos e aviões, casas, torres da rádio e da televisão e das comunicações telegráficas e telefónicas foram destruídos por ventos ciclónicos, que varreram a parte central da Coreia, causando estragos materiais. Morreram cinco coreanos e, pelo menos, quatro soldados norte-americanos ficaram feridos — segundo as primeiras informações colhidas.

Três aviões «L-19», que estavam pousados no aeródromo de Seul, foram destruídos pelo vendaval e muitas casas ficaram total ou parcialmente destruídas.

A torre de rádio de Seul e as da televisão de Seul, Osan, Tajuri e Camp Casey foram destroçadas pelo temporal. — (A. N. I.).

Vai ser designado em Pequim
O sucessor de Mao Tsé Tung?

PEQUIM, 17. — Num comentário consagrado á sessão da Assembleia Nacional, que será hoje inaugurada na capital chinesa, a emissora desta cidade diz que «importantes alterações ocorrerão em variados postos da direcção da China Popular».

Esta manhã, começou a sessão da Assembleia Consultiva Popular que é o Parlamento da China comunista. Adiada, por várias vezes, devido ao lançamento da campanha das «comunas populares» e ás dificuldades, reacções e divergências que essa campanha provocou, a sessão tem especial importancia, pois espera-se que designe o sucessor de Mao Tsé Tung na presidência da Republica.

A sessão decorreu com a precisão de um movimento de relojoaria, sob a direcção risonha, condescendente, mas muito enérgica do presidente Chu En Lai. Depois da leitura de cada uma das decisões aprovadas ontem pela Comissão Nacional, Chu En Lai, de pé, erguia o punho para indicar que votava a favor do texto proposto. Imediatamente, toda a assistência, como um só homem imitava o seu gesto. —«Alguém se opõe?» — perguntava então o presidente, ao mesmo tempo que relanceava os olhos por toda a sala, e concluia, sempre, com voz seca: «Mei yo» (todos de acordo).—(France Presse).

O BAILADO RUSSO
triunfa na América

NOVA YORK, 17 — Os Ballets Bolchoi estrearam-se ontem na Metropolitan Opera, com o «Romeu e Julieta» de Prokofieff, e a bailarina Galina Ulanova. Assistiram á estreia muitas personalidades políticas e vedetas do teatro e do cinema. Os 350.000 bilhetes para a série destes espectáculos foram todos vendidos há muitas semanas. Os organizadores receberam três milhões de pedidos. — (F. P.).

SCOOTER

Diana c/ 18.000 km. em estado nova, vende-se em conta. Resposta a este jornal ao n.º 649.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.

Chegaram á Junqueira os trabalhos de marcação da linha central divisória das duas faixas de rodagem da Avenida da India. Se a linha branca for respeitada pelos automobilistas mais apressados, este trabalho será, por certo, de uma grande utilidade e muito contribuirá para evitar frequentes desastres motivados por ultrapassagens inconvenientes

Partiu para Madrid
o embaixador da Turquia

No avião da TWA partiu para Madrid o sr. dr. Tarik E. Yensey, embaixador da Turquia em Portugal, que, aproveitando a visita oficial do primeiro-ministro e do ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia ao país vizinho, vai conferenciar com aqueles dois membros do seu governo.

Segundo nos declarou á partida, carece de fundamento a notícia, publicada na Imprensa portuguesa segundo a qual o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, viria a Lisboa.

«AMIGOS DE LISBOA»

Amanhã, ás 18 horas, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, inaugura-se uma exposição de «maquettes» de construções antigas de Lisboa, da autoria do sr. Luís Bonifácio.

Foram suspensas
as garantias no Peru por causa de uma greve

LIMA (Peru), 17 — O Governo suspendeu hoje, por trinta dias, as garantias constitucionais, em consequência da greve dos empregados bancários, que já dura há quinze dias.

O Sindicato dos Empregados Bancários foi encerrado e anunciou-se terem sido efectuadas numerosas prisões.

O Governo, num comunicado, acusou os chefes sindicais de tácticas subversivas destinadas a minar a ordem publica e a desacreditar a nação no estrangeiro.

Os bancos têm trabalhado sòmente durante meio dia, com pessoal de emergência. — (Reuter).

Repressão das actividades comunistas na Argentina

BUENOS AIRES, 17 — O presidente Frondizi anunciou aos representantes da Imprensa que o Governo estuda as disposições de um decreto tendente a impedir as actividades do Partido Comunista enquanto vigorar o estado de sítio, decretado desde as tentativas de greve geral de Novembro do ano passado.

Considera o Governo que as condições que motivaram o estado de sítio subsistem e está decidido a tomar todas as medidas necessárias para fazer respeitar a ordem publica e a aplicar com rigor absoluto as disposições que têm por ilegal a greve dos empregados bancários. Acrescentou o presidente que a Argentina não tolerará qualquer ingerência de diplomatas estrangeiros nos seus negócios internos. Afirmou que os incidentes de 3 de Março — que motivaram a expulsão de 5 diplomatas de Leste — foram preparados de maneira «tipicamente comunista». — (F. P.).

Vida religiosa

I Congresso Paroquial de S. João de Deus

No Centro de Cultura da Família Paroquial de S. João de Deus, prosseguem hoje os trabalhos do I Congresso Paroquial, com a participação de cerca de 700 congressistas.

A's 18 horas, haverá uma sessão plenária, presidida pelo sr. eng.º Pedro Belo; ás 19, uma reunião de trabalhos, presidida pela sr.ª eng.ª D. Sara Maia de Loureiro; ás 21 e 30, o sr. dr. Fernando Galvão Teles presidirá a nova sessão plenária; e, ás 22 e 30, realiza-se a segunda reunião de trabalhos, sob a presidência do sr. Augusto Sousa Raposo.

Candidatos residentes
nas ilhas adjacentes

Uma portaria publicada pelos Ministérios do Internior e do Ultramar permite que os candidatos aos concursos para os lugares de chefes de repartição, de subdirectores escolares e de adjuntos dos chefes de serviços de instrução, a que se refere a portaria n.º 16 768, residentes nas ilhas adjacentes prestem ali as suas provas perante comissões de fiscalização designadas pelos governadores dos distritos autónomos.

COMANDOS NAVAIS

Foram nomeados comandantes: do navio hidrográfico «Carvalho Araujo» o capitão de fragata, engenheiro hidrógrafo Luciano Ferreira Bastos da Costa e Silva; do submersível «Náutilo» o primeiro-tenente Miguel Pereira dos Santos Trigoso; e da lancha de fiscalização «Espadilha», o primeiro-tenente José Luís Sales Henriques de Brito.

A ASSISTÊNCIA
aos funcionários tuberculosos

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou um parecer que conclui assim: «A quota para a assistência aos funcionários civis tuberculosos devida por conservadores e notários e pelo pessoal auxiliar das conservatórias, secretarias e cartórios notariais deve ser calculada pelo escalão imediatamente superior ao que pelo decreto-lei n.º 40 365 corresponder ao seu ordenado actual».

A ANTECIPAÇÃO
da revisão constitucional

O «Diário das Sessões» publicou o texto, aprovado pela Comissão de Legislação e Redacção, do seguinte «decreto da Assembleia Nacional sob a forma de resolução»: «A Assembleia Nacional resolve antecipar a revisão constitucional e assumir desde já poderes constituintes».

DECLARAÇÕES
de utilidade turística

Foram prorrogados os prazos da conclusão das obras de ampliação do Hotel da Urgeiriça, de Canas de Senhorim, e da abertura do Hotel de Vale de Lobos, para efeitos de declaração prévia de utilidade turística.

—Foi declarada de utilidade turística a Estalagem de S. Jorge, de Alpedrinha

—Foi confirmada a declaração prévia de utilidade turística do Hotel Bela Vista, da Praia da Rocha.

PASSOU POR ÉVORA
o presidente da Republica da Colômbia

EVORA, 17 — Encontra-se nesta cidade, em visita turística, acompanhado por sua esposa, o sr. dr. Carlos Lleros, recentemente eleito presidente da Republica da Colombia. Daqui seguirá, ainda hoje para Sevilha, de onde regressará ao seu país, a fim de ser empossado no alto cargo para que foi eleito.

PELA POLÍCIA

PROCURADO PELA POLICIA — A Polícia Judiciária está a fazer diligências no sentido de localizar e prender um indivíduo de nome Afonso Oliveira Fidalgo, de 29 anos, solteiro, trabalhador, filho de Bernardo de Oliveira Fidalgo e Francisca de Sá Fidalgo, natural de Dois Portos, concelho de Torres Vedras. O Fidalgo é acusado de ter furtado dinheiro de uma casa onde residia, após o que se ausentou para parte incerta.

Washington rejeita

a política de apaziguamento

como meio de evitar a guerra

(Continuação da 1.ª página)

declarava aguardar-se que Herter e sua esposa regressassem a Washington por volta do meio-dia de segunda-feira

O exame médico feito a Christian Herter, a pedido da Casa Branca, nada revelou que possa impedir aquele membro do Governo de assumir permanentemente o lugar de secretário de Estado.

Uma personalidade influente do Partido Republicano declarou que o presidente Eisenhower anunciaria, «dentro de poucos dias», a sua nomeação para o lugar até agora ocupado por Foster Dulles. — (R. e F. P.).

As novas funções de Dulles

WASHINGTON, 17. — Foster Dulles já começou a desempenhar as novas funções em que foi investido. Ao aceitar, ontem, oficialmente, o seu pedido de demissão, de secretário de Estado, o presidente Eisenhower nomeou-o consultor da Casa Branca e da Secretaria de Estado.

Além de ter recebido a visita do vice-presidente Richard Nixon, Dulles esteve, por duas vezes, em comunicação telefónica com o presidente Eisenhower, actualmente na sua residência de campo, em Augusta, no Estado de Geórgia. Sabe-se que o principal assunto dos dois telefonemas foi a nomeação do seu sucessor.

Abordado pelos jornalistas, á saída do Hospital Militar de Walter Reed, o vice-presidente Nixon limitou-se a declarar que tinha ido solicitar o conselho de Foster Dulles «acerca de várias coisas».

Dulles foi submetido ontem, pela terceira vez, ao tratamento de rádio, com voltagem média, para o tumor, junto á ultima vértebra cervical, que os médicos suspeitam ser de caracter maligno.

Os médicos resolveram suspender a série de tratamentos de raio X, com um milhão de «volts», que foi ministrada, durante o mês passado, julgando-se que tenha conseguido sustar o desenvolvimento do cancro abdominal, diagnosticado em Fevereiro ultimo. Nos intervalos, entre os tratamentos e as consultas, Foster Dulles entretem-se a ler os jornais, a ouvir o seu fonógrafo e a conversar com a esposa, que passa a maior parte do dia a seu lado, no quarto do hospital.—(A. N. I.).

O acesso dos aviões americanos a Berlim

WASHINGTON, 17. — O ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Franz Josef Strauss, declarou hoje que está muito satisfeito com as conversações que travou com os chefes da defesa americanos. O ministro alemão, que se encontra numa visita de dezoito dias aos Estados Unidos, conferenciou com categorizados funcionários do Ministério da Defesa, esta manhã, e, depois, conversou, durante hora e meia, com funcionários do Departamento de Estado.

Um comunicado do Departamento da Defesa afirma que os chefes militares e civis das duas nações concordaram sobre a importancia de aumentar e manter forças militares eficazes em eficiente estado de preparação.

O secretário da Defesa, Neil McElroy, declarou, numa conferência com a Imprensa, que as suas discussões com Strauss «abrangeram diversos pontos, tanto militares como políticos, mas sem tentar chegar a quaisquer conclusões sobre esses assuntos». Acrescentou que as conversações versaram, também, sobre «problemas correntes».

Disse McElroy que a Aviação americana efectuará voos acima de 3.000 metros, nos corredores aereos de acesso a Berlim, se realmente for do seu interesse voar a essa altura. Acrescentou ter consultado a Secretaria de Estado, antes de fixar a sua atitude sobre este problema e disse: «Temos o direito de utilizar esses corredores a uma altitude qualquer á nossa escolha». Insistiu, depois, no facto de nenhum acordo quadripartido ter fixado o limite máximo para os voos em direcção ou provenientes da antiga capital do Reich.

McElroy continua a pensar em demitir-se no próximo Outono, se a situação internacional o permitir e na medida em que a sua decisão não cause dano ao interesse nacional.

Acentuou que a questão de saber se os «stocks» de armas nucleares americanos são suficientes para as necessidades da defesa nacional, ou são superiores, como foi declarado no Congresso pelos chefes do Estado-Maior do Exército e da Marinha, é objecto de um estudo constante no «comité» interarmas do Estado-Maior — (R. e F. P.).

Washington rejeita a política de apaziguamento

BERLIM, 17 — O secretário do Exército dos Estados Unidos, Wilbur Brucker, que se encontra em visita á antiga capital alemã, reafirmou hoje, num discurso proferido perante os 4.000 soldados da guarnição norte-americana, que o Governo de Washington rejeita a política de apaziguamento, como meio de evitar a guerra.

Depois de salientar que os Russos, com o ultimato de Berlim, repudiaram os seus «compromissos solenes e não honraram os acordos assinados», Brucker frisou que, ainda recentemente, o presidente Eisenhower se recusou a aceitar que a Russia rompa os acordos que deram ás potências ocidentais o direito de manter forças de ocupação em Berlim-Oeste e declarou, peremptóriamente, que os Estados Unidos recorrerão á força militar, se necessário for, para defenderem os seus direitos. — (A. N. I.).

O caso do general

Humberto Delgado

O embaixador dr. Mendes Viana, secretário-geral do Itamaraty, solicitou hoje nova audiência ao sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, que o recebe ao fim da tarde, para prosseguimento das conversações acerca do caso do general Humberto Delgado.

O dr. Carlos Lacerda vem aguardar que o caso se resolva

O jornalista dr. Carlos Lacerda, director do jornal «Tribuna da Imprensa» do Rio de Janeiro, que ontem chegou a Lisboa, fez a seguinte declaração, para justificar a sua viagem a Portugal:

— Tenho acompanhado de perto a evolução do caso Delgado. Espero que se chegue a uma solução rápida e feliz. A opinião publica brasileira está ansiosa por uma solução satisfatória e rápida de acordo com os melhores interesses de Portugal e Brasil.

Declarou depois que a sua missão não tem qualquer carácter oficial. Vem apenas em missão do seu jornal. Considera, no entanto, que três meses é tempo demasiado para a solução deste caso. Declarou que ficará em Lisboa até que o caso se solucione.

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

Explosões atómicas

no corpo humano

WASHINGTON, 17. — No corpo humano registam-se, por segundo, cerca de 400.000 explosões atómicas de nível microscópico, e esse facto, que se verifica desde que o homem existe sobre a Terra, tem preparado a Humanidade para as radiações atómicas — declarou o dr. Paul C. Aebersold, da Comissão de Energia Atómica, falando sobre a utilização dos isótopos radioactivos em vários sectores das actividades humanas. — (A. N. I.).

Revolta sangrenta

de detidos num presídio americano

DEER LODGE (Montana), 17 — Os detidos na Penitenciária de Montana amotinaram-se e apoderaram-se do carcereiro-mor como refém. Um dos adjuntos deste foi morto a tiro e inumeros guardas ficaram feridos á navalhada.

O relato do motim foi feito pelo tesoureiro da Penitenciária, Elner Erickson, que conseguiu fugir.

Uma companhia da Guarda Nacional foi enviada para o local.

Na prisão encontram-se ao todo, como reclusos, 600 homens e 9 mulheres.

As autoridades intimaram os presos a entregar dois cabecilhas da revolta e voltar para as suas celas, pois, caso contrário, teriam de sofrer as consequências de um ataque por guardas fortemente armados.

Cerca de 150 homens da Guarda Nacional, da guarda prisional e da Polícia estão a postos, aguardando a ordem de atacar. — (F. P. e R.).

Nasser acusa Moscovo

de proteger os comunistas

contra o nacionalismo árabe

CAIRO, 17 — Na mesma altura em que regressa ao Cairo o embaixador da U. R. S. S. Kisselev, o presidente Nasser fez á revista indiana «Blitz» declarações pondo em causa a amizade russo-egipcia. O texto das declrações é publicado hoje em todos os jornais da R. A. U., os quais anunciam, ao mesmo tempo, que Kisselev pediu audiência ao presidente Nasser. Este disse:

«Desde que Kruchtchev me acusou de falar a linguagem dos imperialistas porque eu ataquei os comunistas do Iraque, convenci-me de que Moscovo se revelava, de facto, o protector dos comunistas contra o nacionalismo árabe. A enorme soma de boa vontade acumulada durante mais de três anos entre a U. R. S. S. e nós, perdeu-se em menos de três semanas.

«A amizade entre os Russos e nós poderá reviver se Moscovo aceitar o que reclamamos da U. R. S. S., como de Washington e Londres, isto é, compreender o realismo árabe, apreciar a sua dignidade e a sua independência, ajudar e não combater a sua política de neutralidade positiva».

«Porque será que Kruchtchev, que sabe o mal que fez á nossa zona o Pacto de Bagdad, quer repetir os erros dos Ocidentais com a mesma Bagdad?».

Admira-se o presidente Nasser que Moscovo possa preferir «a lealdade duvidosa da massa de gente sem pátria e não árabe do Iraque á boa vontade do vasto país árabe que vai do Golfo Pérsico ao Atlantico». Sublinha, porém, que se essas intervenções cessarem, a nossa amizade assente no nacionalismo árabe será restabelecida certamente».

Conclui que a cooperação económica entre a U. R. S. S. e a R. A. U. não foi prejudicada por esta polémica. — (F. P.).

Acordo de cooperação técnica e económica russo-iraquiano

BAGDAD, 17 — Foi, oficialmente, anunciado que um acordo de cooperação económica e técnica entre o Iraque e a Russia Soviética foi assinado, em Moscovo, no mês passado e ratificado, ontem, nesta capital.

Nos termos desse acordo, a Russia emprestará ao Iraque cerca de 50 milhões de libras, (4.000.000 deccontos), pagáveis em cerca de sete anos ao juro de dois e meio por cento.

Nos termos desse ajuste, a União Soviética fornecerá, também, ao Iraque equipamento e peritos para trabalharem na industria, agricultura, irrigação e depósitos de petróleo. Um total de 78 técnicos russos encontram-se já, segundo se anunciou nesta cidade.—(A. N. I.).

Garantia anglo-americana á Jordania?

LONDRES, 17. — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos resolveram garantir em comum a soberania da Jordania — segundo anuncia o «Daily Mail», explicando que o Governo de Aman decidiu alhear-se da polémica entre o Iraque e o Egipto. O rei Hussein é esperado em Londres amanhã e, acrescenta o jornal, embora viajando particularmente, avistar-se-á com Mac-Millan e Selwyn Lloyd.

O Foreign Office desmente, contudo, aquela informação.—(F. P.).

LBL
ENCICLOPÉDIA
N.º 7
ETNOLOGIA
Padrões de Cultura
de RUTH BENEDICT
A OBRA FUNDAMENTAL DA GRANDE SOCIÓLOGA E ANTROPÓLOGA NORTE-AMERICANA
PREÇO — 20$00
EDIÇÃO LIVROS DO BRASIL — LISBOA

KRUCHTCHEV

faz hoje anos

MOSCOVO, 17. — O 65.º aniversário natalício de Kruchtchev não foi hoje registado na Imprensa. Não foram publicadas fotografias do primeiro-ministro, nem artigos a comemorar o acontecimento, nem mensagens de felicitação de chefes de Governos estrangeiros. — (R.).

De Gaulle revela

que há em França

um certo descontentamento

PARIS, 17 — O general de Gaulle referiu-se, ontem, a um certo descontentamento «que se nota no país», nas primeiras etapas da nova viagem de quatro dias á província.

Afirmou, no entanto, que depois das medidas de austeridade, virá a restauração económica e prometeu, em Auxerre, que «se aperceberiam antes do fim do ano tratar-se verdadeiramente de um êxito nacional».

Depois, em Nevers, ultima etapa de hoje, insistiu: «O Outono trará uma grande melhoria á actividade francesa. O ano não terminará sem que se veja, estou certo, que caminhamos para uma grande prosperidade».

Uma frase, porém, é posta em relevo pelos jornais de Paris. E' quando disse em Auxerre: «Não escondo haver certas disposições que terão de ser revistas». Crê-se, em certos meios políticos, que se trata nomeadamente da supressão das reformas dos combatentes e das deduções feitas ao pagamento do seguro contra a doença, medidas que se tornaram bastante impopulares.

Aos «maires» da região de Nevers, o presidente da Republica declarou: «Tenho grande confiança no futuro do nosso país. Somos num período de transição entre um mundo que se pode qualificar de desordenado e um outro onde reinará a ordem. Tenho a firme certeza de que, este ano, não terminará sem que disso nos demos conta. Estou certo de que caminhamos para uma grande prosperidade».

Lembrou por toda a parte, «o lugar e o papel dignos dela, que a França terá no Mundo, mesmo no meio das maiores vicissitudes». — (F. P.).

CHAPLIN FESTEJA

os seus 70 anos e escreve um livro de memórias

VEVEY, (Suiça), 17. — Charlie Chaplin festejou ontem o seu 70.º aniversário, em familia, na sua propriedade de Corsier-sur-Vevey.

Charlot, rodeado da sua mulher e de seus oito filhos, recebeu os jornalistas e fotógrafos, dizendo-lhes que já redigira as cem primeiras páginas das suas «Memórias», e, que logo que tivesse terminado esse trabalho, escreveria uma comédia burlesca para o teatro. — (F. P.).

Dois mil Argelinos abatidos ou aprisionados

ARGEL, 17 — Foram mortos ou feitos prisioneiros mais de 2.000 insurrectos argelinos, num unico distrito da Argélia, no espaço de dois meses, como consequência do emprego de novos métodos de combate — segundo informaram as autoridades francesas.

Os novos métodos, ordenados pelo comandante-chefe das forças francesas na Argélia, general Challe, foram empregados, pela primeira vez, num distrito montanhoso da região de Omã, entre o princípio de Fevereiro e o fim de Março.

Oficiais franceses disseram que tinham sido mortos 1.600 insurrectos, feitos 460 prisioneiros e presos 1.100 membros da organização político-administrativa insurrecta. Foram também apreendidas grandes quantidades de armas e de abastecimentos. As perdas francesas foram «menos de 10 por cento das baixas rebeldes». — (R.).

Foi assassinado

em Hong-Kong um inspector português da Polícia de Investigação

HONG-KONG, 17 — Um funcionário civil chinês, A. Achi, matou a tiro o sub-inspector da Polícia de Investigação Criminal Manuel de Oliveira Pacheco, português, quando este dormia na Esquadra Central da Polícia. A morte foi imediata.

Achi feriu, ainda, a tiro dois agentes, um chinês e outro indiano, ao procurar fugir, mas foi preso, pouco depois, nas docas, quando tentava embarcar num junco.

Não foram ainda indicadas as razões do crime.

O sub-inspector Manuel Pacheco, contava 37 anos e era irmão do futebolista Joaquim Pacheco, que joga no Sporting Clube de Portugal. — (A. N. I.).

N. da R. — Manuel Pacheco, natural de Macau, era um dos quatro filhos de Joaquim Pacheco e de Ana Leão Pacheco. Seu pai, nasceu na Guarda e muito novo foi fixar residência em Macau.

A vítima, que entrara para a Polícia há 15 anos, era casado com D. Alice Osório Pacheco e deixa dois filhos menores.

Pelas informações que nos prestou seu irmão, o internacional do Sporting, Pacheco, foi sempre um extremoso chefe de família e um exemplar funcionário, pelo que há alguns anos ascendeu ao posto de sub-inspector, como reconhecimento dos seus méritos.

Tinha uma giboia

em casa

BEIRA, 17. — A Polícia matou com dois tiros uma grande giboia que se encontrava na casa do sr. Albertino Silva Pereira, morador no Bairro Maculi.

O ofídio media 3 metros de comprimento e tinha 30 centímetros de diametro. O facto foi presenciado por muita gente do bairro que estava ansiosa por ver morto tão perigoso reptil. — (L.).

DESPORTOS

Atletismo

Foram adiadas as próximas jornadas da taça «Diário de Lisboa para os dias 25 e 26 de Maio

Em virtude de ser necessário mais tempo para a preparação dos atletas para o próximo Lisboa-Madrid, a disputar nos dias 9 e 10 de Maio, e ainda para que o Conselho Técnico da Associação de Atletismo de Lisboa possa apreciar a actuação de alguns atletas, nomeadamente, em especialidades que visam o programa daquela competição internacional, e para que os atletas que possam disputar a estafeta Cascais-Lisboa, que se realiza no domingo, não sejam sobrecarregados com muitas provas oficiais, que redundaria deste modo em prejuizo em vez de benefício, como é o espírito dos dirigentes associativos, as próximas jornadas do «Torneio da Primavera», dotado com a taça «Diário de Lisboa», foram adiadas, respectivamente, para os dias 25 e 26 de Abril, nas pistas do Estádio Nacional, ás 17 e 15,30 horas.

Por outro lado, e com o fito de seleccionar uma equipa que possa representar condignamente o atletismo lisboeta, a Associação faz disputar nos dias 2 e 3 de Maio um encontro entre os «Prováveis e Possíveis» para o Lisboa-Madrid, encontro este que se efectuará no Estádio Nacional com a jornada de sábado a começar ás 17 horas e a de domingo ás 15,30 horas. O programa é o mesmo da competição internacional que é o seguinte: 110 m. bar.; 100 m.; 1.500 m.; 200 m.; 5.000 m.; altura; disco; comprimento; martelo; peso; triplo-salto e estafeta de 4×100 metros.

O tiro a chumbo

apreciado pelo dr. José Maria Bravo

dirigente e praticante da modalidade

O tiro a chumbo, quer seja aos pratos ou aos pombos, tem em Portugal elevado numero de praticantes, reunindo especialistas de categoria internacional, com excelentes vitórias em campeonatos e organizações das mais importantes ao lado das melhores espingardas estrangeiras. Considerados bons atiradores, os portugueses do tiro a chumbo mantêm uma actividade espalhada pelos diversos clubes de Caçadores e de Tiro a Chumbo do País. Em Lisboa, ou melhor, no Sul, o Clube Português de Tiro a Chumbo apresenta actividade constante, sucedendo-se, semana a semana, as provas internas sempre com apreciável numero de atiradores.

Como em todas as modalidades, também nesta existem problemas e casos a ponderar e a resolver.

Entre os atiradores e dirigentes, o dr. João Maria Bravo tem lugar de relevo pelo entusiasmo que dedica ao seu desporto preferido, o qual se reflecte nitidamente nas funções de procurador á Camara Corporativa em representação das Associações Venatória e Piscatória, vice-presidente da direcção do Clube Português de Tiro a Chumbo, membro do conselho técnico da Federação Portuguesa da especialidade e director da revista de caça «Diana».

Como praticante do tiro, o dr. João Maria Bravo está em actividade constante e podemos considerá-lo uma das nossas melhores «espingardas». Obteve excelentes vitórias no tiro aos pombos em Badajoz, Málaga, San Sebastian, Tanger, Sevilha, entre grandes prémios e campeonatos. A mais recente foi conquistada no campeonato de Portugal de «skeet».

A falta do fôsso olimpico prejudica o treino da equipa que irá aos jogos de Roma

Falámos com o dr. João Maria Bravo no intervalo de uma das provas que habitualmente se realizam nos fins de semana no pavilhão do Lumiar do Clube Português de Tiro a Chumbo.

A nossa primeira pregunta é objectiva:

— O que pensa do tiro aos pratos nacional?

— Começo já por dizer-lhe que estamos muito atrasados em relação á maior parte dos outros países do Mundo. Isto porque continuamos, ainda, apegados ao tiro clássico de prancha, com o atirador colocado em cinco posições diferentes em relação a uma máquina, quando, na grande maioria dos outros países, essas mesmas posições variam em relação a quinze máquinas diferentes, o que, como é evidente, permitindo um muito maior numero de angulos de tiro, torna muito mais dificil e, consequentemente, com muito maior interesse, a prática da modalidade.

— E por que não se pratica entre nós a nova modalidade?

— Pelo habitual espírito de rotina português e pelas despesas que a compra e instalação das quinze máquinas referidas acarreta aos clubes de tiro. No entanto, deixe-me dizer-lhe que estas razões, embora servindo de justificação, não servem de atenuante, pois não se admite que só no Clube de Tiro do Porto se tenha instalado o Fosso Olimpico, nome com que é designada a nova modalidade.

— Mas o doutor, como director do Clube Português de Tiro a Chumbo, está indirectamente a censurar-se a si próprio, visto que o seu clube continua a usar o velho tiro de prancha...

— Não é assim. Nas nossas instalações do pavilhão do Lumiar é impossível montar o Fosso Olimpico. O motivo é simples: o prato lançado pelas máquinas usadas no tiro olimpico distancia-se cerca de setenta metros do ponto de onde é lançado. Ora a distancia a que se encontra o novo estádio do Sporting Clube de Portugal do nosso pavilhão torna impossível montar ali o Fosso Olimpico.

— No entanto, não vão conformar-se com essa dificuldade, tanto mais que a modalidade é a utilizada em todos os Jogos Olimpicos...

— É evidente que não. A actividade desenvolvida pela direcção do clube no sentido de conseguir da Camara Municipal de Lisboa o terreno onde possa construir o que pensa poder vir a ser um dos mais completos e bonitos pavilhões de tiro a chumbo da Europa, demonstra precisamente o contrário.

— Julga que está para breve a resolução desse problema?

— Penso que sim, em face do interesse manifestado por todos os serviços da Camara no sentido de facilitar a realização de uma obra que vai valorizar Lisboa não só no plano desportivo mas também turístico. É pena, no entanto, estas coisas demorarem sempre tanto tempo, pois, a preparação da equipa portuguesa que pretendemos levar aos próximos Jogos Olimpicos vai ressentir-se com a demora.

— Quais as possibilidades dessa equipa?

— Para se atirar bem aos pratos, e ao contrário do que acontece com o tiro aos pombos, é preciso atirar-se muito. Em Portugal o numero de atiradores com possibilidades de tempo e de dinheiro para fazerem um treino a sério é bastante limitado. No entanto, penso que mesmo com o numero de atiradores de

(Continua na página seguinte)

O dr. João Maria Bravo, vencedor do Grande Prémio de Málaga, recebe das mãos do alcaide da cidade a taça conquistada

MOSAICO INTERNACIONAL

O famoso jogador alemão Fritz Walter, que foi o capitão do «team» campeão do Mundo de 1954, é quase um veterano, embora ainda continue a ser um futebolista de vastos recursos, sobretudo clarividente. Recentemente, o célebre avançado, com o qual o técnico Sepp Herberger ainda contava para o próximo campeonato «urbi et orbe», declarou que vai abandonar o jogo de competição no final da época em curso.

Não é a primeira vez que Fritz anuncia a sua retirada. Porém, tudo indica que ela será agora um facto, conhecido determinado pormenor da sua vida extra-futebol. Efectivamente, o grande avançado, que tem 30 anos de idade, assinou há pouquíssimo tempo um contrato de vinte anos de duração com uma importante fábrica de móveis, onde encontrará outro famoso componente do «team» de 1954: o defesa-central Posipol.

* * *

O cavalo alemão «Meteor», montado por Fritz Thiedemann, ganhou o campeonato mundial do salto em altura, acontecimento que fez vibrar todo o país. Os ecos do sensacional triunfo chegaram ás entidades oficiais e o Ministério da Agricultura favoreceu este facto um tanto singular: a construção de um monumento ao famoso cavalo!

O monumento, que representa o «Meteor» em «corpo inteiro», foi inaugurado em Kiel, numa cerimónia largamente concorrida, durante a qual o ministro pronunciou um discurso louvando os méritos do animal. E' justo dizer que Thiedemann não foi esquecido...

* * *

A Comissão de Disciplina da «F. A.» de Inglaterra, condenou o Wolverhampton a uma multa de cerca de 20 contos por tentativa de inscrição de um jovem escolar de 15 anos de idade. «Os Lobos», todavia, não se conformaram com a decisão, recorrendo dela, através de um pedido de rigoroso complemento de inquérito (já foi feito inquérito pelo seu director técnico, Stan Cullis.

* * *

Pode considerar-se posta de parte, este ano a disputa da «Taça do Mundo» entre o campeão da Europa (vencedor da «Taça dos Campeões Europeus») e o campeão sul-americano (a apurar em torneio similar). Contudo, os Brasileiros não desarmam, procurando corporizar, de qualquer modo, a idéia do presidente da C. B. D., sr. João Havelange. E, assim, na impossibilidade de se concretizar o pensamento inicial, acaba a Confederação de convidar o campeão da Europa de 1959 a jogar no dia 4 de Junho, no Rio de Janeiro, contra o Vasco da Gama. O assunto está a ser tratado através da U. E. F. A.

* * *

O Arsenal, de Londres, está a realizar um impressionante esforço financeiro para constituir uma equipa capaz de ganhar novamente o campeonato da Liga. Na corrida para a transferência do Mel Charles (irmão do famoso John Charles, actualmente jogador do Juventus, de Turim), saiu vencedor o Arsenal, que pagou pelo seu novo recruta a soma «record» de 4.000 contos! Charles vai fazer companhia a David George Herd, um avançado-centro que Matt Busby, o famoso «manager» do Manchester United, considera o melhor do Mundo

* * *

Os Alemães continuam a ser homens prevenidos... O campeonato do Mundo de 1962, no Chile, constitui já uma preocupação para eles. O técnico Herberger assistiu em Buenos Aires, ao campeonato sul-americano, procurando decifrar alguns segredos da técnica dos Brasileiros, particularmente. Depois «papá Sepp» seguiu para o Chile onde escolheu e reservou o local para a concentração da equipa germanica!... Quer dizer, os Alemães estão absolutamente convencidos de que o labor do seu técnico e as medidas tomadas garantem a presença do «team» nacional na grande competição.

* * *

O ex-internacional jugoslavo Bobek é o actual treinador do clube polaco Legia, de Varsóvia. Começa, assim, a executar-se o plano da Federação polaca que prevê a ida de 15 treinadores estrangeiros para o país, a fim de fazerem progredir o futebol local. Os Franceses foram também solicitados a dar o seu concurso e o antigo internacional Jean Prouff, hoje reputado técnico, irá ensinar os seus métodos do outro lado do Oder.

Hoje, à noite

GINASTICA — Integrado nas comemorações do 76.º aniversário de «A Voz do Operário» realiza-se, ás 21 e 30, na sede daquela colectividade, um sarau promovido pelo Lisboa Ginásio, durante o qual se exibem as classes dirigidas pelos professores Joseph Sammer, Paula Brito, Reis Pinto e professora Ruth Ashwin

POSSE NO BELENENSES — No Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, ás 22 horas, efectua-se a cerimónia da posse dos novos corpos gerentes do Belenenses de que são presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente, os srs. drs. Castro Fernandes, Vale Guimarães e Santos Pinto. Serão empossados também os membros das diversas secções, entre elas a de ciclismo, da qual é presidente o sr. comandante Henrique Tenreiro.

TÉNIS DE MESA — Nas mesas do Amoreiras, Benfica, F. C. Lisboa, Sporting, Vitória, Andorinha, Avila e Benfica, realiza-se a fase final dos campeonatos regionais individuais, seniores e juniores, as 21 e 30.

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 21 horas, prossegue o campeonato de Lisboa

Futebol

Disputam-se amanhã quatro jogos de reservas

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 16 horas, mais uma jornada do Campeonato Distrital de reservas que engloba os seguintes jogos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar: Oriental-Atlético, Arroios-Estoril, Torriense-Sporting e Sacavenense-Belenenses.

O Flamengo derrotou o América por 7-2

RIO DE JANEIRO, 17 — Para o torneio Rio-S. Paulo, apuraram-se os seguintes resultados: Fluminense, 5-Corinthians, 1; Palmeiras, 5-Botafogo, 1; Flamengo, 7-América, 2; e São Paulo, 4-Portuguesa, 3. — (A. N. I.).

A reserva do Sporting ganhou ao Luso (4-0)

No campo da Quinta Pequena, defrontaram-se ontem a reserva do Sporting e o Luso, num jogo que terminou com a vitória do grupo «leonino», por 4-0; ao intervalo, 1-0. Os golos foram marcados por Pompeu (2), Tomé e Ferreira Pinto.

O Caldas no Restelo

O Belenenses, no intuito de manter em actividade a sua categoria de honra, concordou com o Caldas Sport Clube na disputa de dois jogos, um no Restelo, no próximo domingo, ás 16 horas, e outro, nas Caldas da Rainha, no dia 26, á mesma hora.

As entradas para o encontro do Restelo são apenas destinadas aos associados dos dois clubes e suas famílias.

da 1.ª Divisão com os encontros Benfica-Técnico e Universitário-Belenenses.

Badminton

Já estão apurados cinco campeões de Lisboa

A lista dos vencedores dos campeonatos de Lisboa de 1959 (individuais) ficou desde ontem, á noite, aumentada com mais três nomes.

Há, pois, neste momento, cinco campeões, de «singulares-masculinos» que são:

2.ª categoria: Rui Damasio (Bfc.)
3.ª categoria: Rui Melo (Spt.)
Juniores: João Azevedo (L. G.)
Infantis (série A): A. Saraiva Santos (Bfc.)
Infantis (série B): João Poeira (Spt.).

A Federação Portuguesa de Badminton, não sem sacrificio, porque a crise directiva mantém-se, lá vai cumprindo a dupla missão de movimentar o badminton lisboeta e o nacional.

Depois de ter nomeado comissões para as várias provas dum programa vastíssimo, principiando por levar a bom termo os campeonatos regionais «singulares-masculinos», em 2.ª categoria e juniores, continuou a actividade com a realização das provas de 2.ª categoria e infantis (em duas séries) — provas que ontem findaram no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves», fornecendo uma reunião bastante agradável, até porque pouco antes da meia-noite já o programa estava cumprido, o que é excelente.

Os mais jovens jogadores lisboetas disputaram a fase final do seu 1.º campeonato, nas duas séries.

Na série A (de 10 a 13 anos) triunfou o benfiquista António Saraiva Santos, de quem nos haviam feito as melhores referências, que aliás foram confirmadas. Tanto na meia-final, como na final, o prometedor jogador do Benfica, venceu claramente a sua superioridade. Resultados: João Henriques Duarte (L. G.) v. F. Cunha (Oeiras), por 11-4 e 11-5; A. Saraiva Santos (Bf.) v. Montenegro (Oeiras), por 11-1 e 11-1; A. Saraiva Santos (Bfc.) v. João H. Duarte (L. G.), por 11-6 e 11-2.

Na série B (mais de 13), o título foi conquistado por João Poeira (Sporting), que era apontado como favorito e não desmentiu o favoritismo. Sem duvida, o título ficou em boas mãos. Resultados: Edgar Costa (L. G.) v. José Azevedo (L. G.), por 11-7 e 12-10; João Poeira (Spt.) v. Manuel Silva (Spt.), por 11-1, 9-11 e 11-1; João Poeira (Spt.) v. Edgar, por 11-2 e 11-3.

A final de 2.ª categoria foi disputada por Rui Damasio e Mário Mateus (ambos do Benfica) vencendo o primeiro por 15-10 e 15-4.

Se em relação a Rui Damásio se pode afirmar que ganhou o título com todo o merecimento — ou não fosse ele o melhor do lote dos seis concorrentes — de Mário Mateus, que foi finalista do campeonato de 3.ª categoria, pode dizer-se que continua a afirmar progressos.—*D. D.*

Novo governador da provincia de Quanza Sul

Vai ser nomeado governador da Província de Quanza Sul, o primeiro-tenente da Armada, sr. José Luís Sales Henriques de Brito, um dos mais jovens oficiais da Marinha de Guerra, para onde entrou depois de ter frequentado a Escola do Exército.

Cadete em 15 de Setembro de 1941, ascendeu a guarda-marinha em 15 de Maio de 1944; a 2.º tenente um ano depois e a 1.º tenente em 30 de Setembro de 1953.

O novo governador de Quanza Sul que é agraciado com o grau de oficial da Ordem Militar de Avis, conta ainda na sua «folha» com vários louvores por serviços distintos.

O tenente Henriques de Brito, que já tem exercido varias funções de comando em vasos de guerra, segue brevemente para Luanda, a fim de ser empossado no seu novo cargo.

A portaria de nomeação foi já enviada pelo titular da pasta do Ultramar, para o «Diário do Governo».

Distrito Autonomo de Angra do Heroismo

Foi publicada no «Diário do Governo», a nomeação do sr. dr. Teotónio Machado Pires para governador do distrito autónomo de Angra do Heroísmo

O «Dia do Estudante»

Este ano, a Comissão de Propaganda do «Dia do Estudante» procurou a comparticipação activa dos universitários de Lisboa e do Porto, cujas delegações serão recebidas amanhã, ás 18 e 20, na Estação de Santa Apolónia. Às 21 e 30, na Faculdade de Letras, haverá um sarau cultural, com representação do Círculo de Iniciação do Teatro da Academia de Coimbra, do Círculo de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa e dos «Jograis de Hoje».

As celebrações continuam no sábado, com provas desportivas, uma sessão plenária, com discussão de teses sobre «A vida na Cidade Universitária» e exibição de filmes, e um sarau cultural.

DESPORTOS

O tiro a chumbo

(Continuação da página anterior)

que dispomos, poderiamos fazer boa figura.

No tiro aos pombos os Portugueses têm verdadeira categoria internacional

O tiro aos pombos mantém posição de desporto de categoria internacional, em que os Portugueses têm sempre marcado lugar de relevo e obtido excelentes vitórias.

Sobre a modalidade, o dr. João Bravo dá-nos também elucidativos esclarecimentos e opiniões.

E acrescentou:

— No tiro aos pombos o panorama é diferente. Portugal dispõe de um grupo de atiradores com verdadeira categoria internacional capaz de discutir, seja em que país for, com os melhores entre os melhores.

— A que atribuir essa diferença entre as duas modalidades?

— Vou dar-lhe uma opinião muito pessoal e, portanto, muito discutivel a esse respeito. Como já lhe disse o atirador de pratos defende-se atirando muito, processo que está longe de dar os mesmos resultados no tiro aos pombos. Ora, como sabe, o português é, em geral, quer por ambiente quer por temperamento, pouco dado a tudo o que requeira uma preparação meticulosa e certa perseverança. Assim, como no tiro aos pombos o que conta, essencialmente, é a intuição e uma certa dose de inspiração, as características próprias da nossa gente tiram melhor partido da segunda modalidade que da primeira.

Perguntámos:

— Não conseguiremos, portanto, melhorar a prática dessa modalidade?

— Não é bem assim pois, para só falar na entidade que superintende na modalidade — a Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo — devo dizer que esta está longe de realizar a missão que lhe deve caber.

— E de quem a culpa?

— Penso que essencialmente dos atiradores que, pela forma como se concorre aos diferentes torneios de tiro, cá e lá fora, são uns indisciplinados, avessos a sujeitarem-se a uma acção ditada por um organismo do tipo das Federações desportivas. É chocante, para quem conheça a forma como as Federações de certos países apoiam e coordenam a actividade dos seus atiradores, a forma como entre nós se age. Assim, entendo que se devia orientar as coisas de forma que houvesse pelo menos, em todos os campeonatos do Mundo uma representação portuguesa que fosse a melhor que, no momento, se pudesse organizar o que nem sempre tem acontecido, precisamente por falta de acção coordenadora da respectiva Federação, que, no entanto, e dentro das suas limitadas possibilidades, tem feito tudo o que materialmente é possível fazer-se.

O dr. João Maria Bravo, a dar por findas as suas declarações disse:

— O que não tem impedido os Portugueses de marcarem honrosíssima presença em muitos torneios internacionais, e para só lhe referir os melhores lembro que Portugal já ganhou, por duas vezes, o Campeonato do Mundo individual e colectivo, duas vezes o Campeonato da Europa, numerosas vezes o Campeonato Internacional de Espanha, e um sem numero de primeiros lugares em Espanha, França, Itália e Tanger o que me leva a poder dizer ser o tiro aos pombos um dos pouquíssimos desportos em que os Portugueses têm verdadeira categoria internacional.

O tiro a chumbo ficou devidamente apreciado quanto aos casos actuais que mais directamente lhe dizem respeito, valorizadas estas informações pela competência e amplos conhecimentos de praticante e dirigente do nosso amável entrevistado.

FERNANDO SÁ

BASQUETEBOL

Mais um protesto... desta vez julgado improcedente

Os conselhos técnicos da Associação de Lisboa e Federação de Basquetebol, depois de longa e demorada apreciação e consulta, pois teve de se recorrer a inquéritos, julgou improcedente o protesto apresentado há tempos pelo Queluz Atlético Clube, protesto esse que a ser julgado favorávelmente podia proporcionar a permanência do Queluz na 1.ª Divisão Regional.

Proclamação da última hora

Pelo terceiro ano consecutivo, Movado vence com brio no concurso para cronómetros-pulso no Observatório Oficial Suíço de Neuchâtel

MOVADO Primeiro lugar e recorde absoluto do prémio de série.
(Movado supera o seu próprio recorde do ano passado por 5,46 contra 5,85 em 1958.)

MOVADO Primeiro lugar no concurso individual.
¡Desde então, que segurança para si usar um Movado!

Movado Kingmatic o ideal relógio impermeável automático para a Idade Interplanetária.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

Em ALHOS VEDROS o «Diário de Lisboa» é vendido por Manuel de Sousa Meiro

MANUEL RIBEIRO DE ALMEIDA

FALECEU

Estela Soromenho Silva Ribeiro de Almeida, Maria de Lourdes Ribeiro de Almeida Chantre, seu marido e filha, dr. Alexandre Manuel Ribeiro de Almeida, Eurico Augusto Ribeiro de Almeida, mulher e filhos, Raul do Rosário Ribeiro, mulher e filhos, João de Deus Ribeiro, mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, falecido nesta Cidade no dia 29 de Março p. p., tendo-se realizado o funeral em 30 do mesmo mês.

Mindelo, em S. Vicente de Cabo Verde, 8 de Abril de 1959.

MANUEL RIBEIRO DE ALMEIDA

FALECEU

A COMPANHIA DOS TABACOS DE CABO VERDE, LIMITADA, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento do seu sócio-fundador Sr. Manuel Ribeiro de Almeida, cujo funeral se realizou nesta Cidade no dia 30 do passado mês de Março.

Mindelo, em S. Vicente de Cabo Verde, 8 de Abril de 1959.

MANUEL RIBEIRO DE ALMEIDA

FALECEU

M. RIBEIRO DE ALMEIDA, LIMITADA, cumprem o doloroso dever de participar aos seus representados, clientes e amigos o falecimento do seu saudoso sócio e fundador Sr. Manuel Ribeiro de Almeida, em 29 de Março p. p., nesta Cidade do Mindelo onde se realizou o funeral no dia 30 do mesmo mês.

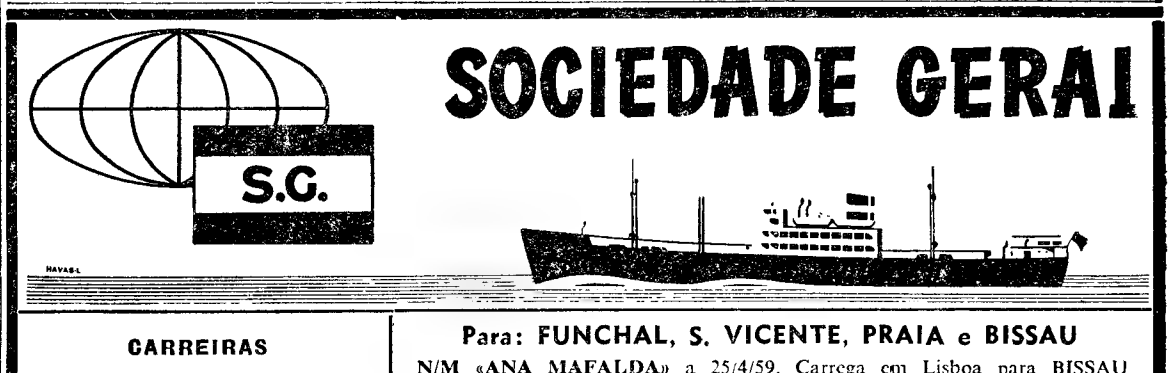
Mindelo, em S. Vicente de Cabo Verde, 8 de Abril de 1959.

MANUEL RIBEIRO DE ALMEIDA

FALECEU

O jornal «NOTÍCIAS DE CABO VERDE» tem o desgosto de participar o falecimento, ocorrido em 29 de Março p. p., nesta Cidade do Mindelo, do seu querido e saudoso director Sr. Manuel Ribeiro de Almeida, cujo funeral teve lugar no dia seguinte no Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, nesta Cidade.

Mindelo, em S. Vicente de Cabo Verde, 8 de Abril de 1959.



CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» a 25/4/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/4/59 e para CABO VERDE a 23/4/59. Carga frigorífica a 24/4/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3. classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» a 22/4/59. Carrega em Lisboa de 17 a 20/4/59. Carga frigorífica a 21/4/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3. classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES

Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «BRAGA» a 2/5/59. Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 e 30/4/59 Passageiros de 1.ª classe

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 19/4/59 a 1/5/59 Em Lisboa só para MATADI a 6/5/59

N/M «ALENQUER» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 10 a 21/5/59. Em Lisboa só para MATADI a 27/5/59

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ANDULO» — À carga nos portos de Angola de 12 a 28/4/59. Recebe também carga para o HAVRE

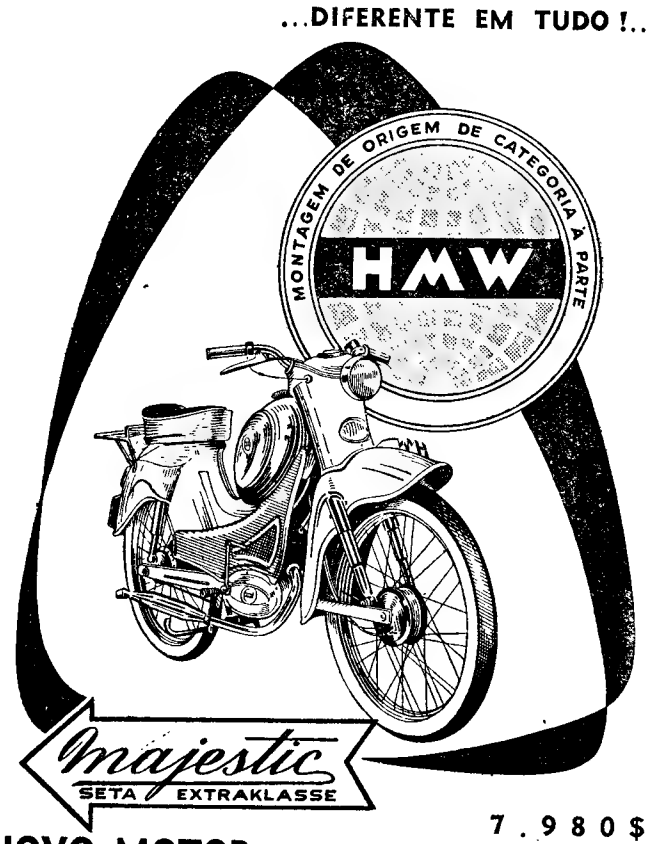
N/M «ALCOBAÇA» — À carga nos Portos de Angola de 3 a 19/5/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

O CICLOMOTOR DE MAIS MODERNA CONCEPÇÃO

COM BASE NA EXPERIÊNCIA DE UMA TÉCNICA INSUPERÁVEL !...

...DIFERENTE EM TUDO !...



7.980$

NOVO MOTOR
NOVO QUADRO
NOVA BLINDAGEM
NOVA SUSPENSÃO

Luxo e qualidade inexcedível !...

Distribuidores exclusivos:

MICROMOTOR, LDA.

COIMBRA	LISBOA	FARO
Av. Fernão Magalhães	Av. Paris, 3	L. dos Mercados

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 24 HORAS
HOJE E AMANHÃ

HOTEL RITZ DE LISBOA

Aceitam-se inscrições para preencher os seguintes lugares:

2 Ajudantes para a Recepção
2 Caixas
3 Empregados para conta «Diário» (Main-Couvante)
4 Telefonistas com conhecimento mínimo de 2 línguas
25 Empregadas para a lavandaria e rouparia
50 Criadas de quarto
5 Ascensoristas
1 Ascensorista de Monta-Cargas
2 Bagageiros
30 Mandaretes e Grooms
10 Limpa-louças, pratas e Moços de Cozinha
2 Caixas de Restaurante
4 Chefes de Mesa
16 Chefes de Turno
24 Ajudantes de Turno
2 Barmen
3 Empregados para a Cave dos Vinhos
2 Lava-vidros
2 Ajudantes de Dispenseiro

Pede-se resposta imediata, manuscrita, indicando na proposta o lugar e ordenado pretendido e curriculum vitae para Hotel Ritz, S. A. R. L., Rua Joaquim António de Aguiar, 41-5.º, Esq.º, Lisboa.

Indispensável possuir carteira profissional.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Alameda D. Afonso Henriques, 82 — LISBOA

Concurso Público para construção de uma garagem no logradouro do prédio sito na Av. Manuel da Maia, n.º 40

Faz-se publico que ás 16 horas do dia 2 do próximo mês de Maio se procederá ao concurso publico acima designado.

Depósito provisório ..... 1.500$00

O caderno de encargos encontra-se patente, todos os dias uteis, na Secção de Secretaria desta Caixa.

Lisboa, 16 de Abril de 1959

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

18 elementos constitutivos alimentam as raízes capilares

Os nossos cabelos são formados por uma substância córnea, a "Keratina" composta de 18 elementos constitutivos chamados amino-ácidos. Quando estes elementos confiados ao circuito sanguíneo chegam em quantidade insuficiente às raízes capilares, os cabelos ficam depauperados e caem. A Silvikrine Pura, alimento biológico dos cabelos, contém todos aqueles elementos na proporção conveniente.

E repetimos, a Silvikrine Pura não só contém os 18 elementos constitutivos dos cabelos, mas foi comprovado clara e cientificamente e sem contestação que estas substâncias activas penetram nas raízes capilares voltando a aparecer nas novas camadas de cabelo. O caminho que leva à regeneração dos cabelos, é portanto, a alimentação adequada das raízes capilares pela

Silvikrine Pura

Alimento biológico dos cabelos

Graças à sua eficácia, apreciada no mundo inteiro!

E você?

Como vai o crescimento do seu cabelo?

Sem dúvida já experimentou também muitos remédios para evitar a queda do seu cabelo. Quantas tentativas... E qual o resultado? Hoje, finalmente pode recuperar a esperança uma vez que tem ao seu alcance o verdadeiro alimento biológico do cabelo, a SILVIKRINE PURA, conhecida e apreciada no mundo inteiro.

Para ser eficaz, qualquer produto capilar tem de corresponder a uma primeira condição: os seus princípios activos devem chegar à raiz dos cabelos.

A Silvikrine Pura é o primeiro produto capilar cujos métodos de análise pelas radiações provaram que os seus princípios activos penetram realmente até às raízes capilares podendo ser em seguida identificados no novo cabelo que aparece.

"Já me via calvo" — diz-nos M. D.
Foi então que recorri à Silvikrine Pura. Fiz o tratamento todos os dias, sem interrupção durante três meses. Depois voltei a ter os cabelos sãos e abundantes.

N-3a58-PO

Companhia Portuguesa de Pesca

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: Esc. 35.000.000$00

SEDE: Avenida 24 de Julho, 3, 2.º LISBOA

DIVIDENDO DE 1958

De 20 a 25 de Abril corrente, estará a pagamento na sua sede, das 10 às 11,30 e das 14 às 16 horas, o dividendo do exercício de 1958, da importancia ilíquida de 59$65 por acção, pela forma seguinte:

Dividendo cativo	59$65
Impostos	9$65
	50$00

No dia 25, sábado, o pagamento efectuar-se-á só até às 11,30 horas.

No Porto, esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão às quintas-feiras, às horas e nos locais acima mencionados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com selo branco.

Lisboa, 17 de Abril de 1959.

O Conselho de Administração

EM LUGAR

de comprar já feitas as tintas de água (plásticas) de que necessite, para interior ou exterior, compre «DEKOROL» e prepare-as a seu gosto. Economizará pelo menos 50 %.

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — Rua Rodrigues Sampaio, 55, 1. — LISBOA
Telefone 5 00 36

D. ELISA BAPTISTA DE SOUSA PEDROSO

Missa do 1.º aniversário

O Círculo de Cultura Musical participa que amanhã, sábado, pelas 13 horas, será celebrada missa na igreja dos Mártires em sufrágio da alma da sua ilustre e saudosa fundadora, agradecendo a quem compareça ao piedoso acto.

O «Diário de Lisboa» vende-se ao **PINHAL NOVO**, na casa Manuel Maria Marques

MARIA CRISTINA DE AZEVEDO CHAVES DUARTE

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

FALECEU

José Duarte, José Paulo Duarte sua mulher Natália Dias Duarte e filhas e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença no passado dia 11 a sua muito querida e saudosa esposa, mãe, sogra, avó e parente e que amanhã pelas 12 horas na Igreja da Conceição Velha (Rua da Alfandega), será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

O novo presidente
do Município de Coruche
expõe o seu plano de melhoramentos para valorização daquela vila e do concelho

Desde o mês passado que o Município do concelho de Coruche tem um novo presidente, o sr. dr. Luís Alberto Ferreira Raposo, um novo, activo e dinâmico, com grande popularidade e um ambiente de simpatia, que substituiu o sr. dr. Joaquim Prates Ribeiro, exercendo aquele cargo desde há oito anos.

Com um novo presidente surgem novas esperanças... Há sempre o que ficou por fazer, o que não foi possível fazer, por serem exíguas as possibilidades financeiras ante necessidades importantes. A falta de verba, continua a ser um óbice e um estribilho antipático...

Os munícipes têm, contudo, as suas aspirações, muito naturais e humanas. E não se pode levar a mal que elas se manifestem. Todos têm brio nas suas terras e gostam que elas progridam. Querem que haja água com abundancia; querem que haja luz com toda a regularidade, saneamento, condições higiénicas, pavimentos nas ruas, sem lama no Inverno e nuvens de poeira no Verão; querem estradas que sirvam o progresso e acreditem a terra; querem casas que abriguem sem dificuldades a sua população e um hospital em condições; querem andar descansados pelas ruas, onde o transito seja devidamente regularizado e não desaustinado; querem, enfim, vários e indispensáveis melhoramentos e embelezamentos, com lugares de recreação e instrução do espírito e de desenvolvimento físico.

Sobre este conjunto de problemas e dos que lhes são afins, de cuja solução resultam grandes benefícios para o concelho, com os naturais reflexos no desenvolvimento, no progresso, na prosperidade da região, uma breve conversa com o novo presidente da Camara de Coruche permite-nos avaliar de alguns empreendimentos incluídos nos seus projectos administrativos. Por exemplo, sobre a questão fundamental do abastecimento de água áquela vila, disse-nos o sr. dr. Luís Ferreira Raposo:

— E' o problema numero um da Camara, para cuja solução se estabeleceu um projecto que não foi concluído na sua execução. Para já, adjudicado já um troço de seis quilómetros na estrada para o Couço, entre o Monte da Barca e a Herdade da Venda. O projecto da estrada vai proceder-se á ligação do depósito situado próximo de Santo Antonino, de forma a que a parte alta do Bairro Luís Alberto de Oliveira seja abastecida, e todos os esforços estamos a fazer para que ainda este ano, no Verão, isso possa acontecer. Aguarda-se, também, a vinda do engenheiro que, em 1948, fez o estudo da captação de água, por meio de um furo artesiano junto ao Vale do Sorraia, que garante água com abundancia. Este problema da água merece todo o nosso cuidado, pois a sua necessidade é absoluta e inadiável. Além do mais, precisa-se de água suficiente, que previna a eventualidade de incêndios, caso sério que precisa de estar presente.

Uma série de problemas em equação

A propósito do Bairro Luís Alberto de Oliveira, que evoca um Coruchense que muito fez pela sua terra, assinala-se o abandono a que tem sido votado, sem pavimentos, esgotos, iluminação capaz, uma avenida arborizada, um aspecto de embelezamento..

— Contra nossa vontade — diz o presidente do Município —, não podemos ainda pensar devidamente nesse caso, posto que o consideremos de suma importancia. Tudo está pendente da construção dos esgotos e dos pavimentos. Está, porém, já prevista a ligação da rua n.º 1 á n.º 5 e a pavimentação das ruas n.ºs 2, 3, 4 e 5, cuja demora, é certo, se torna já irritante, mas... No Bairro Alegre, devido á elevação do nível das águas do Sorraia, a canalização actual tornou-se deficiente, o que ocasiona o alagamento desse lugar, quando chove, e até da própria estrada n.º 114. Tem de ser feita uma nova canalização que dê ás águas a vazão necessária.

— E quanto ao problema do fornecimento da energia eléctrica e suas frequentes interrupções?

— E' um caso que merece todo o nosso interesse, mas o contrato actual com a Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo não nos consente agir. Esse contrato termina em 1967. Só então poderá a Camara tomar uma atitude. Entretanto, envidaremos os nossos esforços para que, numa boa compreensão entre a Camara e a empresa, tudo decorra o melhor que seja possível, tanto mais que não vemos interesse da parte da empresa de interromper a energia.

O mesmo interesse suscitam ao presidente da edilidade os problemas do projectado bairro social, com vista á solução do caso da habitação para as classes pobres, e do apetrechamento do hospital, sobre o qual já há um estudo, tendo sido enviada ao Ministério da Saude desenvolvida relação sobre o movimento de doentes e as condições do referido estabelecimento.

Há, também, a premente questão do transito, resultando do aumento constante do movimento de veículos nas ruas que os próprios passeios ficam atravancados, com perigo para os transeuntes, principalmente na Rua de Santarém. Disse-nos o nosso entrevistado:

— Logo que a estrada de ligação com a n.º 114 esteja concluída, a Rua de Santarém passa a ter menos movimento, cessando assim as anomalias citadas. Quanto ás bicicletas, penso em criar um parque para elas com pessoa para as vigiar, criando-se para o efeito uma pequena taxa. Entretanto, serão tomadas as medidas de precaução necessárias como se impõe, como marcha moderada e estacionamento condicionado, na referida artéria.

O erário municipal

Abordam-se variados assuntos, entre eles a urbanização, salubridade e aspectos estéticos e toca-se nas receitas camarárias e na eventualidade de empréstimos.

— O montante das receitas camarárias — responde o sr. dr. Luís Raposo — aproxima-se dos 3.000 contos. Dentro de três ou quatro anos, por certas disposições legais, serão aumentadas sensivelmente. Não penso, por minha alta recreação, elevar impostos, principalmente o tributo de trabalho. Sempre o evitarei. Farei empréstimos sempre que sejam necessários, e o primeiro será para o abastecimento de água.

— E sobre estradas e o aterro das pontes?

— Espero que a realização de estradas prevista pelo sr. presidente transacto, será efectivada dentro de um prazo relativamente curto. Foi da Lamarosa está em estudo. Quanto ao aterro das pontes, bem precisava o seu pavimento de ser devidamente reparado, mas parece haver umas certas dificuldades, visto a consistência do aterro não suportar o pavimento que mais convinha. Teremos pois que aguardar. Também está em estudo o embelezamento da Avenida Marginal, com a modificação das fachadas e alinhamento dos prédios.

— Quanto ao abastecimento de leite em condições de salubridade?

— Já na vigência da anterior presidência da Camara foram tomados todos os cuidados e existe já um posto de verificação e condicionamento. A pasteurização seria o ideal, mas a aparelhagem necessária, muito dispendiosa, não nos permite por enquanto pensar nisso.

Projectos e soluções antevistas

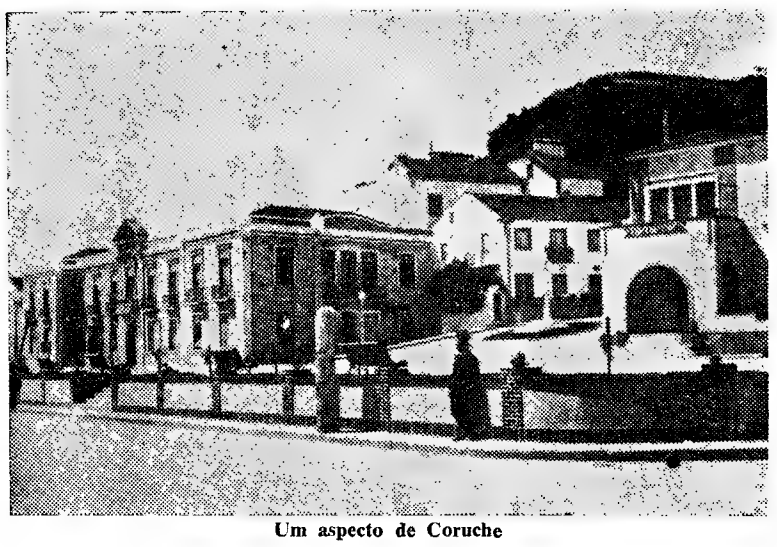
Inquirimos se a cadeia continuaria por muito tempo nos baixos do edifício do Município e o presidente elucidou-nos que já no tempo do seu antecessor foi aprovado pelo sr. ministro da Justiça o projecto para o novo edifício da mesma, aguardando-se a solução do caso.

Outro assunto de interesse local é a estação rodoviária e, como pretendêssemos saber se será ampliada ou removida de local, disse-nos o nosso entrevistado que a empresa João Candido Belo & C.ª, Lda. tenciona construir a sua estação nas proximidades do mercado, não sabendo, porém, se a Empresa Ribatejana comparticipará também. Em qualquer dos casos — acrescentou —, ficará o problema resolvido.

Tendo a Camara solicitado da Direcção dos Caminhos de Ferro o emprego de uma automotora no ramal de Vendas Novas, o sr. dr. Luís Ferreira Raposo informou-nos da resposta a esse pedido: «Impossível a automotora. Harmoniza-se melhor um comboio, que, saindo de Coruche ás 10 e 23, chega a Santa Apolónia ás 12 e 25». Promete-se melhorar as carruagens. Tudo muito pouco e o problema de o correio chegar muito tarde a esta vila continua insoluvel. No entanto — diz-nos o presidente do Município: — «Vamos insistir no caso de um comboio, mais cedo, que transporte o correio».

Antes de findar a entrevista, trocaram-se ainda rápidas impressões sobre outras coisas, outras missões das Camaras, coisas de espírito, desportos, etc.; e falou-se de uma biblioteca móvel, no jardim; de uma piscina, tão necessária e conveniente para a aprendizagem da natação, que o Município construirá, e será também fonte de receita, ou auxiliará com todo o gosto uma iniciativa particular; da criação de um parque desportivo, com «rink» de patinagem, campo de ténis e outros jogos, pois não basta só o futebol; da criação de outro parque infantil, gratuito, dando assim um recinto ás crianças para brincarem, afastando-as das ruas, nada proprias para elas. Alvitrou-se, para esse efeito, o jardim do Bairro Luís Alberto de Oliveira, onde será levantado um busto do grande Coruchense. Falou-se, por ultimo, sobre a praça principal da risonha vila, que tem beleza e uma feição inédita, mas desfigurada por dois ou três edifícios de aspecto inferior. Sobre isto disse-nos o presidente que a Camara está disposta a chegar a um acordo com os seus proprietários.

Em resumo: a Camara Municipal de Coruche, sob a presidência do sr. dr. Luís Alberto Ferreira Raposo, coadjuvado por funcionários dedicados e competentes, está decidida a trabalhar, a empreender uma vasta obra construtiva, que visa ao engrandecimento da vila e do seu concelho — e bom será que não lhe faltem decididos apoios, a colaboração e o estímulo necessários para o êxito dos seus empreendimentos.



Um aspecto de Coruche

TAUROMAQUIA
Em Vila Franca de Xira

Em Vila Franca de Xira realiza-se no próximo domingo uma novilhada em que os cavaleiros-amadores Manuel Pinto Lobato e José Cunha e Carmo, e os novilheiros Carlos Falcão e Fernando Santos, lidarão novilhos-touros do sr. António Sliva, do Couço.

Dominguin-Ordoñez

António Ordoñez não cumpriu no passado domingo um contrato feito para Barcelona pelo seu apoderado Camará, do qual se desligou, passando a ser administrado pelos irmãos Dominguin e voltando assim a tourear com Luís Miguel.

José Trincheira treina-se

LA LINEA, 17.—Nos campos de La Linea, em cuja praça foi colhido, encontra-se treinando o matador de touros José Trincheira que poderá reaparecer já nos primeiros dias do próximo mês de Maio.

«Almoço da lampreia»
na Casa do Minho

Encerra-se hoje a inscrição para o «2.º almoço da lampreia», que se vai efectuar no domingo, na Casa do Minho, promovido pelo Grupo dos Amigos de Monção.

Já ganharam tradição estas reuniões, que a Casa do Minho promove para difundir a boa cozinha da sua província. Monção, com iguarias típicas e os seus explêndidos vinhos, tem pela segunda vez uma manifestação gastronómica, na capital, á altura de lhe manter os créditos e os louvores.

O 5.º aniversário
do Sport Lisboa e Almada

Passa amanhã o quinto aniversário da popular agremiação Sport Lisboa e Almada, que vai comemorar a data com o devido brilho.

Para o dia 26, ás 18 horas, está marcado um desafio de futebol entre o Sport Lisboa e Almada e a União Clube Almadense para disputa da taça «Ondlort».

ATENÇÃO

Poderá V. Ex.ª limpar e encerar a vossa casa pela módica quantia de 20$00. Pessoal e aparelhos especializados. Telefone 59758.

DOIS CASAMENTOS PRINCIPESCOS SE ANUNCIAM: O do príncipe Alberto da Bélgica com a filha dos príncipes da Calábria (vemos os noivos fotografados no palácio real de Bruxelas); e o do filho do Nizam de Hyderabão, o homem mais rico do Mundo, com a estudante turca Esra Birgen. Vemos os noivos a passear numa rua de Londres. A cerimónia civil já se efectuou e o casamento muçulmano realiza-se dentro de dias na capital britanica

Vida regional

Foi nomeado presidente da Camara do Sardoal o sr. Julio Rodrigues Garcia, e vice-presidentes dos Municípios de Reguengos de Monsaraz, Ourique e Oliveira de Azemeis, respectivamente, os srs. Manuel Morgado Murteira, Felisberto Tavares Ana e Joaquim Tavares de Matos.

●

O dr. António Manuel Gonçalves foi nomeado director do Museu de Aveiro.

●

Foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência de Pampilhosa da Serra o sr. Diamantino Alves da Costa.

●

Estão concluidas e vão ser entregues: as Escolas Industrial e Comercial de Abrantes, de Guimarães, da Marinha Grande, de Peniche e de Silves; e a Escola Comercial D. Filipa de Vilhena, do Porto.

●

Em Alcobaça vão ser iluminadas a parte exterior do Mosteiro e a Praça do Dr. Oliveira Salazar.

●

Está orçada em 6.500 contos a obra de execução dos esgotos de Estremoz.

●

A sr.ª D. Alda Camila de Matos Correia foi nomeada presidente substituta da comissão municipal de Assistência de Alportel.

VI Feira do Ribatejo
de 31 de Maio a 14 de Junho

De 31 de Maio a 14 de Junho, vamos ter em Santarém, a VI Feira do Ribatejo, parada agro-pecuária e industrial já famosa pela afluência de expositores, sugestivos pavilhões e diversões regionais que a acompanham, como touradas, picarias, exibições folclóricas, desfiles de campinos e conduções de jogos de cabestros, competições desportivas, etc. Este ano terá carácter nacional a exposição de gado cavalar, pelo que se espera que os equicultores de todo o País enviem produtos seus para se avaliar do grau de progresso da nossa riqueza pecuária. Os animais de manadio serão expostos gratuitamente em curraletas, o que não impede qualquer expositor de construir o seu pavilhão, especialmente para cavalos-inteiros.

Em qualquer dos casos, devem as inscrições ser feitas até 20 do corrente para se estudar a instalação de curraletas e pavilhões.

A Banda do Montijo, classificada em 2.º lugar entre mais de quarenta no concurso internacional na Holanda, apresentar-se-á este ano na Feira do Ribatejo, estando-lhe preparada carinhosa recepção pela Banda dos Bombeiros de Santarém, á qual se somará a população da cidade.

Do programa da VI Feira do Ribatejo destaca-se o «Festival Internacional de Folclore da Primavera», com os melhores grupos nacionais, espanhois e franceses.

A CONSTRUÇÃO
duma estrada na Murtosa

MURTOSA, 17 — Foi concedida á Camara Municipal deste concelho uma comparticipação do Estado para a pavimentação a betuminoso da Estrada Municipal do Chegado, obra que a mesma entidade iniciou, com abertura, alargamento e macadamização, no ano de 1957. Esta estrada municipal liga o interior da povoação com a ria, pelo lado Sul, esperando a população da Murtosa, com as entidades oficiais, especialmente a Camara Municipal deste concelho, que a Junta Autónoma do porto de Aveiro construa naquele lugar um cais acostável, conforme lhe foi prometido por aquela entidade, que aguardava apenas que a Camara Municipal ali construisse a estrada. Por enquanto o cais não existe e a população espera que a promessa se converta em realidade.

Sindicato Nacional
dos Profissionais de Enfermagem

Na sua ultima assembleia geral, o Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem aprovou um voto de louvor e agradecimento a toda a Imprensa diária de Lisboa, pelo patrocinio prestado a todas as organizações daquele organismo.

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA

(3.º Bairro Administrativo)

CAMPOLIDE

(Sede da Junta — Posto de Fiscalização do Bairro, na Calçada dos Mestres, Rua 9, n.º 17—Telef. 683004)

Partindo do cruzamento do Caminho das Pedreiras com a auto-estrada Lisboa-Cascais (junto do Viaduto de Duarte Pacheco), segue, para Norte, em linha sinuosa, pelo eixo desse caminho, até á curva, para Oeste, que fica a Nordeste do chamado Alto da Serafina (incluindo totalmente os Bairros da Liberdade e do Alto da Serafina); aí abandona esse caminho, para continuar, em linha recta e para Norte, em direcção ao cruzamento (projectado) da III circular com a Avenida de Ceuta (a Sul do actual Bairro das Furnas); inflecte, para Nordeste, pelo eixo da III circular, até ao seu cruzamento com o futuro prolongamento da Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro; desvia-se, sucessivamente, para Sueste e para Leste, acompanhando o eixo desta avenida, até se encontrar com a Avenida de António Augusto de Aguiar (prolongamento projectado); continua para Sueste, pelo eixo da Avenida de António Augusto de Aguiar, até á Praça de Espanha; contorna, por Noroeste, a embaixada de Espanha, o Bairro Azul e o jardim do prédio que fica entre aquele bairro e o quartel de Metralhadoras 1; orienta-se para Sueste, em direcção ao Parque de Eduardo VII, passando entre o quartel de Metralhadoras 1 e o referido jardim (atingindo a Rua do Marquês de Fronteira, aproximadamente, no prolongamento do eixo da alameda central do Parque de Eduardo VII); prossegue para Sudoeste, pelo eixo da Rua do Marquês de Fronteira, até á Rua de Artilharia Um, por cujo eixo continua, para Sueste, até ao seu cruzamento com a Rua de Joaquim António de Aguiar; inflecte, finalmente, para Oeste, seguindo pelos eixos da Avenida do Engenheiro Duarte Pacheco e auto-estrada Lisboa-Cascais, até alcançar o ponto de partida.

A caravana Bedford saiu de Portugal

Depois de ter percorrido o nosso País, a caravana Bedford Trans-Europeia, saiu de Portugal por Vilar Formoso no passado domingo. Esta caravana dos camiões Bedford — a primeira no género que percorreu as nossas cidades e aldeias — não só pela sua esplêndida organização, como pelo numero de unidades que a compõem, despertou viva curiosidade e entusiasmo. Como já é do conhecimento publico, esta caravana continuará a sua viagem através de Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Noruega, e terminará a sua missão na Finlandia, depois de ter percorrido cerca de 20.000 quilómetros, durante seis meses.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

tudo, a sua convicção de que a estrutura dos investimentos em Portugal deixa a desejar — visto que uma parcela demasiado avultada da formação da capital é absorvida na construção de habitações, ao passo que os investimentos nas industrias transformadoras se mantêm muito reduzidos e a produção destas aumenta demasiado lentamente.

Ainda continua a aguardar-se, com efeito, que a mobilização produtiva da poupança nacional e do crédito, resultante da reorganização do sistema bancário pelo decreto-lei 41.403 e da criação do Banco de Fomento Nacional, determinada pelo decreto-lei 41.957, se concretize em acção posítiva. O ultimo relatório do Banco de Portugal assinala que «é de esperar» da execução do primeiro daqueles decretos (promulgado em Novembro de 1957), «um maior e melhor aproveitamento dos recursos monetários e financeiros do País». E a realização das disposições efectivas do segundo (datado de Novembro de 1958) não se traduziu ainda na positiva entrada em funções do projectado e legislado Banco. Entretanto, as caracteristicas do nosso mercado financeiro mantêm sem alteração sensivel o cunho de insuficiência produtiva que lhes foi apontado pelos observadores da O. E. C. E. e que se traduzem pelo movimento exorbitante de capitais em torno da propriedade imobiliária.

As transacções sobre prédios prosseguiram em 1958, segundo o relatório do Banco de Portugal, a linha ascendente que já vinha a definir-se dos anos anteriores, intensificando-se provávelmente o respectivo ritmo: a taxa de acréscimo entre 1957 e 1958 (períodos de Janeiro a Setembro), quase atinge 11,3 por cento, ao passo que um ano antes pouco excedia 6,5 por cento. Nos primeiros nove meses do ano findo foram transaccionados prédios, no todo ou em parte, pelo montante de 2.798.895 contos, em paralelo com 2.515.530 nos mesmos meses do ano anterior. Em contrapartida, as emissões de capitais pelas empresas privadas no decurso de 1958 abrangeram sómente o total de 739.536 contos, dos quais perto de um terço foram absorvidos pelas empresas produtoras e distribuidoras de energia eléctrica. No mesmo ano constituiram-se 2.181 firmas de variados ramos com o capital somado de 480.464 contos, dos quais apenas 226.095 respeitante a industrias transformadoras.

Estes dados fornecem apenas, evidentemente, índices aproximativos, englobáveis numa análise mais integral e rigorosa das tendências dominantes no nosso mercado financeiro. Não seria de estranhar, ao cabo dessa apreciação ponderada, que se verificasse a persistência da predilecção dos detentores de capitais pelo investimento na propriedade imobiliária, deixando escassa margem ao financiamento da iniciativa industrial e reduzindo as disponibilidades do crédito que para ela conviria canalizar. O Português, na generalidade, tem ainda a formação económica do antigo possuidor de «pé-de-meia» para quem a confortável renda do prédio nas Avenidas Novas é ainda a unica ou quase unica forma de segura aplicação de capital.

Muito há que fazer ainda, como reconhecem os técnicos-economistas da O. E. C. E., para elevar o investimento reprodutivo no nosso País a nivel satisfatório e melhorar a sua distribuição. Para suprir a insuficiência da iniciativa privada, diz-se no estudo há tempos divulgado, poderia ser mais largamente utilizada a política fiscal e ampliado o sistema de garantias e participações do Estado, que tem dado excelentes resultados na expansão económica. Mas, para além disso, há ainda todo o imenso ambito de uma política económica e social de corajosas realizações e inquebrantável interesse publico, contra a qual não pudesse prevalecer a mentalidade estéril de que se observam os reflexos na evolução do nosso mercado financeiro.

FACTOS E PROBLEMAS

● A produção nacional de trigo nos ultimos dois anos, ultrapassou em cerca de 30 por cento a média do decénio de 1949-1958 e em 200 por cento a média do decénio anterior de 1939-1948. A produção dos dois anos mais recentes situa-se á volta de 800 mil toneladas, enquanto a média do decénio que finalizaram se fixou em 622 mil. E' de notar que a Federação Nacional dos Produtores de Trigo recebeu e pagou, daquele montante, a parcela primacial de 570 mil toneladas, elevando-se a 1.760.855 contos a verba paga á lavoura pela aquisição, até 19 de Março passado, de cereais da colheita de 1958. Estes factos, mesmo levando em conta as incógnitas dos favores meteorológicos, demonstram o que é possível fazer-se na expansão dos efectivos rendimentos económicos da lavoura desde que não lhe faltem regimes e instituições de satisfatório apoio.

● Em 1939 Portugal exportou 40,9 milhões de litros de Vinhos do Porto; em 1946, finda a guerra, ainda conseguiu colocar nos mercados externos 27,1 milhões de litros; nos anos seguintes nunca mais voltou a ser alcançada essa cifra, limitando-se a exportação em 1958 a 21,1 milhões de litros. A economia nacional continua desfalcada, nesse sector, de uma fonte de divisas que lhe seria preciosa na presente fase de designios expansivistas da nossa actividade produtora; e foi com razões positivas, colhidas na experiência prática, que na Assembleia Nacional se associou a dificil situação do comércio de Vinho do Porto com estas palavras recentes do sr. secretário de Estado do Comércio: «O comércio de exportação patenteou a sua fraqueza e incapacidade técnica pois, em vez de todos se unirem para a conquista dos mercados, escolheram o caminho de se guerrearem entre si».

● A produção industrial de Angola não acusou em 1958 a evolução progressiva uniforme que seria de esperar e desejar, embora no conjunto os resultados se apresentem satisfatórios. Conseguiram acréscimos mais ou menos avultados as produções de diamantes, minérios de manganés e de ferro, sal, álcool industrial, cerveja, cimentos, tabacos, grossarias, etc. Mas acentuam-se os declinios de produção nos sectores de minérios e lingotes de cobre, minérios de ferro-manganês, açucar, conservas de peixe, farinhas e óleos de peixe, tecidos e outros. A expansão produtora continua em Angola — mas esse mesmo facto implica mais atento apoio, mais eficiente organização, melhor política de mercados e créditos, para que a incipiente industrialização não se processe com sobressaltos e instabilidades comprometedoras.

● As redes distribuidoras de electricidade e gás em Lisboa continuam em acelerada expansão, devido ás crescentes exigências do consumo e ao aperfeiçoamento do vasto sistema industrial que desempenha essas actividades. A rede de distribuição de energia eléctrica atingiu no final de 1958 cerca de 3.000 quilómetros, dos quais 1.200 em alta tensão e 1.800 em baixa tensão, servida por 1.093 postos de transformação com a potência instalada de 267.600 KVA. Só a rede de iluminação publica na capital e áreas adjacentes atinge extensão superior a 200 quilómetros, alimentando perto de 20 mil candeeiros. A rede distribuidora de gás, por seu turno, já se eleva a perto de 600 quilómetros, limitando-se a 258 o numero de candeeiros que utilizam esse combustivel. A industrialização, além de tudo mais, constitui factor de melhoria e incremenot dos serviços publicos em que se traduzem os progressos da vida civilizada.

● Nos meios relacionados com o estudo das perspectivas da energia nuclear em Portugal afirma-se que o sistema energético do país deve precisar de instalar, entre 1975 e 1985, cerca de 2.000 MW de potência eléctrica de origem nuclear — admitida a hipótese de que a energia dessa origem não virá a fazer falta antes daquela data. Sob as perspectivas actuais, pode encarar-se a montagem de dez centrais nucleares de 200 MW, visto não convir económicamente que se instalem centrais de maior potência, como as de 600 MW que se preparam na Inglaterra e na U. R. S. S. Ora um programa dessa natureza, segundo os especialistas, deve envolver encomendas de equipamentos no valor hipotético de 10 milhões de contos — sendo de aconselhar que a industria nacional se prepare para cobrir com a sua produção metade ou mais dessas encomendas. Na Itália e na Bélgica, por exemplo, estão em curso os trabalhos de montagem de centtrais desse género para as quais as respectivas industrias contribuem com 70 por cento, ou mais, dos equipamentos requeridos.

● O desenvolvimento da produção algodoeira de Moçambique é uma das mais animadoras realidades do progresso económico da Provincia e que melhor justificam a continuidade do esforço de fomento nesse sector agrícola e industrial. Calcula-se que a produção moçambicana de algodão-caroço no ano findo tenha atingido 99.550 toneladas — o que equivale a cerca de seis vezes mais do que a estimativa prevista para a produção algodoeira de Angola. Os resultados obtidos devem-se, em parte, ás condições meteorológicas relativamente favoráveis que se verificaram nas principais áreas algodoeiras, que se situam nos distritos de Moçambique e Cabo Delgado. Mas não se pode menosprezar o fundamental contributo da assistência técnico-científica á produção, que tem sido impulsionada naquela provincia do Ultramar com largueza de actividades e competência de quadros merecedora do mais alto apreço.

● Depois dos contraplacados e folheados, para cuja produção se constituiu no nosso País uma robusta capacidade industrial; depois dos aglomerados de madeira, que nos ultimos anos têm tomado lugar de mérito na nossa produção fabril — o aproveitamento industrial dos recursos florestais portugueses deve ser valorizado no futuro próximo com o fabrico de fibra de madeira. Acrescentando ás operações mecanicas de transformação um processo de tratamento químico que imprime caracteristicas novas ao produto obtido, esta técnica industrial pode vir a representar no futuro importante papel na economia florestal portuguesa — uma das traves-mestras a considerar no futuro incremento da produção nacional.

SAPATARIA
São Carlos
RUA IVENS, 70
Nova Campanha de Preços Baixos
MODELOS DE ESTAÇÃO
para
Senhora e Homem
a
100$00 - 165$00
185$00 e 200$00

DE VEZ EM QUANDO

Asas quebradas

por João Patrício

Quatro da madrugada. Lisboa dormia. No Aeroporto da Portela, um gigante do ar levantou voo. Dentro do seu bojo reluzente, onze valorosos soldados da Aeronáutica Militar portuguesa, cheios de vida, de coragem, de esperanças, iniciavam uma viagem de rotina, em prol da maior eficiência e prestígio das Forças Aéreas nacionais. Lisboa dormia. No céu, já sobre o mar, com o Tejo a ficar para trás, o grande pássaro de metal, construido pelos homens para lefender os homens ou destruí-los, roncava, pesado, confiante e solene. De repente, á hora em que Lisboa dormia, á hora em que a grande maioria dos Portugueses dormia, sob os ceus de Portugal deixavam de bater, misteriosamente, onde destemidos corações, repletos de sonhos e de amor. Sonhos de aventura, de glória; amor em Deus, na Pátria, na Família; amor por uma mãe, por uma mulher, por um filho; amor pela vida, em suma.

Quatro horas da madrugada. O mar, frente á linda e pacata praia de Cascais, não tardou em transformar-se num enorme tumulo — o tenebroso e insondável esquife que para sempre, no decorrer dos anos, guardará em si, macabra e ciosamente, a tragédia do «Dakota» que, em pedaços, para os fundos abissais arrastara vidas em flor, deixando no País inteiro e nos lares, torturados pelo sofrimento, a maior consternação e saudades.

*

Ao romper a manhã, com o Sol a clarear no vasto horizonte marinho, a vida recomeçava: buliçosa, colorida — pujante de seiva. No alto, em vez do grande pássaro de metal, que horas antes por ali andara, estremecendo os ares com os seus potentes motores, esvoaçavam agora tímidas gaivotas, como que a pretender levar para o céu, junto de Deus, as almas dos onze mártires que jaziam no seu calvário submarino.

Este rejuvenescer constante da vida frente á morte é, afinal, a essência da própria vida — que não pára, porque parar é morrer, e morrer é a negação de viver. A' juventude deverá apontar-se o sacrifício magnífico deste punhado de homens, não como um motivo de renuncia, de capitulação de vontades, de deserção perante os perigos, os actos temerários — mas antes como estímulo para lutar e vencer. Os triunfos, na vida, só se obtêm á custa de fé e de entusiasmo. Erga-se, pois, perto do local onde caíram para sempre os malogrados aviadores (de sorte que possa ser bem vista pela juventude) uma memória, com a seguinte inscrição da autoria de Filipe Brooks: «Tenhamos cautela em perder o nosso entusiasmo. Ponhamos a nossa glória em alguma coisa, e prodigalizemos a nossa admiração em tudo o que é nobre, e o nosso interesse em tudo o que possa enriquecer e embelezar a nossa vida».

O XIV CONGRESSO das Obras de Protecção às Raparigas

A C. P. concedeu, aos participantes no XIV Congresso Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas, redução nos caminhos de ferro portugueses, mediante apresentação do cartão de congressista no acto da compra do bilhete. Igual benefício foi concedido pelas companhias estrangeiras aos congressistas doutros países.

Estão já inscritas no Congresso, que se realizará em Lisboa, de 21 a 24 de Maio, seguido de uma peregrinação a Fátima nos dias 25 e 26 de Maio, delegações da Alemanha, da Austria, da Bélgica, do Brasil, da Espanha, da França, da Grécia, da Itália, da Irlanda, da Inglaterra, do Luxemburgo, do México e da Suíça, além de numerosos congressistas portugueses.

O programa, os boletins de inscrição e quaisquer informações poderão ser pedidos para a secretaria do Congresso, Costa do Castelo, 45, Lisboa, telefone 861533.

RIV

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRÍCO ITALIANO

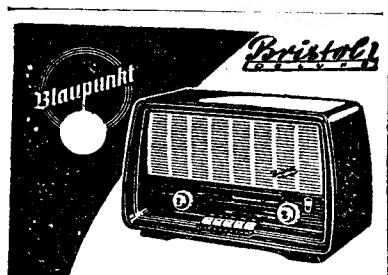
SUPREMA AFIRMAÇÃO DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA



DA SÉRIE SINFÓNICA

Para o amador de curtas

ÓPTIMA APRESENTAÇÃO

ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO

4 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 3 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS (INCLUINDO BANDA MARITÍMA) COM SINTONIA MICROMÉTRICA

COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS

LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR

BÚSSOLA MÁGICA

Preço Esc. 1.995$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Excursões

No
Circuito turístico da região dos 3 castelos
TODOS OS DOMINGOS
Visitando: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela e Azeitão
AO PREÇO DE 60$00
(visitas incluidas)
Concessionário exclusivo
A Transportadora Setubalense
de
João Candido Belo & C.ª, Lda.
Marcações em: *Cacilhas:* Posto da Empresa — Telefone 070188 (Almada); Agência Santa Maria — Rua do Ouro, 282, 1.º, Tel. 28686; Turismo Além-Mar — Rua Alexandre Herculano, 11-D, Tel. 42606; Agência Moçambique — Av. António A. Aguiar, 9-B, Tel. 47115

NOVO SUPER BRANCO — OFERTA SENSACIONAL

AGORA — Grátis!

BISNAGAS GRÁTIS para ensaio do

NOVO CREME DENTÍFRICO KOLYNOS

Não perca tempo: aproveite já esta maravilhosa oferta GRÁTIS "Kolynos". É, de facto, uma valiosa oferta — uma bisnaga especial para experiência, do Super Branco, de magnífico sabor, que obterá *sem gastar nem mais um tostão, com cada embalagem grande ao preço habitual de Esc. 15$00.* E a sua compra está garantida! Se depois de usar a sua bisnaga de ensaio não concordar que o Super Branco lhe proporciona melhor limpeza, mais protecção do que qualquer pasta vulgar, reembolsaremos a importância da sua compra. Esta extraordinária oferta dura apenas um tempo limitado. Portanto, não perca tempo. Aproveite já hoje esta oportunidade.

Novo Kolynos Super Branco — Esc. 15$00 e 8$00 Soc. FID Lda. Carcavelos

KOLYNOS SUPER BRANCO · DÁ BRILHO AOS DENTES · COMBATE A CÁRIE

Feiras Internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

AUSTRIA — Graz — Feira da Primavera — (de 30 de Abril a 10 de Maio de 1959).

ALEMANHA — Hannover — (de 2 de Abril a 5 de Maio de 1959).

Sarre — (de 15 a 26 de Abril de 1959).

Pedir esclarecimentos:

— Na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt. — Tel. 25487.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Domingo 19 de Abril de 1959

EXCURSÃO DA C. P.

A AVEIRO

3.ª classe — Esc. 110$00

HORÁRIO

IDA — Lisboa (S. Apolónia), 8,40 p.; Aveiro, 12,23 c. VOLTA — Aveiro, 19,41 p.; Lisboa (S. Apolónia), 23,35 c.

Os respectivos bilhetes, que compreendem apenas o transporte por caminho de ferro, estão á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 13 do corrente (2.ª feira). Lotação limitada.

VIAGENS A SEVILHA POR VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Em distribuição gratuita a C. P. tem á disposição do Publico, mediante simples pedido verbal ou por escrito, folhetos contendo esclarecimentos relativos ao serviço combinado existente entre Lisboa e Sevilha, por Vila Real de Santo António, e executado na parte espanhola, pela Empresa Automovilista Internacional, de Huelva.

Para os adquirir basta dirigir-se a uma das estações de Lisboa (Rossio ou do Terreiro do Paço), Barreiro e outras estações do Sul do País, ou ao Serviço Comercial e do Tráfego, Santa Apolónia, Lisboa.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Brito Pais falava no dia 17 de Abril de 1929 ao «Diário de Lisboa» acerca do «raid» que preparava num «Farman 191», com menos de 3 metros de envergadura e menos de 60 centímetros de fuselagem, e em que introduzia a modificação do lugar de piloto de maneira a dar-lhe maior visibilidade.

—Onde pensa ir — perguntávamos.

—Aí está um dos pontos do meu segredo.

—Que impressões trouxe de Espanha ?

—Magníficas. A Aeronáutica francesa dispõe-se a ressurgir, baseada em novos princípios. A luta está travada entre a Marinha e o Ministério do Ar, mas, por certo, ganharão os partidários do Ministério do Ar integral. A aeronáutica militar terá um novo estatuto que tenderá a rejuvenescer os seus quadros. A aeronáutica comercial vai ser baseada em novos moldes.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Canções de Paris; 18 e 45, Musica espanhola; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 46, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Paisagem musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «A dama de espadas», de Tschaikowsky. No intervalo: «Duas gerações». No 2.º, musica de tecla: «Improvisos n.ºs 3 e 4», de Schubert; no 3.º, musica de camara: «Dois esboços para instrumentos de sopro», de Milhaud; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, «Concerto em si bemol maior», de Mozart, para piano e orquestra, por Hans Henkemans e a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida pelo maestro Pritchard; 19 e 30, «Sonata em lá maior», de Schubert, para violino e piano, por Arthur Grumiaux e Ricardo Castagnone; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas versões da «Rapsódia Espanhola», de Liszt, interpretada sucessivamente por Alexandre Uninsky e Gina Bachauer; 20 e 30, Concerto pelo Coro Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 20 e 50, Concerto para clarinete e piano, de Rueff, por Ulysse Delecluse e Jacques Delecluse; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra de Richard Haymann; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17, Brasil; 17 e 16, Portugal de lés a lés; 17 e 45, Ritmos de baile; 18, Conjuntos; 18 e 15, Orquestras e canções; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Cançonetas; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Variedades; 20 e 45, Orquestras; 21, Suplemento Eva; 21 e 30, Trechos recreativos; 22 e 30, Orquestras e canções; 23 e 17, Solistas; 23 e 30, Fados e guitarradas do Pam-Pam; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Baile.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Variedades; 20 e 30, Imagens por musica; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Vamos contar uma história; 21 e 50, Solistas; 22 e 45, Cançonetas portuguesas; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica de operetas; 0, Baile.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, «Curso de Magia Milo»; 21 e 35, «Electricidade — a nova riqueza do Douro»; 21 e 50, «Nós, as mulheres»; 22 e 10, «Galeria de Arte»; 22 e 25, 2.ª transmissão do «show» de Ed Sullivan sobre Portugal; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; e 23 e 30, fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 17 de Abril de 1956 foi anunciada a dissolução do Cominform.

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, ás 22 e 50 (altura 3m,40); amanhã, ás 11 e 34 (altura, 3m,38). BAIXA-MAR: hoje, ás 16 e 18 (altura 1m,67); amanhã, ás 5 e 1 (altura, 1m,19).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035, Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo a Avenida 28 de Maio), Tel. 763015, Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda—Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Telef. 779942; Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Telef. 776905; São João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima—Avenida de Berna, 24-B (junto á igreja de Fátima), Tel. 763107, Avenida (Das)—Avenida Miguel Bombarda, 14-D T. 763669; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A-B, Tel. 48002; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel 44158—A—; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel 389237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. —R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar —Rua 2, 16-A—Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda), Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Castro —Avenida Almirante Reis, 76 A/B, Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telef. 53308; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Telef. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Av. Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus—Praceta Possidónio da Silva—lote 3, Tel 669485; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira 326, Tel. 638193; Dilena—Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636704; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Telef. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24 Tel. 22798—A—; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073—A—.

«Hula - Hoop»

EMISSÕES RÁDIOFÓNICAS

Realiza-se hoje, no Pavilhão dos Desportos, mais um Serão para Trabalhadores organizado pela Emissora Nacional em colaboração com a F. N. A. T. O serão, em que participam vários artistas, é subordinado ao título «Fantasia musical».

CONFERÊNCIAS

No Instituto Alemão, Avenida da Liberdade, 222-2.º, o sr. dr. Alfred Haas faz hoje, ás 21 horas, uma conferência sobre «Wurzburg».

—O prof. Manuel Cavaleiro de Ferreira fala hoje, ás 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, sobre «A liberdade e a ordem jurídica».

—A sr.ª D. Maria Luísa Alves fala, no salão de cinema do Palácio Foz, numa sessão em que fala também o dr. Teixeira de Abreu. A sessão, em que serão projectados filmes, visa a constituir a «Associação dos Pais» das crianças paralíticas cerebrais da Fundação Adolfo Vieira de Brito.

—O dr. Vasco Bruto da Costa, inspector da Acção Social da M. P., apresenta hoje, ás 21 e 30, no Colégio Universitário Pio XII, um trabalho intitulado «Acerca da saúde dos estudantes universitários». A conferência é seguida de colóquio.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um isqueiro, uma caneta, uns óculos graduados, um tampão para roda de automóvel, uma corrente de prata, uma mala, uma corda, um tubo com comprimidos, um saco de plástico, uma cautela, um bilhete de identidade, um reflector, duas luvas, diversas chaves, um relógio e um chapeu.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, um par de sapatos, duas pastas, uma capa de plástico, três sombrinhos e uma luva.

CARTAZ DO D

TEATROS

NACIONAL — A's 21,45 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...».
AVENIDA — «Seis personagens em busca de autor».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio».
COLISEU — A's 21 e 30 — «A Viuva Alegre»

CINEMAS

TIVOLI — «Rapsódia portuguesa».
S. LUIS — «A verdade acerca das mulheres».
S. JORGE — «O vento não sabe ler».
IMPÉRIO—«Fugiu um condenado á morte».
EDEN — «A mulher que sabia sofrer».
POLITEAMA — «Um amor que não morreu».
ODEON — «Joselito o pequeno pastor»
MONUMENTAL — «Maracaibo».
CONDES — «Totó, Vittorio... e a médica!»
ROMA — «Raparigas na noite».
AVIS — «Olhos negros».
ALVALADE — «A verdade acerca das mulheres».
CAPITOLIO — «Vida por vida».
OLIMPIA — «A vingança de Kit Carson».
JARDIM CINEMA — «Um rebelde na cidade».
IDEAL — «A ultima barricada».
PROMOTORA — «A familia Trapp na América».
RESTELO — «A pousada da 6.ª felicidade».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	948$00	947$00	948$00
Cons. 3 % T. 10	982$50	982$00	983$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 s/j	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Centenários 4 % 1940	2.230$00	2.228$00	2.232$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1.ª série	—	1.315$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.316$00	1.315$00	—
Externo 2.ª série	—	1.315$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.315$00	—
Externo 3.ª série	—	1.420$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.420$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	510$00	508$00	512$00
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	950$00	948$00	950$00
Gás Elect. 4 %	972$00	970$00	973$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.001$00	1.000$00	1.002$00
Gás Elect. 5 %	1.025$00	1.024$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	90$00
U. E. P. 4 % 1945	—	92$00	93$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	102$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	—
Metropolitano s/juro	—	1.010$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	470$00	500$00
Angola	720$00	700$00	740$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.650$00	2.700$00
Portugal	2.090$00	2.080$00	2.100$00
Ultramarino	—	1.615$00	1.635$00
Seguros			
Mundial	490$00	480$00	500$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.510$00	1.508$00	1.512$00
Ag. das Neves	680$00	—	690$00
Agric. Colonial	—	671$00	700$00
Açucar de Angola	—	1.880$00	1.895$00
Boror	—	312$00	320$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	3.650$00	3.700$00
Colonial do Buzi	256$00	255$00	256$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.800$00	1.850$00
Incomati	—	3.200$00	3.300$00
Moçambique	—	139$00	141$00
Zambezia	125$50	125$00	126$00
Diamantes T 100	727$00	727$00	730$00
Lobito T 10	1.255$00	1.250$00	1.260$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	535$00	585$00
Cimentos Leiria	—	500$00	550$00
Crédito Predial	—	41$70	42$00
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	410$00	415$00
Nacional Navegação	—	—	1.620$00
Colonial Navegação	1.040$00	1.030$00	1.040$00
Port. de Celulose	2.290$00	2.280$00	2.300$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	283$00	280$00	285$00
Tabacos de Portugal	710$00	700$00	730$00
Sacor	3.390$00	3.385$00	3.400$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	280$00	287$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.320$00	1.370$00
Gás e Electricidade	283$00	282$50	283$50
E. Alto Alentejo	136$50	136$50	137$00
H. E. Cávado	1.190$00	1.187$00	1.195$00
H. E. Zêzere	1.225$00	1.220$00	1.225$00
Nac. de Electricidade	—	1.340$00	—
União Elect. Port.	181$00	181$00	182$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$15	28$45
Dólares de 5 a 1000	28$35	28$65
Argentina	$37	$41
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55	$57
Brasil	$19,5	$21,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$54,5	$56,5
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$48	$49 5
França	$05,63	$05.83
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,6
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$55	6$67
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

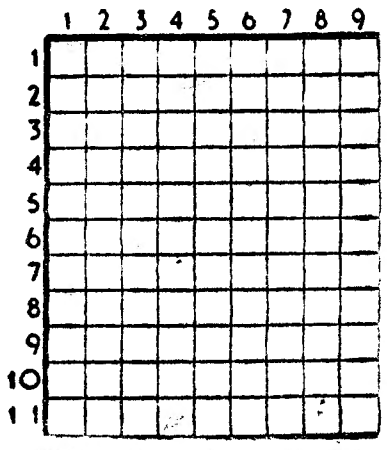
PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de credito

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3634



HORIZONTAIS: 1 — Artérias dos dois lados do pescoço que levam o sangue do coração á cabeça. 2 — Sulcai. Palco. 3 — Surge. 4 — Claridade. Olé! 5 — Ampararam. 6 — Símbolo químico do érbio. Utensílio de lavoura. 7 — Sufixo que designa abundancia. Larva das feridas dos animais. 8 — Símbolo químico do cromo. Colorido. Imperfeita. 9 — Enano. Lavrar. 10 — Nau. Habilidade (fig.). 11 — Rezes. Pegas.

VERTICAIS: 1 — Príncipe mongol. Conselho secreto composto de dez membros da antiga republica de Veneza. Freguesia do concelho de Sousel. 2 — Lavrais. Guarnecer. 3 — Rapinantes. Pássaro. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Rezas. 5 — Grande quantidade. 6 — Levante. Esmerada. 7 — Adornar. Rente. 8 — Deseja ardentemente. Querida. 9 — Apelido. Patrão. Cinchos.

Solução do problema n.º 3633

HORIZONTAIS: 1 — Garrett. 2 — Rasca. 3 — A. C. Ar. 4 — Arão. Arma. 5 — Ler. Aos. 6 — Retrair. 7 — Arena. 8 — Rã. Ino. Ao. 9 — Agis. Dais. 10 — Atros. 11 — Some. Sama.

VERTICAIS: 1 — Baal. Orais. 2 — Crer. Ag. 3 — Ar. Area. Iam. 4 — Raio. Triste. 5 — Rs. Arem. 6 — Ecoa. Anbdos. 7 — Tá. Raia. Asa. 8 — Amor. Aí. 9 — Iras. Bossa.

O «Diário de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matoso.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O FRAGMENTO

Texto integral do conto de

W. Somerset Maugham

NADA surpreende tanto, quando viajamos pela China, como a paixão das decorações que domina os Chineses. Não é de admirar que se encontrem decorações nos arcos comemorativos ou nos templos, pois aí a coisa é natural; e é natural também que os móveis sejam decorados; nem nos espanta, embora nos delicie, descobrir decorações nos objectos mais comuns de uso caseiro. A panela de cobre é adornada com um gracioso desenho; a tigela do arroz do *cooli* tem o seu grosseiro mas não deselegante armamento. É de crer que o artesão não considere terminado um objecto enquanto não lhe tenha quebrado a monotonia da superfície com um desenho ou um pouco de colorido. Até no papel de embrulho desenha um arabesco. A coisa, porém, é mais inesperada quando vemos o caprichoso adorno da fachada de uma loja, a esplêndida esculturação, baixada ou realçada a oiro, do seu balcão e intricada escultura da tabuleta. Pode ser que essa magnificência sirva de chamariz; mas é assim apenas para que o transeunte, o possivel cliente, tenha uma emoção estética, e certamente o dono da loja também sente igual prazer. Quando se senta à sua porta, a fumar o cachimbo de água e a ler o jornal através dos grandes óculos de chifre, os seus olhos devem descansar com agrado na fantástica ornamentação. Sobre o balcão, num longo vaso esguio, ergue-se um cravo solitário.

O mesmo encanto ornamental encontramo-lo nas mais pobres aldeias, onde a severidade de uma porta é atenuada por uma deliciosa escultura, e onde as grades das janelas formam um complicado e gracioso desenho. Raramente atravessamos uma ponte, em qualquer distrito sem movimento que não descubramos nela a mão de um artista. As pedras são colocadas de maneira a formar uma completa decoração, e parece que a construção de uma ponte plana ou arqueada depende da maneira como melhor se conjugue com a paisagem. A balaustrada é ornamentada com leões ou dragões.

Lembro-me de uma ponte que deve ter sido lançada justamente onde estava mais por amor da sua pura beleza do que para qualquer fim utilitário, pois, suficientemente, larga para dar passagem a um carro de dois cavalos, servia apenas para cobrir um estreito passo que levava de uma miserável aldeia a outra. A cidade mais próxima ficava a trinta milhas de distancia. O largo rio, estreitando-se naquele ponto, corria entre duas colinas verdes, e cresciam nogueiras no barranco. A ponte não tinha balaustrada. Era construída de enormes blocos de granito e assentava sobre pilares, dos quais o do centro tinha a forma de um tremendo e fantástico dragão com a longa cauda escamosa. A superfície dos outros blocos, por toda a extensão da ponte, apresentava em baixo-relevo uma decoração de leveza e graça inconcebíveis. Contudo, embora os Chineses ponham tanto cuidado em evitar a fadiga dos olhos, contrastando sempre o complicado de uma decoração com um superfície plana, afinal ficamos entediados. Aquela exuberancia atordoa. Não podemos deixar de admirar o engenho com que variam a execução das suas ideias, para nos darem uma impressão de mutável fantasia, mas a verdade é que as ideias são poucas. O artista chinês é como um violinista que com infinita habilidade executasse toda a sorte de variações sobre uma unica corda.

*

Ora, aconteceu-me travar relações com um médico que havia muitos anos exercia a clínica na cidade em que eu então me encontrava. Era coleccionador de porcelanas, bronzes e bordados. Levou-me a ver as suas coisas, realmente belas, mas um tanto monótonas. Admirei perfunctoriamente, mas eis senão quando topei com um fragmento de estátua.

—Mas isto é grego! — exclamei com surpresa.

—Acha o senhor? Alegra-me ouvi-lo dizer isso!

A estátua não possuia cabeça nem braços, mas tinha um peitoral com um sol no meio e um baixo-relevo que representava Perséu matando o dragão. Era um fragmento sem grande importancia, mas era grego, e, talvez porque eu estivesse saturado da beleza chinesa, impressionou-me estranhamente. Falava-me uma linguagem que me era familiar. Repousava-me o coração. Acariciei a sua desgastada superfície com uma delícia que a mim mesmo me surpreendeu. Eu era como um marinheiro que, percorrendo os mares tropicais, conheceu o preguiçoso encanto das ilhas de coral e o esplendor das cidades do Oriente, mas que, afinal, se encontra mais uma vez nas ruelas escuras de um porto do Canal. E' frio, nevoento e sórdido, mas é inglês.

O médico — era um homenzinho calvo, de olhos brilhantes e gestos vivos — esfregou as mãos:

—Sabe que foi achado a trinta milhas daqui, deste lado da fronteira tibetana?

—Achado! — exclamei —. Mas como?

—*Mon Dieu*, no campo... Esteve enterrado durante dois mil anos. Acharam este e vários outros fragmentos, e duas estátuas completas, creio eu, mas quebraram tudo, e ficou isto sòmente.

Era incrível que tivessem sido descobertas estátuas gregas num lugar tão remoto.

—Mas qual é a sua explicação? — indaguei.

—Penso que era uma estátua de Alexandre — disse ele.

—Santo Deus!

Que emoção eu senti!... Seria possível que um dos comandantes do conquistador macedónio, depois da expedição á India, tivesse aberto caminho até áquele misterioso recanto da China, á sombra das montanhas do Tibet? O doutor queria mostrar-me vestes manchus mas não lhe dei atenção. Que ousado aventureiro era aquele que tão fundo penetrara no Oriente para fundar um reino? Ali erguera um templo a Afrodite e um templo a Dionísio, e no teatro os actores tinham representado a *Antígona*, e, á noite, nas suas salas, os bardos haviam recitado a *Odisseia*. E ele e os seus homens, ao ouvi-los, deviam ter-se considerado companheiros do antigo navegador e seus continuadores.

Que magnificência não evocava aquele devastado fragmento de mármore, e que aventuras! Quanto tempo teria durado o reino e que tragédia assinalaria a sua queda? Ah! eu não podia olhar as bandeiras tibetanas, nem as taças verdes — pois eu via o Parthénon, na sua severa beleza, e, mais além, o azul tranquilo do Mar Egeu!

AGENTES GERAIS E DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

A. MARTINS & ALMEIDA, LDA. • AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23, E • TEL. 56363 • LISBOA

Vida ultramarina

Foi aberto em Angola um crédito especial de 3.500 contos para reforçar verbas da despesa ordinária do orçamento geral.

*

O eng.º Fernando Vasco Costa foi contratado para orientar técnicamente e de forma permanente a inspecção do porto e caminho de ferro de Mormugão.

*

Foi revogada na parte relativa a Moçambique, a portaria que mandou vedar as pesquisas mineiras e reservar para o Estado determinadas áreas daquela província e de Angola.

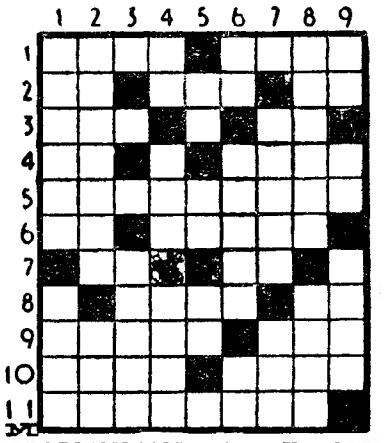
*

E' de 350 contos o orçamento, para 1959, da missão para o estudo da missionologia africana.

Palavras cruzadas

Problema n.º 1568

(COM PROVERBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Vagabundeie — Reparo. 2 — Estuda — Espaço de tempo — Campeão. 3 — E o resto — Símbolo químico do Chumbo. 4 — Frequentar — Pequena bigorna de ourives. 5 — Boldrié. 6 — Gemido — Que tem olhos azuis-claros. 7 — Certo — Apenas. 8 — Acção — Siga. 9 — Navio mercante de três mastros latinos — Recusa. 10 — Aquiesce — Escudeiros. 11 — Reincidentes.

VERTICAIS: 1 — Escolhida — Içar. 2 — Reprimiu — Liga. 3 — Lugar da circunscrição de Bilene, distrito de Gaza (Moçambique), onde, em 1895, as nossas tropas combateram gloriosamente os gentios Vátuas chefiados por Gungunhana. 4 — Preposição — Executa — Gera. 5 — Pronome pessoal — Símbolo químico do bário — A ti. 6 — Artigo (pl.) — Parte posterior do pé — Carta de jogar. 7 — Parcimonioso — Ninho. 8 — Costume — Baldados. 9 — Artigo (pl.) — A si — Balburdia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1567

HORIZONTAIS: 1 — Pró. Tai. 2 — Au. Surgem. 3 — Pipa. Uma. 4 — Analisa. 5 — Vau. FALAI. 6 — As. Doi. NO. 7 — Sul. MAU. 8 — Atar. Man. 9 — Ruga. Alia. 10 — APARELHAI. 11 — Lisas. Asa.

VERTICAIS: 1 — Papava. Aral. 2 — Ruínas. Tupi. 3 — O. PAU. Sagas. 4 — Sal. Durará. 5 — Tu. Ifol. E's. 6 — Ar. Sai. Mal. 7 — Igual. Malha. 8 — Em. Ananias. 9 — Amaciou. Aia.

(Provérbio: FALAI NO MAU, APARELHAI O PAU).

«OS 15 PATRÍCIOS»

Para comemorar o seu 20.º aniversário, o Grupo «Os 15 Patrícios» promoveu ontem, á noite, um jantar de confraternização; e, no domingo, distribui um bodo de 10 escudos a 200 pobres da freguesia; e, ás 15, entrega de fatos e calçado a 20 crianças protegidas, seguindo-se uma sessão solene comemorativa.

Destinado aos pobres protegidos do «Diário de Lisboa», recebemos de «Os 15 Patrícios» 20 escudos, que, em nome dos contemplados agradecemos.

A distribuição de leite

na Guarda

GUARDA, 17 — A Camara Municipal desta cidade estuda a conveniente regularização do abastecimento de leite á população, com o emprego de bilhas de alumínio, invioláveis, e de aparelhagem para análise microbiana daquele indispensável produto, tendo sido deliberado a obrigatoriedade de fardamento para o pessoal de distribuição.

Restaurante Cortador

OH! LACERDA

Avenida de Berna, 36 A

PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cozido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.